TIRAGEM 81 020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1955 — N. 1.307

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO, EM SEU PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO PÚBLICO DEPOIS DO 24 DE AGÔSTO:

"CALAR NESTE INSTANTE SERIA UMA COVARDIA"

"O NOME DE JUSCELINO TERIA A APROVAÇÃO DE MEU PAI?"

P.3

ROMPENDO O SILÊNCIO QUE SE IMPÔS, DESDE A TRAGÉDIA QUE SACRIFICOU SEU PAI, A FILHA DE VARGAS SE DEFINE EM FACE DO PRÓXIMO PLEITO PRESIDENCIAL — ANÁLISE DOS QUATRO CANDIDATOS - POR QUE OS VERDADEIROS AMIGOS E SEGUIDORES DE VARGAS DEVEM VOTAR EM JOÃO GOULART - A ÍNTEGRA DA MENSAGEM

LACERDA CONFESSOU AO GENERAL: RECEBEU AS ARMAS DO LADRÃO!

Em Declarações Feitas, Ontem, à Imprensa, e Que Foram Gravadas Pela Radio Nacional, o General Maurell Filho Confirmou Ter o Corvo Revelado em Seu Depoimento Haver Recebido as Metralhadoras Das Mãos do Contraventor Manes — Simples Furto — "Ainda Não vi o Original da Carta Atribuida ao Deputado Brandi", Revelou Ainda o Presidente do Inquérito Policial-Militar — Nenhum Emissario à Argentina, Por Ora — A Viagem de Lacerda Tumultuará o Inquérito — "Só Agirei de Acôrdo Com a Minha Consciência", Asseverou o Secretario Geral da Guerra — LEIA NA 5.ª PÁGINA

Decidiu o Ministério Paraguaio Após Uma Reunião Secreta:

Não Serão Feitas Manifestações Quando Perón Chegar a Assunção

A Viagem do ex-Presidente Argentino Durará 60 Horas – O Chanceler do Paraguai Negou-se a Falar Aos Jornais – É Calmo o Ambiente na Capital do Paraguai

Estrondosas manifestações de regozijo popular estão sendo verificadas em Buenos Aires, à medida que readquirem a liberdade, politicos que se achavam encarcerados, vitimas do regime peronista. Na foto acima, vê-se o ex-deputado Dr. Santiago Nadelman transportado nos braços do povo, no momento em que abandonava a Penitenciária Nacional, onde estivera prêso por muito tempo. (Foto INP).

ASSUNÇÃO, 23 (De José Carlos Stabell e João Batista Lemos) — O Conselho Ministerial do Paraguai reuniu-se esta manhã durante 4 horas para tratar do caso "Perón". As deliberações tomadas estão mantidas em absoluto sigilo. Após a reunião o ministro das Relações Exteriores trancou-se em seu gabinete afirmando ter muito o que fazer, negando-se, assim, a receber a imprensa.

■

Compareceu à reunião o Sr. Lafonso Santos, recem-chegado de Buenos Aires, e que levou Perón à canhoeira "Paraguai".

Por outro lado o govêrno evitará qualquer manifestação popular contra ou a favor de Perón por ocasião de sua chegada a Assunção. As autoridades não sabem ainda quando a canhoeira sairá de Buenos Aires sabendo-se porém que a viagem durará cêrca de 60 horas com o barco a todo vapor. O ambiente nessa capital é de completa calma, apesar da aparente gravidade da reunião ministerial. (Outros telegramas na 7.ª página)

(LEIA TEXTO NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Nelson Rusticci: "Estou Com Danton Porque Aprendi a Conhecê-lo e Admirá-lo Quando Ministro do Trabalho de Vargas".

Os Verdadeiros Trabalhistas só Têm um Candidato: Danton Coelho

O Prestigioso Lider Sindical Paulista Rompe Com o M. N. P. T. Para Integrar-se na Campanha de Adhemar — Os Trabalhadores Não Esquecem o Homem Que Extinguiu o Atestado de Ideologia ★ (LEIA NA QUARTA PAGINA)

DENTRO DE 72 HORAS:

NAS MÃOS DO MINISTRO DA FAZENDA OS ESTUDOS SÔBRE A REVISÃO DE TARIFAS

Reportagem de GILBERTO GUIMARÃES —— (Leia na 4.ª Pagina)

Embora Com os Grandes Serviços Prestados ao Povo Pobre da Zona Sul:

ESTÁ AMEAÇADA DE DESPEJO A POLICLÍNICA DE COPACABANA

O Dr. Orlando Coglia, Director da Instituição já Recebeu a Notificação Judicial — Motivo Aparente: Melhoramentos Introduzidos no Imovel Sem Consulta ao Proprietario — Motivo Real: Venda do Prédio Para a Construção de um Edificio de Apartamentos — 12.396 Crianças Entre as 132.153 Pessoas Matriculadas em 1954 (Leia na Sexta Pagina)

Pág. 2

Diante desta cruz milhares de fiéis se ajoelharam durante o Congresso. Deve ser conservada como relíquia.

Numa Praça ou Igreja a "Cruz do Congresso":

Ficará Sendo a Recordação da Nossa Maior Festa Religiosa!

Sugestão de ULTIMA HORA a D. Helder Câmara — A Madeira (Pau Brasil) da Cruz Não Pode Ter o Mesmo Destino da Madeira Das Bancos — Lembrará às Gerações Futuras a Beleza do Primeiro Congresso Eucarístico Internacional Realizado em Nossa Terra (Leia na Segunda Pagina)

NA BATALHA de cartazes que se fere no Distrito Federal, Juscelino e Jango disputam a Adhemar e Danton a prioridade junto ao eleitor. Mas Plinio e Juarez não ficam atrás. O voto do carioca poderá influir decisivamente nos resultados gerais de 3 de outubro.

NO DISTRITO O GOLPE TERMINOU GOLPEADO

BATALHA DE FAIXAS E CARTAZES NA LUTA PELO VOTO DO CARIOCA

Receptividade do Povo à Propaganda Dos Candidatos — Voluntarios e Cabos Eleitorais em Ação — Da Cinelândia à Praça Mauá — Juarez e Plinio Pedem Voto e Dinheiro Empurrando Medalhas, Caixas de Fósforos e o Encalhe Literario ★ (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

SINISTRO EM CASCADURA

TOTALMENTE DESTRUÍDAS PELAS CHAMAS TRÊS CASAS COMERCIAIS

(Leia Noticiário Completo na Quinta Pág.)

Varios Médicos Atestam: Kemper Jamais no Brasil Exerceu a Medicina — Representou Psicanalistas Brasileiros em Vários Congressos Internacionais — Até Mesmo a Revista "Cultura", do Ministério da Saúde, Publicou Trabalhos do Cientista Alemão ★ (LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTE CAD.)

O cientista Kemper (médico pela Universidade de Freiburg, Alemanha)

É A DENÚNCIA DE EDMAR MOREL NA 7.ª PÁG., EM "CIDADE ABERTA"

O escritor Benitez Filho, que acaba de ser levado ao campo de concentração de Inpesi, no Chaco, pelo ditador Alfredo Stroessner.

FARABULINI DENUNCIOU

Na sessão de ontem da Câmara Municipal de São Paulo, o Deputado Farabulini denunciou seis colegas seus de terem sido subornados para elegerem o Sr. William Salem presidente da Câmara. Houve vários protestos de inocência em meio da confusão que se formou. Foi pedida a instauração de um inquerito para apurar a veracidade ou não das declarações de Farabulini.

BRASIL E JAPÃO

Sôbre o requerimento de informações que apresentou à Câmara, relativo as razões que teriam levado o Itamarati a negar ao Japão a sua permanência na GATT (Acôrdo Geral Sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio) o Deputado Yukishigue Tamura declarou que é o maior interêsse para a economia nacional fortalecer as relações comerciais com paises que sabemos ser tradicionais compradores de produtos brasileiros.

O ano passado, o Japão foi o maior comprador de algodão do Brasil.

TROPA FEDERAL

Em São Paulo, o secretário do govêrno recebeu de Campos da Cunha um telegrama em que o presidente da Câmara local pede a urgente nomeação de um juiz de Direito para presidir as próximas eleições. Estão ameaçados de fraude, pois inúmeros cabos eleitorais de Guaratinguetá estariam decididos a influir no pleito. Pede também o presidente da Câmara fôrça federal para o que der e vier.

PLINIO EM CAMPINAS

O Sr. Plinio Salgado foi internado ontem no Instituto Penido Burnier, de Campinas. O candidato do PRP foi submetido a varios exames para apurar a intensidade das lesões ósseas que sofreu na face. Varios líderes do PRP afluiram a Campinas para visitar seu chefe.

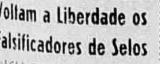
A direção do PRP informou ontem que dentro de dois dias o Sr. Plinio Salgado estará em condições de continuar a campanha.

A POLITICA E A IGREJA

D. Carlos Carmelo Mota, bispo de São Paulo, deverá pronunciar-se, na proxima segunda-feira, sôbre se a Igreja vai se manifestar a respeito do problema sucessório. D. Carlos Carmelo é quem tem a incumbência dêsse pronunciamento. Sabe-se também que seguiu ontem para S. Paulo o presidente da LEC, Sr. José Vieira Coelho, que foi entender-se com o bispo da capital paulista.

CREDITO À PRODUÇÃO

Pretendem as classes produtoras nacionais (Industria, Comércio e Lavoura) obter do titular da pasta da Fazenda audiência especial, para a qual o assunto unico seria conseguir uma politica mais liberal de creditos aos referidos setores da produção nacional. Encabeçam o movimento: Iris Meinberg (Confederação Rural Brasileira), Ruy Gomes de Almeida (Fed. das Ass. Com. do Brasil), João Vasconcelos (Conf. Nac. do Comércio) e Augusto Viana (Conf. Nac. da Indústria).

REVISTA DOS JORNAIS

SABADO, 24 DE SETEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

A Batalha da Carta...

O Roberto Cavalo-Marinho continua em sua empreitada contra o Jango...

"O Globo" torna-se cacete com a repetição de fatos ou de falsidades já destruidas. Até uma carta de um professor uruguaio ao Baleeiro — batida em máquina fabricada para os paises de lingua portuguêsa, e, portanto, com til; até isto o vespertino do Banco do Brasil estampa.

A batalha da carta falsa (até um colegial descobre que aquilo é de araque...) vai se tornando mais intensa do que a batalha que derrubou o Perón! E o Roberto Cavalo-Marinho é um de seus generais... General de cavalaria!

Direito Penal

Na "A Noite", o Odilo Costa Filho arquivou o Viriato Corrêa, o das "histórias de chinelo", da Academia Brasileira de Letras (sem concurso). No lugar dêle, aparece agora Eneida, uma visão nova, um sabor novo. Diz ela, por exemplo:

"Classificar de ingênuo o homem que se deixa levar por "conto-do-vigário" é errar, porque aquilo que êle pretendia, no momento de trocar alguma coisa por muita, era justamente ser um sabido, capaz de enganar pessoas que pareciam impossíveis de serem enganadas."

E [illegible] de seus palpites de direito penal:

"Por mim, creio que o "otário" devia receber a mesma condenação daquêles que o lesaram".

Parabéns, cara amiga!

Mas, além da Eneida, lêmos na "A Noite", o Berilo Neves, o único velhinho que sobrou da limpeza do Odilo. E o Berilo, por sua vez, também vem se metendo com o direito penal. Diz êle:

"O calote é um crime antipático, porque implica em abuso de confiança".

Nós o sabemos, velho Berilo; nós o sabemos... Temos sido vítimas!...

Explicação Pessoal

No "Mundo", o Geraldo Rocha coça a cabeça coberta de cabelos brancos e explica as suas relações ideais com Perón.

[illegible] não acredita nêle! Mas êle se sente no dever de explicar, indo aos arquivos, espremendo a memória, dando exemplos, fazendo confrontos. É duro, o sujeito ter de explicar compreensões ou intimidades num instante emocional como este...

Direito Internacional

O nosso amigo Belarmino, nas suas quatro polegadas de prosa antológica, no "Diário da Noite", defende o direito de asilo para o Juan Perón.

Eis aqui um coração cheio da velha generosidade do nosso homem sertanejo. E não é só... Eis também um espírito alerta para defender a legitimidade do asilo.

Belarmino acha que:

"Não se trata aqui da odiosa pessoa do ditador deposto. Trata-se de um princípio de Direito Internacional, vigente na América Latina e que está consagrado na Declaração Universal dos Direitos do Homem".

E para que no espírito do leitor exigente não fique dúvida sôbre a correção da atitude do Belarmino, aluno matriculado na Sorbone da Praia Vermelha, com o nome de Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Ataíde; para que não haja sombra de dúvida, transcrevemos mais êste trechozinho do artigo do simpático acadêmico:

"[illegible] Perón [illegible] numerosas vêzes provas de acatamento ao direito de asilo a que acaba de recorrer, acolhendo-se sob a bandeira paraguaia".

Tiramos o nosso chapéu ao Belarmino, pela oportuna lição de direito internacional!

Picaretagem

No "O Globo", o Armando Falcão manifesta-se contra a concorrência de capitais estrangeiros.

Ora, êsse tipo nunca foi nacionalista! Se êle agora surge contra o capital estrangeiro — é logo o americano aqui já instalado!... — deve ser picaretagem.

Ele quer levar o dêle!...

O. M.

Os Estudantes Contra o Acôrdo Ortográfico

A Associação Cristã de Moços, através dos seus membros estudantes secundários, está empreendendo uma campanha visando mobilizar a opinião pública contrária ao acôrdo ortográfico luso-brasileiro de 1945. Neste sentido, a comissão encabeçada pelos jovens Willis Short e Luiz Leopoldo Pestana de Aguiar, já conseguiu angariar entre os colégios do Distrito Federal, nada mais, nada menos que cêrca de 10.500 assinaturas para um memorial que êles esperam fazer chegar às mãos dos deputados ainda antes do dia 27, quando será apreciado o veto presidencial à resolução do Congresso que manda respeitar a ortografia em vigor. Para esta ocasião a comissão da A. C. M. convoca todos os estudantes cariocas para integrarem uma grande manifestação que deverá preceder, diante da Câmara dos Deputados, a entrega do memorial.

Os Cegos Poderão Usar Meios Mecânicos Que Lhes Facilitem Votar

DECIDIU, ONTEM, O TRIBUNAL ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, dia 23, determinou que os cegos poderão utilizar, durante a votação, meios mecânicos, como peças de cartolina adaptáveis às cédulas únicas, com orifícios correspondentes aos retângulos existentes nas mesmas.

Apreciando outra consulta, decidiu a mesma Côrte que o eleitor poderá levar a cédula única já dobrada, apresentando-a, no entanto, aberta, à mesa receptora, de modo que nela figurem apenas marcados, com os sulcos correspondentes, os lugares onde pode e deve ser regularmente dobrada.

Decorrente da Falta de Planejamento

Sem Classificação Internacional a Marinha Mercante Brasileira

Já Foi a Quarta do Mundo — Navios Antieconomicos e Falta de Conhecimentos Especializados na Administração Das Emprêsas — Quase Todos os Ministérios Mandam Nas Organizações Marítimas — Declarações do Presidente da "Concentração Dos Trabalhadores do Mar", Comte. Cid Fonseca

O difícil problema do transporte marítimo no Brasil encontra na "Concentração dos Trabalhadores do Mar" uma solução que, aos olhos do presidente da mesma instituição, parece dar um encaminhamento à questão. Declarou-nos o comandante Cid Fonseca, presidente da C.T.M., que esta organização tem por fito formar, a exemplo do que há em outros países, uma consciência marítima brasileira.

O presidente da "Concentração dos Trabalhadores do Mar" concedeu-nos uma entrevista que pode esclarecer os leitores a respeito de certos pontos que se referem à C. T. M. Disse-nos êle:

— "Criamos a C. T. M. com o objetivo de formar uma consciência marítima brasileira, a exemplo do que há em outros países e, isto sendo atingido, o homem comum saberá discernir sôbre o transporte marítimo, o que, afinal de contas, lhe diz respeito, pois interessa ao abastecimento da população".

Quadro da Situação Atual

O Comandante Cid Fonseca informou-nos:

— "A situação atual da Marinha Mercante do Brasil é a seguinte: os navios que estão sendo útilizados são velhos, quase todos anti-econômicos. As administrações das emprêsas oficiais geralmente têm andado em mãos de diletantes e amadores; isto, principalmente, tem conduzido a frota mercante oficial do Brasil à situação de decadência a que chegou. De acôrdo com as estatísticas atuais, a nossa Marinha Mercante hoje em dia não tem classificação, já tendo sido, entretanto a 4.ª do mundo. A situação da frota marítima espelha a da fluvial".

Navios, Sòmente, Não Resolvem

— A aquisição de navios novos, de que tanto se fala no momento, resolveria a problema — perguntamos.

— "Na nossa opinião a simples aquisição de novos barcos não resolveria o assunto, conforme declarou o diretor do Loide Brasileiro em conferência realizada na Escola de Guerra Naval, em 18 de agôsto, último, pois a nossa crise é mais — para não dizer tão só de administração, porque navios novos, administrados por leigos em comércio marítimo não podem, pelo simples fato de serem novos, oferecer maior rendimento. Para confirmar esta minha afirmação temos o caso da Frota de Petroleiros, que, com os seus 20 navios novos, já está apresentando "deficit". E isto tão sòmente devido aos administradores diletantes e amadores, a que já me referi.

Não me posso furtar de aqui declarar que o atual diretor do Lóide, como administrador de emprêsa de navegação marítima, demonstra pouco conhecimento do assunto, e isto em que pese a minha admiração pelo contra-almirante Bertino Dutra da Silva, que, inegàvelmente, representa um dos grandes valores da nossa Marinha de Guerra".

Continuando, disse o comandante:

— "Acreditamos que se faz necessário um planejamento a respeito do transporte marítimo, a exemplo do que existe em relação ao ferroviário e rodoviário, para que êsse assunto seja resolvido em seu conjunto".

— Mas, não há êsse planejamento?

— "Não, nem nunca houve, assim se lê no relatório da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que resultou de estudos oficiais.

Um planejamento em tôrno das realidades objetivas seria um bom ponto de partida e em sua execução, a elaboração de uma Política Marítima Nacional bem caracterizada. Há, ainda, a falta de unidade de direção. Eis um exemplo: o Brasil tem as seguintes emprêsas do govêrno ou de entidade das quais o govêrno é o maior acionista: o Lóide Brasileiro e a S.N.A.P.P., subordinados ao Ministério da Viação; a Costeira, subordinada ao Ministério da Fazenda; a Frota Nacional de Petroleiros, subordinada à Petrobrás e a C.S.N., subordinada à Companhia Siderúrgica Nacional. Depois, os outros Ministérios também mandam na Marinha Mercante; assim, a pesca depende do Ministério da Marinha e do Ministério da Agricultura; é por isso, entre outras coisas, que a pesca, devendo ter grande importância, não tem quase valor na economia nacional.

Há ainda, a questão dos portos. Tudo isso, enfim, constitui um conjunto de motivos a exigir um programa que realize uma Política Marítima Nacional, condizente com a nossa importância marítima".

O comandante Cid Fonseca quando prestava declarações a ULTIMA HORA sôbre os problemas marítimos.

COMISSÁRIO DIZ-SE PERSEGUIDO PELO CORONEL MENEZES CÔRTES

O comissário Antônio Guimarães Drummond vem de impetrar — através de seu advogado, Dr. Cícero Araújo Souza — ao Tribunal de Justiça desta capital, uma ordem de "habeas corpus" preventivo contra o chefe de polícia.

Em abril do corrente ano o comissário deixara de lavrar um flagrante por julgar que, face ao Código Penal, não estava o mesmo caracterizado. Registrara simplesmente a ocorrência. O inquérito fôra instaurado, e levado à 5ª Vara Criminal.

Diz-se Perseguido

O Sr. Menezes Côrtes, em vista de o comissário não ter lavrado o flagrante, mandou instaurar inquérito administrativo. Segundo o comissário, o chefe de Polícia começou a persegui-lo, "através de seu preposto, o Delegado Guerreiro de Castro, presidente da Comissão de Inquérito".

Teme Ser Prêso

Temendo ser prêso, o Sr. Antônio Drummond requereu "habeas corpus" preventivo para fazer cessar as perseguições. A petição, de 12 laudas datilografadas, "compromete — segundo o comissário — as autoridades coatoras, contendo uma declaração firmada por deputados da maior projeção, abonando a idoneidade moral e intelectual do impetrante".

Baleado Pelo Feirante

Na madrugada de hoje, o feirante Joaquim da Silva, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua quatro n. 112, em Ramos, por questões femininas, na Praça Tiradentes próximo à rua Pedro I, desferiu um tiro na perna esquerda do soldado da Polícia Militar n. 8.032, da primeira Companhia, Jorge Santos Oliveira, solteiro, de 28 anos, morador à avenida Fluminense 993. O agressor foi prêso, em flagrante, pelo Vigilante Municipal n. 2.363, quando tentava evadir-se.

Conduzido ao 10º Distrito Policial, o agressor foi autuado na forma da lei pelo comissário Argolo, de serviço. A vítima foi transportada por uma ambulância do H.P.S., onde ficou internada, em virtude do projetil ter ido alojar-se no têrço da perna esquerda.

FEIJÃO A CR$ 25,00

Em João Pessoa, manobra sem precedente vem se verificando, tendo o feijão atingido o preço de 25 cruzeiros o quilo, fato inédito na Paraíba. O governador José Américo determinou que se apurassem as causas da escandalosa alta.

CASAMENTO

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial da senhorinha Iêdda Dutra, filha do casal Mario Pinto Dutra, com o sr. João Arnello Dupont, filho do casal Pedro Dupont.

Os jovens nubentes recebem os cumprimentos na própria igreja, que fica situada na rua Catulo Cearense n. 29, no Engenho de Dentro.

VOLTAM A LIBERDADE OS FALSIFICADORES DE SÊLOS

Prejudicado o Tesouro Nacional em Dez Milhões de Cruzeiros — Ordem de "Habeas-Corpus" Concedida Pelo Juiz de Caxias

Há tempos, conforme noticiou ULTIMA HORA, em ruidosas diligências, a Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio, localizou uma quadrilha de falsários, que manipulava selos do impôsto de Consumo, que eram vendidos a vários negociantes de bebidas, estabelecidos nesta capital, nos Municípios de Duque de Caxias, Nilópolis e São Gonçalo.

Nas diligências efetuadas, a polícia conseguiu apurar que os maiores responsáveis pelo grande derrame de selos falsos eram o conhecido industrial e capitalista José Sampaio Espinola que se aliara a José Monteiro e Horst Werner Känroth, os quais vendiam ditos selos a vários negociantes, dando um prejuizo ao Tezouro Nacional de mais de 10 milhões de cruzeiros.

No processo foram incluidos José Monteiro, Espinola, Horst Werner e os negociantes: Armindo Paulo, Francisco Nunes da Silva, Atila Marques Corrêa, José Gomes Amaral, José Amaro, Joaquim Soares Filho e os irmãos Manoel e Alvaro da Mota Navega. Todos foram detidos, excetuando o capitalista José Sampaio Espinola, porém, foram postos em liberdade, graças a uma ordem de "habeas-corpus".

Concluido o processo, o delegado Alberto Sodré, daquela especializada, solicitou ao Juiz, Ari Pena Fontenele, da Comarca de Duque de Caxias [illegible] são preventiva dos falsários, medida que foi concedida.

Ultimamente, entretanto, quando a polícia procurava localizar os membros da perigosa quadrilha para efetuar a prisão, o mesmo Juiz, resolveu revogar o pedido de prisão preventiva, impedindo, dêsse modo, a ação das autoridades policiais, que não podem levar à Detenção os criminosos nem entregá-los à Justiça.

COM EDEMA FACIAL E SANGRANDO, O FAQUIR JATHAN CONTINUA A PROVA

O faquir Jathan, que se exibe em Niterói, tentando bater o "record" mundial de jejum, permanecendo encerrado numa urna de vidro, cercado de cobras gibóias, a fim de arrebatar a Silki a faixa de campeão, conta hoje 67 dias, faltando apenas 34 dias para terminar a prova de 101 dias, que é o máximo de tempo alcançado no mundo inteiro por qualquer jejuador.

Nestes últimos dias, entretanto, o faquir Jathan, que é assistido, diàriamente pelo seu médico, Dr. Oswaldo Dias Machado, vem apresentando um estado geral precário. Está gripado e febril, com as mucosas sangrando e com edema facial.

Mesmo assim, com perigo da própria vida, o faquir, que vem sendo muito visitado, permanece no firme propósito de ir até o fim da arrojada e audaciosa prova, prometendo sair da urna de vidro onde se encontra encerrado nos fins de outubro, quando termina o prazo "record" por êle estabelecido.

TELETIPOS NA POLÍCIA CENTRAL DENTRO DOS PRÓXIMOS 40 DIAS

Melhoria Sensível Nos Serviços de Intercomunicação — Será Beneficiada a Imprensa — Conjugação de Sistemas — Comunicação Rápida Com as Polícias Dos Estados

A Central de Polícia contará, dentro de quarenta dias, com teletipos para o seu serviço — ligando-a inicialmente a 30 distritos e órgãos especializados. Até o dia 31 de dezembro espera o Sr. Menezes Côrtes contar com instalações completas de modo a consolidar as modificações de rotinas de serviço que as intercomunicações com teletipos permitirão.

Os teletipos custaram ao govêrno cêrca de noventa mil dólares alemães, e a sua aquisição foi concedida com prioridade pelo Departamento Federal de Compras. As experiências com teletipos, no Ministério da Aeronáutica, levou a polícia a adquirir o material alemão, pela sua construção moderna. Êsses aparelhos, além de proporcionar comunicações imediatas, podem deixar preparadas suas fitas picotadas em regulares transmissões, não urgentes, para horas mortas da noite.

Pretende a Polícia futuramente conjugar o seu sistema de teletipos com o do Ministério da Aeronáutica, possibilitando comunicação com as polícias de todos os Estados da Federação.

Os teletipos trarão vantagens para a imprensa, a exemplo dos que estão instalados na Embaixada Americana, que se comunicam a todo o momento com os diários daquêle país através de seus assinantes. O Serviço de Relações Públicas da Polícia fornecerá aos diários através de telefones, quando isto fôr solicitado, as ocorrências que se registrarem nos trinta distritos policiais.

Numa Praça ou Igreja a "Cruz do Congresso":

Ficará Sendo a Recordação da Nossa Maior Festa Religiosa!

Sugestão de ULTIMA HORA a Dom Helder Câmara — A Madeira da Cruz Não Pode Ter o Mesmo Destino da Madeira Dos Bancos — Lembrará às Gerações Futuras a Beleza do Primeiro Congresso Eucarístico Internacional Realizado em Nossa Terra

Tôda a madeira empregada nas obras da Praça do Congresso Eucarístico já foi dali retirada. Os milhares de bancos, que, se colocados uns após outros, dariam uma extensão de 96 quilômetros, vão ser aproveitados para a construção de casas para os necessitados. Só uma construção de madeira ainda permanece na Praça: é a cruz do Congresso, à qual ainda não se sabe o destino que será dado pelas nossas autoridades eclesiásticas.

Numa Praça ou Num Templo

O certo, porém é que a madeira da Cruz do Congresso não pode ter o mesmo destino da madeira comum dos bancos. A cidade precisa guardar uma recordação material do Congresso, já que a lembrança espiritual permanece em todos nós e, assim nada mais justo que se conserve no Rio — num templo católico ou numa de nossas praças públicas — a Cruz do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional: o primeiro a se realizar no Brasil e que nunca será esquecido pelos brasileiros.

Apêlo a Dom Helder

Por isso, ULTIMA HORA faz um apêlo a D. Helder Câmara que foi Secretário Geral do Congresso, para que a nossa sugestão seja acolhida pela Igreja, a qual deverá conservar para sempre a singela cruz de pau brasil que assistiu a tôda a realização do Congresso Eucarístico. Se o local escolhido pelas autoridades eclesiásticas fôr uma de nossas maiores igrejas, a colocação da cruz em seu novo lugar poderá ser feita já; se, entretanto, decidir D. Helder que a cruz deverá ficar numa praça pública então deverá ser consultado o Prefeito, para que seja escolhido um local, em nossa cidade, à altura da majestade da Cruz do Congresso.

Recordação Perene

Precisando as futuras gerações ter algo que lhes lembre o que foi uma das maiores festas religiosas do mundo, nada melhor do que conservar-se perenemente a Cruz do Congresso em nossa cidade. Na sua simplicidade, ela representará tôda a grandiosa fé, de que o povo brasileiro deu demonstração durante a semana de realização, no Rio, da maior festa religiosa a que o Brasil assistiu. E continuará numa igreja ou numa praça, sendo a recordação permanente dos belos dias que vivemos durante a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora → H...

O CASO INACREDITÁVEL DO PROF. KEMPER

Causou estupefação nos meios médicos (principalmente psiquiátricos) desta capital o sórdido e inacreditável atentado que sofreu o professor Kemper, cientista alemão de projeção internacional, que, em pleno exercício de sua profissão, foi violentamente atacado por "tiras" da polícia, sob o comando de "tiras" da Fiscalização da Medicina.

O professor Kemper, psico-analista dos mais conceituados do mundo, encontra-se no Brasil há seis anos. Aqui veio a convite para orientar cursos de formação de analistas, no terreno da psiquiatria. E durante todo êste tempo tem se dedicado com amor e carinho a êsse mister, tendo já formado uma turma e em vias de formar outra. Alunos seus são vários médicos conceituados desta e de outras praças do Brasil, muitos deles ocupando cargos em departamentos especializados estatais. Seus papéis estão em perfeita ordem: no Ministério da Justiça, no Ministério da Saúde e em tôda esta complicação burocrática que há por aí.

Pois com tudo isso, o homem é arrancado brutalmente do seu local de trabalho, prêso, conduzido para uma delegacia de costumes, acusado de charlatão, de praticar a medicina ilegalmente. Todo um mundo de arbitrariedades e estupidez consumado sob a responsabilidade de uma Fiscalização que perdeu, definitivamente, as estribeiras e o respeito.

Um cientista, um homem ilustre, um mestre da psicanálise foi tratado como um contraventor vulgar. Uma dignidade humana foi ultrajada, levada para as primeiras páginas dos jornais. E ninguém é chamado à atenção, pelo engano lamentável que nos coloca na categoria de país de bugres e de "tiras" formados por uma Faculdade de Medicina. Tudo fica nas desculpas, nos lamentos esfarrapados.

Estamos verdadeiramente no Brasil.

ÊLES FORAM CONDECORADOS À TARDE

Com um ralo princípio de bigode, e continuando a ser o mesmo Flamengo doente, o compositor, locutor e outras coisas mais Ari Barroso recebeu a comenda oficial da Ordem do Mérito, das mãos do Presidente Café Filho, em cerimônia realizada ontem à tarde no Palácio do Catete. Na mesma ocasião recebeu a mesma comenda o maestro Vila Lobos, um dos maiores nomes da música erudita do Brasil e, como Ari, e outra comenda, a pianista Guiomar Novais, figura de prestígio internacional. Ari Barroso e Vila Lobos eram dois homens felizes e alegres. As condecorações recebidas por Vila Lobos, Ari e Guiomar é o reconhecimento pelos grandes serviços prestados pelo trio na difusão de nossa música e do nosso prestígio artístico lá fora, no estrangeiro.

COMO ERA VERDE O MEU VALE...

O brigadeiro Eduardo Gomes tem um sorriso enigmático, como o da Gioconda, embora todo o sentido de sua cordialidade apenas possa ser descoberto através dos diferentes "flashes" de sua existência política. O brigadeiro Eduardo Gomes — acostumou-se a dizer a imprensa sadia — é uma reserva moral da nação. Sôbre a Gioconda seria difícil afiançar qualquer prognóstico a respeito de sua existência política. Já o Sr. Plínio Salgado, em sã consciência, nunca foi considerado reserva moral a não ser dos integralistas. Mas o Sr. Plínio Salgado — justiça lhe seja feita — também sabe sorrir cordialmente. Em 1950, a despeito de todos os rancores existentes entre o atual Ministro da Aeronáutica e o ex-chefe da Ação Integralista Brasileira, os dois sorrisos coincidiram, as duas mãos que hoje se negam se apertaram em um amável, em um longo "shake-hands".

E as mãos udenistas não se sentiram obrigadas, depois, à penitência de uma bacia.

■

Miscelânea

A consagrada (internacionalmente) cantora francêsa Dany Dauberson, que deve ter chegado ontem a São Paulo, tem a sua estréia programada para hoje, na capital paulista, num espetáculo conjunto de rádio e TV cantando depois em "boite".

* * *

O Jaime Costa anda agora por Curitiba com o seu elenco de teatro-de-comédia. Dercy Gonçalves, por sua vez, está em Campinas, com o seu conjunto. E Bibi Ferreira anda em excursão pelos Estados do Nordeste e Norte.

* * *

A cantora javanesa Kobi Novi, que vai estrear no Rio na próxima semana (rádio), incluiu em seu repertório uma música de dois autores brasileiros. Trata-se do samba "Rio, meu querido", do nosso companheiro Carlos Renato e de Pedro Caetano, e que Marta Rocha gravou em disco.

"Miss Brasil", a linda e simpática senhorita Emília Barreto Corrêa Lima, será homenageada hoje à noite em Quitandinha, como já foi amplamente divulgado. Na festa será apresentado o conjunto folclórico negro "Brasiliana", que regressou a pouco da Europa, numa excursão que durou 4 anos.

* * *

Nos cartões que o vereador Luiz Paiz Leme remete dos Estados Unidos para os seus colegas da Câmara Municipal, sempre o agitado edil faz referência a seu atual belo estado de espírito. Também o homem está longe da "Gaiola"...

* * *

Amanhã no Maracanã estamos com o Fluminense e damos um de lambuja. Não apostamos o bigode, que não somos Ari Barroso nem nada, mas apostamos um almoço ou um jantar. Mas um só. E salve o Gradim.

TEREMOS PICASSO?

A notícia é alvissareira para os daqui da América do Sul: Picasso teria aceitado um convite para visitar o Brasil e a Argentina. Aos 75 anos, o mago continua são e alerta, a divertir-se e a ganhar dinheiro neste mundo de ingênuos e "trouxas". Êsse é, pelo menos o conceito que, dos contemporâneos, êle próprio forma.

Fazemos votos para que a anunciada visita não se frustre diante de algum empecilho formalístico, como acaba de acontecer com a sua projetada viagem aos Estados Unidos. Se frustrar-se, Picasso não poderá desenhá-la, dizendo o que disse da América do Norte:

— "Não me importa de lá não ir. Conheço-a demais pelo cinema".

■

Hoje dia 24, ao espetáculo musicado (e a todos aquêles que o realizaram) "No país dos cadillacs", que hoje sai definitivamente de cartaz, sendo um sucesso quando do seu lançamento e sucesso novamente quando voltou à cena, depois de poucos mêses de interrupção, na "Boite Beguin".

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

FRAQUEJANDO

Pode ser que a coisa tenha a simplicidade exata da frase. Mas, habituada a aplicar com profundidade o meu pensamento e o meu raciocínio em tudo que leio, fiquei analisando e comparando com outras frases espetaculares do passado, a última, proferida há três dias, pela mesma pessoa, e, achei que esta desafinava totalmente.

O Brigadeiro Eduardo Gomes, disse no dia do seu aniversário: "Tudo que possa comprometer ou sacrificar o regime, reduzir-lhe a fôrça e o valor, não há de ser por nossas mãos". Confrontei esta de temperatura dúbia e sibilina, com aquela veemente, pronunciada há um ano atrás: "A bandeira do Brasil jamais cobrirá um regime de exceção". Esta é afirmativa, positiva, é frase de quem dá o sangue das suas veias! E' peremptória, corajosa e de convicção nas responsabilidades. A de dois dias passados, parece de pessoa que deseja atirar a responsabilidade de alguma coisa em cima de alguém. Parece jogar responsabilidade sôbre acontecimentos que o Brigadeiro Eduardo Gomes conhece mas não deseja evitar. E' como uma fresta para futuras respirações. E' uma saída para suposições inadmissíveis mas, admitidas pelo nosso Eduardo. Afinal quem poderá comprometer, sacrificar, reduzir a fôrça e o valor do regime se êle já declarou alto e bom som que a "nossa bandeira jamais cobrirá um regime de exceção"? O que aconteceu? O Brigadeiro Gomes está fraquejando? Desanimando? Aderindo? Ou gravemente enfêrmo? Francamente não entendi. Comparem a diferença entre as duas declarações e vejam se não há um bemol onde devia haver um sustenido! Frases pronunciadas pela mesma pessoa, pelo mesmo peito ardente de herói brasileiro e pela mesma consciência de político e militar! Entretanto tenho a impressão que uma, a primeira, foi pronunciada pelo grande Eduardo Gomes e a última por um adepto encarniçado do golpe!

E' possível que o hábito infeliz que tenho de analisar instantâneamente as palavras, deturpe a simplicidade cândida do pronunciamento eduardino mas, para um homem que sempre falou com entonações dogmáticas, dizer uma frase com um sentido comum de dois, me parece muito esquisito. Ficaria mais harmônico declarar: "Não haverá mãos que possam comprometer, sacrificar, reduzir a fôrça e o valor do nosso regime". Aí, víamos orquestração, melodia e unidade de composição musical.

Fiquei lendo, relendo, comparando e analisando, revendo e recordando todos os rasgos oratórios passados e a sua última declaração e confesso que me pareceu desafinamento de piano de crioléu. Não se assemelha à partitura cantada pela mesma voz! Dizer que as cordas vocais se exauriram com a velhice, não é o caso do Brigadeiro Gomes que está muito bonito, esbelto, animado e já frequenta com naturalidade coquetéis e se deixa fotografar entre duas ilustres damas da nossa mais alta sociedade. No que lhe dou os mais sinceros parabéns e muito me alegro em ver que não é um bicho do mato como dizem! Mas, que alguma coisa, que algum pólipo cresceu na sua garganta, não tenho dúvidas. Faça inalações, Brigadeiro. Cuide das suas cordas vocais, examine as suas amígdalas, procure um especialista das vias respiratórias! Agora há no Rio, um andaço de alergias estranhas. Quem sabe o ar do seu gabinete ministerial está provocando uma certa irritação na sua voz? Cuide-se Brigadeiro! Nós brasileiros não queremos vê-lo enfêrmo! O que vamos fazer sem você? Como vamos defender a democracia, a liberdade e a Constituição sem o seu comando como bandeira da vitória? Por mim, Brigadeiro, você ia imediatamente para casa, seria metido na cama e para princípio de conversa tomava uma boa inalação de eucalipto e uma dose alentada de penicilina.

Por Deus Brigadeiro Gomes, não deixe que outras mãos sacrifiquem, comprometam, reduzam a fôrça e o valor do nosso regime! Se descuidar da sua voz será impossível voltar a fazer aquelas lindas e sonoras declarações de proteção à Constituição! E o Brasil precisa de você! Se preferir gargarejar, pode gargarejar mas, o imprescindível é que cuide da sua saúde e da sua bela voz.

P. S. — Pediria ao nosso magnânimo Prefeito Alim Pedro, a seguinte coisa: Se fôsse possível, retirar a cópia da Serra dos Órgãos que os seus funcionários construiram quando, consertando a Rua Voluntários da Pátria, jogaram nas calçadas montes de terra e pedaços de asfalto velho. Calçada parece que é coisa destinada a pedestre. Há quase um mês vivemos por acaso. Os fininhos que os automóveis tiram em nós são dramáticos. Se tivéssemos as calçadas livres, poderíamos caminhar sem susto. Tire a Serra dos Órgãos da minha calçada e prometo enviar-lhe uma cesta de flores, magnânimo Alim!

Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em Seu Primeiro Pronunciamento Público Depois do 24 de Agôsto:

"Calar Neste Instante Seria Uma Covardia!"

"O Nome de Juscelino Teria a Aprovação de Meu Pai!"

Rompendo o Silêncio Que se Impôs, Desde a Tragedia Que Sacrificou Seu Pai, a Filha de Vargas se Define em Face do Próximo Pleito Presidencial — Análise Dos Quatro Candidatos — Por Que os Verdadeiros Amigos e Seguidores de Vargas Devem Votar em João Goulart — A Íntegra da Mensagem

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto fez ontem, às 22 horas, através da Rádio Mayrink Veiga e para todo o país, o seu primeiro pronunciamento público depois do 24 de agôsto.

As palavras da filha de Getúlio Vargas, rompendo, pela primeira vez, o silêncio que se impôs desde a tragédia que sacrificou seu inesquecível pai, alcançaram a maior repercussão, não só nos círculos políticos, mas, sobretudo, no meio do povo — dos milhões de brasileiros que continuam a cultuar a memória do maior líder popular do Brasil e que reconheceram nas palavras da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a dupla identidade da sua fidelidade filial e da perfeita comunhão com os ideais daquele que derramou seu sangue para que não corresse o sangue do povo.

Pela sua importância, como documento político, pela sua clara definição em face do próximo pleito presidencial, ULTIMA HORA divulga hoje a íntegra da mensagem da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto aos "seus amigos, que são todos aquêles que o foram e que o são de Getúlio Vargas."

A mesma mensagem será retransmitida hoje, entre às 12 e 13 horas, através das emissôras Continental e Metropolitana, e no próximo domingo, dia 25, a Rádio Mayrink Veiga voltará a transmiti-la às 14.45 hs., no programa "Luiz Vassalo".

Eis as suas palavras:

"Meus amigos: Habituei-me a considerar desta maneira todo o povo brasileiro, êsse povo generoso e bom, de quem meu pai sempre foi escravo.

Se eu começasse estas palavras com a tradicional evocação que tantas vêzes ouvimos juntos: "Brasileiros! Trabalhadores do Brasil!", é provável que sentisseis agora a mesma saudade que eu tenho sempre, de as ouvir, ditas por outra voz.

Meus amigos são todos aquêles que o foram ou o são de Getúlio Vargas. E' a êles que me dirijo.

Estranho e cruel é o destino dos descendentes dos grandes homens. A êles, ora tudo é permitido, — o que é um mal — ora tudo é negado — o que é injusto. E', sobretudo, difícil para aquêles que, tendo participado intensa e ativamente de seu convívio, comungam da mesma ambição de realizar os anseios de um povo desejoso de ser dono de si mesmo, dono do próprio destino. Ainda mais difícil e ainda mais cruel, quando, a êsses laços de sangue, se juntam os de um profundo afeto, de uma mútua compreensão, nutridos pela chama do mesmo ideal. Êsse é o meu destino.

A glória do nome que ostento com humildade é demais para várias gerações. Basta-me, apenas, a segurança de saber usá-lo até o fim, com coragem e honradez.

"O SILÊNCIO SERIA COVARDIA"

Por isso calei tanto tempo; por isso vos falo hoje. Se continuasse muda, neste instante decisivo, meu silêncio seria uma covardia. Não teria sabido lutar na defesa dos ideais que nos unem pelo sangue que Vargas derramou por seu povo, e que é o mesmo que me corre nas veias. Êste sangue nos tornou mais irmãos do que nunca: pela esperança comum, pela orfandade.

Bem sei que minhas palavras, simples palavras ditadas pelo dever e pelo coração, serão desfiguradas, destorcidas e exploradas por aquêles que se recusam, por cegueira, por ambição de mando ou por ignorância, a fazer parte de nossa família. Meu silêncio não impediria — estou bem certa disso — que os abutres, na ausência da águia, buscassem tripudiar sôbre as dificuldades que atravessamos e o desalento dos órfãos que aguardam desamparados o instante de sua redenção.

E meu silêncio seria desonesto. Porque ser honesto não é apenas abster-se de apropriação indébita do bem material de outrem: o bem material ainda é o que menos importa. Ser honesto é ser coerente consigo próprio, com suas idéias, com sua vida. Ser honesto é ainda não assaltar a dignidade alheia. Ser honesto é não mentir, não deturpar a verdade. Ser honesto é não lançar por meios escusos a desconfiança, é não usar a má-fé, o dolo e a fraude. Não se podem chamar de honestos aquêles que não são leais nem a si próprios. Nem aquêles que não são verdadeiros nem por amor à mentira, tantas vêzes dita e repetida. Nem aquêles que não são fiéis nem mesmo a seu próprio passado.

OS QUATRO CANDIDATOS

Jamais pertenci a partidos políticos de qualquer espécie. Jamais prometi o que não pudesse cumprir. Jamais me prendi a compromissos além de minhas fôrças. Jamais jurei em vão.

Por isso, apresento-me diante de vós, livre de peias, independente e sem restrições, para dizer o que penso e responder aos meus amigos as perguntas que me têm sido feitas.

São quatro os candidatos que se apresentam perante nós, quatro pretendentes à suprema magistratura da Nação. Quatro esperanças. Quantas decepções?

O nome daquêle que escolhi para presidente, estou absolutamente certa, teria a aprovação de meu pai. Não o direi já, porém.

Desejo, antes, examinar os outros convosco, em face de suas atitudes para com Getúlio Vargas.

Um, recebeu de meu pai todos, ou quase todos, os degraus de sua carreira. Ainda mais: quando, por duas vêzes, a má fortuna lhe bateu às portas, foi o mesmo Getúlio Vargas — que êle levou ao desespêro, — quem o socorreu e o ajudou, sem esperar sequer uma palavra de agradecimento.

Outro, o denegriu, sem o conhecer, elevando-o a seguir, e por interêsse, aos píncaros da lua. Decepcionado, por ambições insatisfeitas, novamente o deslustrou e agora — sempre interesseiro — volta a elogiar o homem que o permitiu existir, viver e prosseguir como instituição.

O terceiro foi tirado do anonimato de onde nunca teria saído por si só. A isso respondeu renegando por três vêzes seu benfeitor. Sempre voltava quando a maré de popularidade de meu pai era alta. Sempre fugiu nos maus momentos. Busca herdar o que não lhe pertence.

Num pronunciamento ao mesmo tempo de filha e cidadã, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto demonstrou mais uma vez, que, além dos laços do sangue, a ligavam ao grande líder os mesmos ideais e a mesma comunhão de pensamento.

Resta um. Aquele que receberá o meu voto. Aquele que nada deve diretamente a Getúlio Vargas; aquele que tem sofrido quase tanto quanto meu pai, por saber o que quer e o que deve fazer em benefício do povo brasileiro; aquele que, se tivesse aceito ser o candidato de união nacional, seria hoje um herói e não um renegado dos poderosos; aquêle que preferiu ser reprobo com o povo, a representar uma ficção; aquele que preferiu ser fiel às idéias, à devoção, ao sistema, à política de Getúlio morto do que participar da retaliação, da vendagem, da exploração do espoliamento de Getúlio vivo: Juscelino Kubitschek.

Por Que Votará em Juscelino e Jango

E' por isto que estou com êle. Poderia e deveria invocar razões sentimentais: o fato de ter sido êle quem proporcionou a meu pai o único dia de paz, durante aquêle atormentado mês de agôsto. O fato de ter sido êle, como Governador de Estado, o único que, despresando garantias e arriscando sua posição e sua segurança pessoal, naquele instante de incertezas, teve coragem para levar-lhe a última homenagem, naquela madrugada de 24.

Êste motivo, porém, faria apenas com que eu lhe desse o meu voto, para pedir a meus amigos, aos amigos de meu pai, que me acompanhem nêsse voto, isso significa um pouco mais. Significa que adquiri a convicção de que Juscelino Kubitschek será o melhor governante para nosso país. Já sabemos que êle é um homem de coragem e de fibra, qualidades tão necessárias nesta época de perturbação e de descontrole. Já sabemos que êle sente e vive as necessidades do povo, porque êle também é povo como nós. E já sabemos, sobretudo, que em vez de proclamar-se adepto da "austeridade" — palavra que assumiu nos últimos tempos tão deplorável significação —, êle continuará a ser o que tem sido até agora: digno, honesto e bom.

O Que Dizem de João Goulart e o Que Êle é

Sou um tanto suspeita para falar de seu companheiro de chapa, João Goulart. Nossos pais foram amigos, nossas mães são amigas e eu o conheço praticamente desde que nasceu.

Dizem que êle é analfabeto. Nesse caso eu também o sou, com alguns milhares de bacharéis em ciências jurídicas e sociais, que fizeram o mesmo curso que nós.

Dizem que é demasiado jovem e inexperiente. Lembro-me que quando, aos vinte e poucos anos de idade, perdeu seu pai e assumiu os encargos de numerosa família e de um patrimônio respeitável, de tal maneira se houve, que os velhos de minha terra, ciosos de sua posição e de sua experiência, o acatavam e ouviam.

Dizem que é demagógo. Neste caso eu o cumprimento por ter pôsto em voga a moda do momento.

Dizem que, quando ministro do Trabalho, usou mal as verbas do Fundo Sindical. Confesso não conhecer a documentação com que o acusam. Mas sei que o Impôsto Sindical é a pedra de escândalo com que se procura sempre ferir a dignidade de todos os Ministros do Trabalho. Por que escaparia João Goulart à regra?

Dizem, finalmente, que é comunista. Nesta hora, qualquer pretexto serve ao adversário. Se o fôsse, será que iria buscar aos pés do severo e esclarecido prelado que é o arcebispo de Pôrto Alegre as bênçãos de Deus para o seu lar? Quando se fala em comunismo, um natural arrepio de horror percorre os nervos de tôda gente, sobretudo porque acodem à memória os fatos de 1935. Mas ninguém se lembra, não sei por que, de 1938, nem do que representa o integralismo. Respeito e admiro aquêles que tombaram em 1935, acompanho, com os mesmos sentimentos de nosso povo, a evocação que dêles se faz. Mas por que esquecer aquêles humildes que foram sacrificados, na defesa de um lar, o lar de um chefe de Estado, o lar de Getúlio Vargas, em 1938?

Esquecem, por acaso, que o Partido Trabalhista existe para que o proletariado brasileiro possa expressar suas reivindicações, fora dos extremismos de direita ou de esquerda? Esquecem que não se destroi uma idéia, nem se combate uma doutrina com violências e sim amenisando as causas de perturbação social? Esquecem, finalmente, que ninguém sofreu mais tanta hostilidade de parte dos extremistas de esquerda e de direita do que Getúlio Vargas?

O Que Juscelino e Jango Representam

Peço àquêles adversários nossos, que o são honestamente, que creiam apenas em uma coisa. A eleição de Juscelino Kubitschek e João Goulart não representa, em absoluto, de modo algum, aquilo que, com tanta impropriedade, obstinação e perfídia denominam a continuação da "Oligarquia Vargas". Os verdadeiros membros dessa família — pois a oligarquia nunca existiu — só desejam ter o direito de cultuar o seu grande chefe, sem ameaças, sem constrangimento, sem calúnias.

Não somos nós que obrigamos o povo a ser getulista. Êle o é porque o sente, porque o quer, porque viveu sua vida.

Com maliciosa leviandade ainda, pretendem alguns confundir as aspirações populares como sendo ambição e séde de poder de um grupo varguista. Se assim fôsse, não teria eu ficado calada por tanto tempo.

Getúlio Está Presente

Insinuam ainda mais, com impressionante insinceridade, que a magnífica coesão do eleitorado em tôrno dos candidatos do P.S.D. e do P.T.B., é um fato sentimental, uma precária manifestação de saudade. Como se enganam! Querem reconhecer que Getúlio Vargas tem todo direito de participar desta luta diretamente. E êle está presente. Sua influência não é apenas sentimental e romântica. Êle encarnou de tal modo o sentimento do povo brasileiro, vibrou tanto com êle, sofreu por êle, viveu e morreu por êle, para que êle continuasse a ser o que é: um povo independente e livre. Eis por que Getúlio Vargas transformou-se em símbolo de nossa gente, para ser o penhor de seu próprio triunfo.

Um Lembrete na Hora de Votar

Para quem calou tanto tempo, já falei o suficiente. Quero apenas, ao terminar, pedir ao povo brasileiro que, no dia 3 de outubro, depositando seu voto na urna, se lembre não somente de Getúlio Vargas, aquêle que foi seu maior amigo e que lhe assegurou o direito a uma vida decente e digna. Que se lembre, sobretudo, que a continuação da obra que êle deixou incompleta pelas circunstâncias reveladas em sua carta, só poderá ser mantida e acabada por aquêles que se propõem, com coragem e honestidade, a continuar trabalhando pelo povo: Juscelino Kubitschek e João Goulart."

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

A CARTA FALSA

Fôsse o contrário, tivesse um dos nossos a fraqueza de cometer tal crime, e a estas horas o deputado do golpe teria virado o Brasil de pernas pro ar. Uma carta evidentemente falsa, no entanto, é apresentada contra Jango, com o objetivo claro de perturbar as eleições, e a reação é mínima. Os deputados petebistas estão mansos demais. Quase não falam no assunto, pelo menos com a intensidade que seria de desejar, eis que o caso é pra se fazer barulho vinte e quatro horas por dia. O inquérito, como êsse outro das metralhadoras, há de correr suavemente, sem chôro nem vela, muito ao gôsto, aliás, do deputado do golpe, que não se verá destarte envolvido na sordidez da trama que armou. Chega-se neste país ao absurdo de levar uma falsificação vagabunda ao Supremo Magistrado da Nação para que êste autorize a pesquisa do crime. A qualquer momento estou vendo que se apelará para a Organização das Nações Unidas no sentido de esclarecer o assunto. O fato, porém, é que o Dr. Rochão, Chefe do Serviço de Conferências de Firmas, da Caixa Econômica, ou qualquer outro perito, em meia hora provaria que a carta é super falsificada, tais os indícios que apresenta mesmo aos olhos de qualquer leigo. Enquanto isso o deputado do golpe já se apressa em voar para a Argentina onde tentará novas falsificações a fim de perturbar a opinião pública.

Nisso tudo o raciocínio não é difícil nem inacessível. A U.D.N., como é do conhecimento de todos, através de um golpe, instalou-se cômodamente no Poder. O Brigadeiro pôde ter, enfim, o seu Ministeriozinho, e os ricos donzéis udenistas acocoraram-se nos demais postos. Existirá alguém de bom senso neste país que acredite, por um minuto sequer, que os aristocratas falidos do reacionário Partido entreguem novamente o govêrno aos seus adversários, de mão beijada, sem antes tentarem tôdas as chantagens no sentido de impedir que isso aconteça? Em que terra o deputado do golpe poderia agir com tal desfaçatez, pregando a subversão da ordem, mentindo, caluniando, infamando os adversários e empulhando a Câmara, sem que esta reaja ao esbulho? Onde estaríamos nós se tivéssemos a audácia de fazer o mesmo? Pròvàvelmente lançados aos tubarões pelo ardego Almirante Pena Boto ou sujeitos aos tribunais em face da traição à Pátria. E a êle, ao deputado do golpe, o que acontece? Aumentam-lhe a proteção, emprestam-lhe mais poder e dão-lhe mais dinheiro para lançar o país na confusão que desejam, com o intento de satisfazerem os seus pantagruélicos apetites "cívicos".

E dizer que tudo isso se passa num país regido por uma Constituição, e onde há uma lei de Segurança que pretende punir os que atentarem contra o regime!!! Uma Palhaçada tudo isto. Palhaçada, sim, com P maiúsculo.

COLUNA DE: Ultima Hora

ORA, ESSA...

O sr. João Neves da Fontoura publicou ontem um pequeno artigo no "O Globo", rebatendo as acusações que lhe vêm sendo feitas no rumoroso episodio da carta atribuida ao deputado peronista Antonio Brandi e dirigida ao sr. João Goulart. A carta é um monumento de estupidez, excluindo-se, por isso mesmo, de sua feitura a participação de tão brilhante espirito, como é sem favor o do antigo parlamentar gaucho.

Escreve o sr. João Neves: "Afirmo à Nação que o documento em aprêço só o li há cêrca de três semanas, quando me foi mostrado, a mim e ao sr. Octavio Mangabeira, pelo Deputado Carlos Lacerda, no mesmo dia e no mesmo lugar". Seria deselegante, pôr em dúvida uma afirmação tão clara, tão categórica da parte de quem, como o [illegible]ssidente do PSD, adianta jamais haver combatido, em sua longa vida de lutas, com armas desleais.

* * *

NÃO concordamos, entretanto, com o sr. João Neves da Fontoura, quando êle se [illegible] ao diretor da "Tribuna da Imprensa" asseverando que é "o sr. Carlos Lacerda TAMBÉM incapaz da prática de uma falsidade material para prejudicar a um adversário". Nisto discordamos veementemente do ilustre parceiro gaucho: e duvida o povo ao qual as manobras [illegible], as intrigas, a volupia de escandalo, as [illegible], os recalques e as frustrações do asa-negra jamais passaram desapercebidas.

E se quer o sr. João Neves da Fontoura uma prova cabal de que o homem que lhe mostrou a carta falsa é completamente capaz de todas as falsidades, basta lembrar o caso recentissimo (pois mais recente só existe o da carta) das metralhadoras que êle declarou perante a Câmara dos Deputados terem sido encontradas pelos seus reporteres numa casa da rua São Francisco Xavier, quando a verdade é que tais armas, furtadas ao Exército lhe haviam sido entregues pelo ladrão Roberto Emilio Manes, cujo depoimento revela a intimidade do diretor da "Tribuna da Imprensa", no criminoso "affaire". Que maior falsidade do que essa para prejudicar o adversario?

O sr. João Neves da Fontoura ter-se-ia feito acreditar melhor, mais nitidamente, em sua inocência em face de tão mesquinho episodio, se não houvesse procurado desculpar tambem — talvez por uma questão de piedade até certo ponto compreensivel — o sr. Carlos Lacerda, ou seja — o Corvo!

Desculpando-o, colocou-se tacitamente numa posição de parceria, na qual jamais gostariamos de vê-lo, do tipo mais fecundo em falsidades, mais capaz de fraudes, de calunias, de vilanias da nossa terra, tão digna de melhores homens na direção de sua politica, de seu jornalismo e de seu govêrno!

Nelson Rustici:
"Estou com Danton porque aprendi a conhecê-lo
e admirá-lo quando ministro do Trabalho de Vargas"

Os Verdadeiros Trabalhistas só Têm um Candidato: Danton Coelho

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — A propósito da [illegible] celeuma causada com o afastamento do Sr. Nelson Rustici do MNTP nossa reportagem procurou na tarde de ontem ouvir aquele lider sindical. Abordado, declarou o Sr. Nelson Rustici:

"Para evitar que continuem explorações [illegible] meu nome, a [illegible] devo declarar [illegible] que me consideram [illegible] um elemento [illegible] companheiros trabalhadores. O meu passado, a minha [illegible] os principios que defendo continuarão a ser sempre [illegible] mostra da minha [illegible] procedem as publicações [illegible] mamente feitas [illegible] recebido [illegible] nheiro para me [illegible] MNPT. Sou um homem pobre e [illegible] tou pronto a provar [illegible] quer tribuna [illegible] ra esclarecer [illegible] trabalhadores [illegible] vou historiar os fatos que determinaram a minha retirada do MNPT. Este movimento criado com objetivos [illegible] va antes e acima de tudo dar aos trabalhadores um sentido mais forte, mais amplo, mais decisivo às suas reivindicações. Concordei com [illegible] pensando que seria êste o caminho do movimento, entretanto tal não sucedeu. Elementos comunistas filiados como tal infiltraram-se [illegible] no MNPT [illegible] a linha traçada. Contra isso me rebelei, não podia admitir que em nome do trabalhador brasileiro se fizessem explorações de caráter politico partidário. Vou contar como se processaram os entendimentos que determinaram o acôrdo do MNPT — comunistas — com o sr. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Elementos do PTB "janguista", elementos do PSD e representantes do PC se reuniram e acordaram que: como o MNPT estava em suas mãos, o que seria um veiculo fácil de apoio a essas candidaturas receberia daqueles elementos que ali representavam o Partido Comunista Brasileiro e aquele o MNPT, uma avultada importância em dinheiro, para em todo o territorio nacional difundir a candidatura do sr. João Goulart e Juscelino Kubitschek. Eu, que já vinha sentindo pelas eleições que se realizaram dentro do MNPT a infiltração dêsses elementos como no caso da Comissão Executiva Nacional onde foram eleitos elementos anti-comunistas que são os srs. Ari Campista e José Campelo. Junto com êstes foram eleitos 4 comunistas filiados que são os srs. Sebastião dos Reis, Agostinho Gomes, Roberto Moreno e Maria da Graça Dutra, que constituiram-se em maioria na Comissão Executiva Nacional. Êsse fato se repetiu em outros Estados, como no caso do Estado de São Paulo, onde foram eleitos elementos comunistas como o sr. Geraldo Rodrigues, Tenorio de Lima, Timoteo Esquidola e Pedro [illegible] tendo portanto, tambem em maioria para deliberar. O mesmo plano foi levado a efeito em todos os outros Estados. Portanto a Convenção realizada em São Paulo não foi mais do que uma farça, porquanto os candidatos já estavam prèviamente escolhidos pelo Partido Comunista, ou seja, pelo mesmo partido que os repudiou publicamente dois mêses antes num manifesto publico do sr. Luiz Carlos Prestes, publicado em jornais e transformados em boletins que foram distribuidos ao povo.

NO DISTRITO O GOLPE TERMINOU GOLPEADO

Batalha de Faixas e Cartazes na Luta Pelo Voto do Carioca

ADHEMAR está em tôdas. Na batalha dos cartazes o candidato do PSP leva vantagem sôbre os seus concorrentes pois nas paredes se reune material de propaganda desta campanha e de duas anteriores: para governador de São Paulo em 54 e para presidente em 50, embora daquela vez houvesse desistido à última hora para apoiar Vargas.

A medida que se aproxima a data das eleições as ruas da cidade se enchem de cartazes e faixas de propaganda, uns ao lado, por baixo e por cima dos outros, revelando bem o empenho dos candidatos em sujestionar o carioca cujo voto será decisivo nos resultados gerais do pleito de 3 de outubro.

E se grande é a propaganda, menor não é a receptividade. O carioca de um modo geral já compreendeu que êsse negócio de golpe é conversa de malandro político, que quer subir sem fazer fôrça, sem apelar para o povo. E resolveu dar o "o golpe" no golpe, prestigiando os candidatos, comparecendo aos comicios, conversando nas esquinas e sobretudo criando anedotas e dando palpites.

As virtudes e os defeitos dos candidatos são discutidos nas rodas de chope e nas conversas de lotação. Há muitos indecisos, ainda, mas todos tratam de escolher aquêle que desejam ver no Catete. Outros já escolheram o seu candidato mas não o revelam: preferem sondar os outros, conferir as opiniões, não raro influir.

E os que procuram influir não são poucos. Ademar, Juscelino, Juarez, Plinio, todos têm os seus cabos eleitorais, gratuitos ou não, que vai para a Galeria ou para a Cinelândia dizer em quem vai votar, e por que.

Outra modalidade de propaganda, posta em pratica principalmente por Juarez e Plinio, é o das "barracas" que cumprem duas finalidades: fazem propaganda e recolhem fundos. Plinio está aproveitando para empurrar na freguesia todo saldo dos seus livros que são vendidos a qualquer preço. Juarez manda vender flâmulas, caixas de fosforos, folhetos e também livros: "O Petróleo no Brasil", que graças a isso está se esgotando. No comicio da Esplanada, conforme nos assegurou uma adepta entusiástica de Plinio Salgado, foram arrecadados cento e quarenta mil cruzeiros, tudo em notas pequenas. E tantas eram as notas, e os niqueis, espalhados no tapête da residência do sr. Plinio Salgado após o comicio, que Carlos Lacerda, que ali compareceu para fazer o candidato integralista aderir a Juarez, teve que ser arrastado pra fora por um major da Aeronáutica que o acompanhava, para não aderir êle próprio ao papa dos camisas verdes.

Enfim, a cidade respira o ambiente de véspera de eleição. Vamos esperar e ver em quem o carioca vai votar.

PLINIO disputa a Juarez a supremacia das bancas. E tenta mostrar ao carioca, através de fotografias dos comicios no interior do país, que a sua vitória é liquida e certa. Também há medalhas e prospectos — e livros do candidato, a preços de propaganda.

O ANTIGOLPE também está nas ruas, isto é, nas paredes, ao lado da propaganda de Juscelino e Jango. O povo presta atenção, lendo nos cartazes as desvantagens e os malefícios da solução extralegal. O carioca quer votar e escolher o futuro presidente da República.

JUSCELINO E JANIO aparecem juntos num abraço cordial, em cartazes que cobrem as paredes da cidade inteira. A dupla JJ está presente em todos os bairros mas principalmente no centro da cidade, numa propaganda intensiva destinada a sugestionar o publico e conseguir o voto do carioca. Plinio também aparece ao lado do horario de almôço.

OS CARTAZES de Juarez estão melhorando. Nos últimos o candidato da Frente de Renovação Nacional já aparece sorrindo, o que não ocorria com os primeiros em que uma efigie granítica andou enfeiando as ruas da cidade. Folhetos, caixas de fosforos, medalhas, tudo destinado a provar que Juarez é o maior fornece fundos para a campanha.

Tranquilo o Deputado Luiz Campagnoni

O Desastre em Nada Modificará o Programa Traçado Por Plinio

— Em nada será alterado o programa de Plinio Salgado — assim principiou o deputado Luiz Campagnoni as suas declarações quando procurado por nossa reportagem para se manifestar sôbre o acidente de que foi vitima êste candidato e continuou: — Comuniquei-me com Campinas, onde o sr. Plinio Salgado encontra-se hospitalizado no Instituto Burnier, e conversei com o deputado Loureiro Júnior, que me transmitiu detalhes do acidente de que foi vitima nosso candidato.

E continuou o deputado Campagnoni, dizendo:

— Onde êle não puder comparecer aos comicios, enviará êle seus discursos escritos para serem lidos ao povo.

— De todos os recantos do Brasil, Plinio vem recebendo as mais vivas demonstrações de solidariedade. Possivelmente, dentro de alguns dias voltará êle aos comicios.

DENTRO DE 72 HORAS:

Nas Mãos do Ministro da Fazenda os Estudos Sôbre a Revisão de Tarifas

A Comissão Incumbida de Elaborar o Anteprojeto Concluiu, Ontem, os Seus Trabalhos — Desde Que Aprove a Matéria, o Sr. José Maria Whitaker Irá Apresentá-la ao Presidente da República — Mensagem ao Congresso Nacional — A Delegação do Brasil à 10.ª Reunião do GATT, em Genebra — "Elemento de Política Econômica e Não Meramente Fiscal", é o Que se Afirma Sôbre o Novo Sistema de Tarifas ★ *Reportagem de Gilberto Guimarães*

Estamos seguramente informados que os estudos visando a adoção de um novo sistema tarifário, chegaram, agora, digamos, a uma fase semifinal, com a sua conclusão, o que se verificou, ontem, na última reunião da Comissão de Revisão de Tarifas, presidida pelo Sr. Mário Guaranã de Barros.

Essa comissão, instituida ao tempo do Sr. Horácio Lafer, na Fazenda, deverá fazer a entrega, por tôdas essas 72 horas, das suas conclusões ao Sr. José Maria Whitaker, Ministro da Fazenda. Essas conclusões, em outras palavras, o ante-projeto de reforma tarifária, constituem um volumoso trabalho, pois atinge a mais de uma dezena de milhar de produtos nelas incluidos, o que dá uma idéia de sua complexidade. Após a entrega dessa matéria, tem-se como certa a dissolução dêsse organismo, por haver chegado à finalidade para o qual foi criado.

O anteprojeto em questão será meticulosamente estudado pelo Ministro Whitaker e, desde que logre a aprovação, será encaminhado ao sr. Presidente da República que, aprovando-o, o remeterá em forma de Mensagem ao Congresso Nacional. Calcula-se, por conseguinte, que só o governo eleito a 3 de Outubro p. vindouro venha a sancionar a reforma de tarifas, porque tudo indica não haver tempo para debate e aprovação da matéria nas duas Casas Legislativas e sanção do Executivo, antes de 31 de Janeiro de 1956.

Gatt

A essa altura, o presidente da República, por decreto de 22-9-55, designou a Delegação Brasileira à X Reunião do "General Agreements of Trade and Tariff" (Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas) ou melhor o GATT, como é conhecido êsse organismo internacional.

A delegação do Brasil, a essa reunião, que terá inicio no principio de Outubro em Genebra, está assim constituida:

Chefe: Embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro; Delegados: Valentim Fernandes Bouças, Mario Guaranã de Barros, Olinto Pinto Machado, Alfredo Teixeira Valladão, Otávio Augusto Dias Carneiro, Ernesto Street e Alberto Ravache.

Ao que colhemos, se o Ministro Whitaker aprovar os estudos da Comissão de Revisão de Tarifas ainda a tempo de alcançar a reunião do GATT, o anteprojeto será remetido àquele órgão, para apreciação. Acentue-se, desde já, que não se trata de submeter o trabalho ao GATT porque êste organismo não tem função deliberativa.

Acôrdo

Informa-se, ainda, que a Delegação a que nos referimos participará aos representantes dos demais 43 países filiados ao Acôrdo Geral de Comércio de Tarifas que o Brasil deseja continuar integrado no mesmo, mas pedirá um prazo para a assinatura do acôrdo definitivo. Êsse prazo, segundo se comenta, será o necessário à aprovação, pelo Congresso e sanção pelo Presidente da República do novo sistema tarifário brasileiro.

Novidade

Apuramos, ainda, que êsses estudos da Comissão de Revisão de Tarifas representam modalidade nova, pois é a primeira vez que se faz do assunto um elemento de politica econômica e não meramente fiscal. Os técnicos que, após cinco anos, chegaram, agora, às conclusões visaram defender os nossos produtos, bem assim manter maior intensidade de negócios entre o Brasil e outros países cujos produtos de origem nos interessam. Tudo isso aliás adiantam ainda, feito em obediência aos movimentos internacionais ligados às tarifas, esperando-se, portanto, que transformado em lei o nôvo sistema venha trazer grandes beneficios à situação econômico-financeira do Brasil, até porque, o Código de Tarifas que possuimos data de 1932.

AO LADO DE DANTON OS TRABALHADORES DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — Dando prosseguimento à sua campanha o deputado Danton Coelho estêve na tarde de ontem em visita a vários diretorios distritais do PTB nesta capital.

A receptividade do nome de Danton na chapa encabeçada por Ademar foi das mais entusiásticas nessa capital, onde a todo momento, o lider populista recebe manifestações de apoio de todas as classes sociais, principalmente dos trabalhadores. Ainda, na tarde de ontem o candidato a vice-presidência na chapa do PSP recebeu a visita de vários lideres sindicais que lhe afirmaram estar com êle quando ocupou a pasta do trabalho, quando soube atender uma reinvindicação geral dos trabalhadores, ou seja, a extinção do atestado de ideologia. Por outro lado, asseguravam que não poderiam esquecer agora aquêle que foi realmente companheiro de Getulio Vargas.

No seu "rush" eleitoral, o deputado Danton Coelho empreendeu várias visitas a bairros desta capital, tomando contato com seu eleitorado e recebendo as mais vivas manifestações numa prova inconteste de que a população paulista continua fiel à "frente populista" criada em 1950 na memorável jornada que elegeu o saudoso chefe do trabalhismo nacional, Getulio Vargas. Durante sua estada no diretório distrital do PTB no Brás o ex-ministro do Trabalho, agradecendo à saudação, ressaltou a importância da continuação na luta que deverá levar mais uma vez para o Catete um presidente que possa dar ao Brasil uma administração capaz e segura.

POSIÇÃO DOS DUTRISTAS

Tendo o deputado Lopo Coelho declarado à imprensa que os dutristas, de um modo geral, não apoiariam nenhum candidato nas proximas eleições, procuramos ontem ouvir o Senador Gilberto Marinho que é, como se sabe, um dos amigos de maior influencia junto ao Marechal Dutra. Em conversa com nossa reportagem afirmou o Coronel Gilberto Marinho que vai votar e que, como homem de partido, naturalmente seu candidato é o do PSD, ou seja o Sr. Juscelino Kubitschek.

VITÓRIA DE JJ

Notícias de João Pessoa informam que o deputado Janduhy Carneiro, que acaba de percorrer grande parte do Estado fazendo campanha em favor da chapa Juscelino-Jango viajará ainda hoje para Cajazeiras, Souza, Piancó, Pombal e outros municípios da zona sertaneja. O deputado Janduhy telegrafou ao sr. Juscelino Kubitschek e ao comandante Amaral Peixoto dando conta do entusiasmo que vem empolgando o eleitorado da Paraíba disposto a consagrar nas urnas a 3 de outubro os nomes dos candidatos do Partido Social Democrático.

O senador Rui Carneiro que vai integrar a caravana politica do PSD nos últimos dias da campanha embarcou na madrugada de hoje.

Ouvido por nossa reportagem, afirmou o sr. Rui Carneiro que nunca acreditou tanto, como hoje, na vitória de seu partido nas próximas eleições.

NEREU VAI VIAJAR

O Senador Nereu Ramos vai viajar amanhã para Santa Catarina, a fim de continuar a campanha eleitoral. O Vice-Presidente do Senado só regressará ao Rio no dia 4 de outubro.

Para a Elaboração de Nossas Primeiras Cartas

Segue hoje, às 12:30 horas, para os mares do sul do País o barco "Presidente Vargas" da Fundação Abrigo Cristo Redentor, levando a bordo uma equipe de especialistas integrada por técnicos de várias instituições e chefiada pelo oceanógrafo português comandante Garmicho Boavida, de renome mundial, a fim de iniciar a coleta de danos indispensáveis à elaboração de nossas primeiras cartas de pesca.

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura contribui, para o êxito da missão, com um ictiologista e um biologista, o Instituto de Oceanografia Paulista com um biologista especialista em planctologia, e o Ministério da Marinha com dois oficiais hidrógrafos.

Palco da Vida

SAIU FEIA NO RETRATO

Tem 17 anos e é teimosa demais. E quando não vê seus desejos satisfeitos, Jacira Passos Pena fica possessa. Mas sua mãe, Maria Passos Pereira (Ferreira Cantão 188, Irajá), não fica atrás. Possui também "cabelinho na venta". Daí a tentativa de suicídio de Jacira, ocorrida na noite de ontem, quando ingeriu um tóxico na residência, sòmente porque pretendia tirar novamente retratos para sua carteira profissional. Achou que as primeiras não estavam boas, os retratos tirados não a retratavam fielmente... Mas dona Maria, por economia ou por teimosia (a filha tinha a quem sair), bateu o pé: "Não é não".

Ferida na sua vaidade (não queria aparecer feia na fotografia) Jacira simulou uma tentativa de suicídio, tendo declarado no Hospital Getúlio Vargas que ingerira um tóxico violento, o que parece mentira, pois, se fôsse mesmo "Tatu" não teria tempo de dizer nada.

COITADA DA MARIINHA

Maria Cacilda da Conceição (3 anos), filha de Olga da Conceição (rua Dr. Laureano n. 390, Caxias) não conhece interruptor. A sua rua, não obstante ter como "patrono" um doutor, não possui luz elétrica. A iluminação é feita com uma lamparina a querosene que anda de um lado para o outro, conduzida pelas mãos de Mariinha, que é pobre e sem recursos. Na lufa-lufa esqueceu a lamparina sôbre o tamborete, ao alcance da criança. Mariinha, na sua inocência, apanhou-a para brincar. O combustível derramou-se sôbre seu corpinho e incendiou-a. Gritou: "mamãe, mamãe!".

Ela correu e abafou as chamas com um saco velho. Mariinha está internada no Hospital Getúlio Vargas com queimaduras de 1.º e 2.º graus.

QUERIA ATRAVESSAR

Estava com pressa. Havia "largado" o serviço e pretendia ir para casa comer. Mas não foi nem para casa nem comeu. Com mais pressa do que êle estava um automóvel cujo número se ignora, que o mandou direto para o hospital, depois de tê-lo atirado à distância na rua Heliodora, esquina da Avenida João Ribeiro, em Cascadura.

Chama-se a vítima Adilson de Sousa, conta 21 anos, é funcionário público e reside à rua Lorena, 98 e está com a perna esquerda fraturada.

NÃO PASSOU DE EQUIVOCO

Não passou de equivoco a notícia do suicídio do funcionário da Caixa de Amortização Aristoteles Dumont, residente na rua Prudente de Morais n. 1668, apto. 18. O referido funcionário nem tentou o suicídio nem morreu. Foi apenas vítima de um acidente. Esquecendo-se de fechar o bico do gás, foi vítima de uma intoxicação, em consequência da qual teve de ser socorrido no Hospital Miguel Couto, regressando logo após à sua residência. No entanto, por lamentável equivoco, foi noticiado que o mesmo havia se suicidado e seu cadáver havia sido removido para o necrotério.

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS

SINISTRO EM CASCADURA

TOTALMENTE DESTRUIDAS PELAS CHAMAS TRÊS CASAS COMERCIAIS

A Serraria Moderna, juntamente com duas outras casas comerciais, uma fábrica de móveis laqueados e uma oficina mecânica, na noite de ontem, cêrca das 21,30 horas, foram destruídas por violento incêndio. Os danos causados pelas labaredas foram totais e os prejuízos elevaram-se à cêrca de dois milhões de cruzeiros.

O Início do Fogo

O fogo teve origem numa chaminé da Fábrica de Móveis Laqueados, de propriedade de Saul Fischer (Av. Suburbana, 10 372) e propagou-se ràpidamente, indo atingir a Serraria Moderna, de propriedade do sr. Francisco Sampaio Vieira, também localizada na Av. Suburbana, atrás da referida fábrica de móveis e em seguida passou-se à oficina mecânica de propriedade da firma José Cardoso Bessa e Cia. Ltda. (Av. Suburbana 10 386). As chamas — já dissemos — destruíram totalmente a serraria, e a fábrica de móveis. A oficina mecânica teve destruído sòmente um automóvel e um galpão de ferramentas.

Falta Dágua

Durante 40 minutos o local do sinistro estêve completamente sem água, o que dificultou os trabalhos dos bombeiros. Depois desse período, o precioso líquido jorrou em abundância. Mas já era tarde.

Quatro Guarnições de Bombeiros

Ao local do pavoroso incêndio compareceram quatro guarnições do Côrpo de Bombeiros: Pôsto Central, Méier, Campinho e Ramos. Todos sob o comando do cel. Saddock de Sá que as orientou nos trabalhos.

Embora não se pudesse calcular os prejuízos, avalia-se que os mesmos ultrapassem a casa dos dois e meio milhões de cruzeiros. As firmas atingidas pelo sinistro estavam tôdas seguradas. Felizmente não houve vítimas a lamentar.

Um aspecto da serraria, uma das indústrias destruídas pelo pavoroso incêndio, vendo-se os soldados do fogo manobrando as mangueiras. Êsse trabalho durou aproximadamente duas horas.

Eis o que restou da serraria: a chaminé de barro e um monte de escombros. Os Bombeiros lutaram em vão para ver se extinguiam as chamas. A falta dagua, porém, impediu-os de conseguir êxito. Os prejuízos foram totais.

Com o Chefe de Polícia

Desde que surgiu no n.º 386, da Avenida Londres, uma garagem [illegible], os moradores daquela via pública passaram a viver, durante 24 horas, em permanente desassossêgo. Várias queixas foram feitas às autoridades do 20.º Distrito Policial contra a perturbação da lei do silêncio e o linguajar incompatível à sociedade, usual dos funcionários daquela emprêsa; mas, até o presente, nada foi providenciado. Aqui fazemos um apêlo ao Chefe de Polícia ou ao Ministro da Justiça, a fim de dar um paradeiro nos abusos desrespeitadores da ordem pública.

Os Vereadores em Recesso

A Câmara Municipal só voltará a funcionar no próximo dia 5 de outubro, isto é, após o pleito eleitoral. Isso em consequência de um requerimento do Sr. Geraldo Moreira. O Sr. Hélio Walcacer ainda tentou fazer a Casa funcionar só um expediente, o que não lhe foi possível por tratar-se de matéria vencida e mais ampla. Também a iniciativa de uma convocação extraordinária para a semana entrante não encontrou eco entre os vereadores.

MORREU NO H. S. A.

Não resistindo aos graves ferimentos que sofreu na manhã de anteontem, quando caiu de um trem, na Estação de Triagem, faleceu na tarde de ontem, no Hospital Souza Aguiar, onde se encontrava internado, o operário Geraldo Silva, de 40 anos presumíveis, residente à Rua Angola, 62, casa 1.

Sr. Menezes Côrtes:

"A Polícia só Agiu Contra o MNPT Após Pronunciamento da Justiça Eleitoral"

Entrevista Coletiva à Imprensa — O Caso Dos Espancamentos — Isenção no Pleito, a Norma de Conduta Adotada Pelo Departamento Federal de Segurança Pública

O Sr. Menezes Côrtes reuniu os jornalistas acreditados em seu gabinete, falando a respeito das circunstâncias que cercaram a ação das autoridades no fechamento das sedes do chamado "Movimento Nacional Popular Trabalhista" (MNTP). Estabeleceu, em primeiro lugar, o caráter nitidamente vermelho de tal organização:

— A polícia só agiu contra o MNTP após o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral. Sabia, até então, que se tratava de órgão que aglutinava membros do extinto Partido Comunista. Mas, em respeito da atitude que mantemos com relação ao pleito de 3 de outubro — de completa isenção — preferimos ouvir o STE.

Antecedentes

O sr. Menezes Côrtes mostra por que o MNPT é considerado como uma tentativa de reagrupamento dos comunistas:

— A nossa ação caracterizou-se pela firmeza, mas também pela serenidade, quando encetamos as diligências no sentido de fechar o MNPT. Quase em sua totalidade, os elementos lá encontrados registravam antecedentes como comunistas. Prova evidente, cabal, de que aquela organização era uma organização comunista.

Refutando Acusações

— Quanto as acusações publicadas em jornais, de que a polícia teria espancado juscelinistas, não passa de absurdo, e má fé. Nenhuma das vítimas procurou as autoridades policiais, apesar de não ser de hoje — porque é mais de um — que se procura incutir no espírito público que todas as autoridades policiais, desde o seu chefe, respeitam e providenciam diante das queixas legítimas, apurando toda e qualquer irregularidade, toda e qualquer violência. Depois de fazerem a "onda" é que vieram, acompanhados por um vereador, ao nosso Gabinete. Não souberam identificar o número dos carros que conduziu os presumíveis agressores, muito embora se saiba, por exemplo, que as viaturas policiais com teto branco têm número no capot, têm número nas portas laterais e têm número na traseira. Nesse rol estão incluídas duas jovens que teriam sido espancadas em Madureira, por volta de 18 e 19 horas — horas sem dúvida de maior movimento.

Identificados

O chefe de Polícia afirma que um dos espancados afirmou, no depoimento prestado, ter sido colocado, em 1948, no órgão "Imprensa Popular", por Iguatemi Ramos. Explica:

— Quem tinha interêsse em agredir daquela forma bárbara a um homem dêstes senão os adeptos do Partido Comunista que viram sair das suas fileiras há pouco tempo Iguatemi Ramos? — Aí sim, são dois proveito num saco só. Fazer vingança que é tão do seu agrado e atribuir uma ação dessas indignas à polícia. São esses os esclarecimentos que me cabe prestar ao povo para que ele tenha a certeza de que a polícia jamais se afasta da linha de absoluta isenção e respeito a todos os partidos legais, a todos os cidadãos que vivem nesta cidade.

Comunistas

Um reporter indagou se não foi verificado se êstes elementos tinham ligações com o MNPT.

O sr. Menezes Côrtes respondeu:

— Francisco Silva foi empregado, em 1948, na então "Folha do Povo", que depois foi substituída pela "Imprensa Popular".

Inquirido revelou que todos sabiam que êle era amigo de Iguatemi Ramos. Causou-nos muita [illegible] a a muita estranheza a disparidade de agressão entre Hercilio e Francisco Silva, porque Hercilio só tinha ligeiras contusões na cabeça e nos ombros e com os detalhes que se nos afigurou muito importante: os quatro agressores tinham obrigado que o outro sentasse no colo deles. Tirem as conclusões que quiserem. Disseram eles que não eram do MNPT mas do comitê interpartidário de Padre Miguel, e que os antecedentes deles como comunistas eram antigos. Foi aí que começamos a ver que estávamos diante de pelo menos dois antigos comunistas. Se não eram mais hoje pelo menos o foram.

O HOMEM ERA UM ARSENAL AMBULANTE...

Por uma turma da D. Vigilância composta dos investigadores, Camarão, Cid e Deodoro, foram detidos, armados com revólveres e facas vários indivíduos, destacando-se entre eles o de nome Benedito Gomes da Silva, ferreiro do D. F. S. P. de 42 anos, rua Catacuna, lote 8, Nova Iguaçu.

Benedito foi detido na gare de D. Pedro II e em seu poder apreenderam aqueles policiais nada mais do que o seguinte:

Uma pistola Bereta, um punhal, um revólver e ainda uma coronha de espingarda com gatilho. Naquela especializada, Benedito declarou que andava assim armado por residir longe do centro da cidade e exibiu um porte de armas fornecido pela D. O. P. S. do ano de 1947. Foi autuado com uma fiança forte, por se tratar de ser um arsenal ambulante.

Lacerda Confessou ao General: Recebeu as Armas do Ladrão

Atendendo aos reclamos da opinião pública, que deseja acompanhar o desenrolar dos dois inquéritos policiais militares instaurados pelo Ministro da Guerra, para apurar o desvio de armas do Exército e a autenticidade da carta que um deputado argentino teria enviado ao sr. João Goulart, o general Emilio Maurell Filho, presidente desses dois I.P.M., reuniu ontem em seu gabinete os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra e concedeu importante entrevista, que foi gravada, sôbre os citados acontecimentos que vêm despertando o maior interêsse da Nação.

O general Maurell Filho, que é um oficial estimado em todo o Exército, reconhecidamente imparcial, tanto assim que foi designado pelo General Lott para presidir a dois inquéritos de alta relevância, que envolvem assuntos também de importância nacional, ao reunir os jornalistas em seu gabinete de trabalho, quis dar mais uma prova de sua reconhecida isenção, ratificada aliás nas graves declarações que prestou, revelando, inclusive, ter o deputado Carlos Lacerda confessado que recebera as armas que exibira na Câmara, do indivíduo Roberto Manes, um dos ladrões de armamento, que ainda continúa preso na Polícia do Exército.

O jornalista José Maria Neves, atualmente na Rádio Nacional, velho reporter de polícia carioca, foi quem fêz ao general Maurell as perguntas mais objetivas. E estas foram respondidas com clareza. Para melhor esclarecimento dos leitores vamos transcrever na íntegra as perguntas do reporter e as respostas do general Maurell. Iniciemos com a primeira resposta dada pelo secretário geral da Guerra sôbre o andamento dos dois inquéritos:

General: "Os dois inquéritos estão em curso. O primeiro dêles, sôbre o desvio de armas, já tomou corpo e está adiantado. Depende o seu término de algumas providências relacionadas com pessoas que se encontram distantes. O segundo inquérito, sôbre a carta de um deputado, nele apenas se inicia a minha atuação, que se limitou ao estudo de alguns documentos que chegaram às minhas mãos. Não ouvi pessoa alguma relacionada com o inquérito. Não elaborei ainda o plano de ação. Espero poder realizar tudo muito breve. Quanto à apreensão das armas, outras existem que não foram apreendidas. Sei onde elas se encontram e quais os seus detentores."

Reporter: "Acredita v. excia. que o desvio obedeceu a um plano de subversão, aproveitando-se a proximidade do pleito?"

General: "Até agora nenhum indício foi encontrado de que o desvio de armas tenha se processado tendo em vista finalidade de caráter político. Pelo contrário, tudo leva a crêr que o objetivo principal do desvio e do comércio ilícito dessas armas, visava apenas lucro, o ganho de dinheiro de origem duvidosa, de atividades de caráter comercial, aliás, ilícitas".

Reporter: "Qual a responsabilidade do deputado Carlos Lacerda que, não se sabe por que meio, levou à Câmara Federal quatro metralhadoras, dizendo terem sido por êle apreendidas e que se destinavam à subversão da ordem?"

General: "Quanto às armas que estiveram em poder do sr. Carlos Lacerda, só posso afirmar o seguinte: estas armas me foram devolvidas por êle mesmo, expontâneamente, aqui em meu próprio gabinete. Quanto à explicação que me deu, nem tôda ela eu posso declinar porque prejudicaria as investigações. Conheço a pessoa que entregou as armas ao deputado Lacerda ou a elementos de sua equipe. E esta pessoa está seriamente implicada no desvio de armas. Trata-se de uma pessoa absolutamente inidônea. E com passagem pela polícia por atividades de caráter desonesto. É um traficante de várias coisas, de vários objetos e até implicado em furtos."

Reporter: "O deputado Lacerda afirmou aqui a v. excia., que realmente havia recebido as armas dêsse ladrão?"

General: "Sim. Êle me disse que havia recebido. É só o que posso informar."

Reporter: "O depoimento do sr. Carlos Lacerda será dado a público?"

General: O deputado Carlos Lacerda não depôs no inquérito. Prestou declarações verbais, expontâneamente, e se colocou ao inteiro dispôr do encarregado do I.P.M. para a elucidação dos fatos. Mas não foi tomado por têrmo nenhum depoimento seu."

Reporter: "Mas prestou informações?"

General: Sim. Mas não foram tomadas por têrmo. Tôdas de motu-próprio. E tudo que lhe foi perguntado respondeu expontâneamente. Mas não posso declinar quais sejam essas informações, porque prejudicaria o curso das investigações."

Depois de ter confirmado o general Maurell Filho as declarações de Roberto Manes na Polícia, (de que Lacerda recebera as armas de um ladrão, coisa aliás que o Corvo, apavorado, confessou ao próprio encarregado do I.P.M. sôbre o desvio de armas), o repórter pediu ao secretário geral da Guerra que abordasse o inquérito sôbre a carta que um deputado argentino teria enviado ao senhor João Goulart. Eis as perguntas e respostas:

Reporter: "Acredita v. excia. na possibilidade de ter sido forjado êsse documento para prejudicar o sr. João Goulart, uma vez que estamos às vesperas de eleições?"

General: "Nada posso afirmar a êsse respeito. Primeiro, porque nem sequer possuo o original da carta. E não costumo conjeturar antes do estudo meticuloso dos documentos que me são apresentados."

Reporter: "Onde se encontra, então, o documento, desde que foi divulgado pela "Tribuna da Imprensa" e pelo O Globo"?

General: "Não possuo o original. Possuo apenas fotocopia publicada pelos jornais. Mas espero tê-lo em minhas mãos."

Reporter: V. excia. sabe com quem está êsse documento?

General: "Não. Ainda não sei".

Reporter: "Pessoalmente, general, qual o juízo que v. excia. faz do principal acusador, deputado Carlos Lacerda, e do acusado, senhor João Goulart?"

General: Prefiro não emitir juízo sôbre pessoas. Tôdas me merecem consideração e respeito."

Reporter: "O prefeito de Uruguaiana, senhor Iris Vais, estêve em seu gabinete?"

General: "Não conheço sequer o sr. Iris Vais e não tive o prazer de encontrá-lo hoje, mesmo porque fui informado de que êle teria viajado. Naturalmente, não houve tempo para vir ao meu gabinete."

Reporter: "Se ficar apurada a responsabilidade do sr. João Goulart ficará êle impossibilitado de concorrer ao pleito?"

General: "Esse é problema de ordem jurídica que não me cabe externar. Sou completamente leigo em direito. Só a Justiça Eleitoral poderá dizer. Nada sei a respeito."

Reporter: "Quais os depoimentos que v. excia. pretende tomar a respeito da carta enviada ao sr. João Goulart?"

General: "Seria interessante que tôdas as pessoas citadas na carta, seja o signatário, seja o destinatário, sejam as outras pessoas nela citadas, fôssem ouvidas. Entretanto, como é obvio, tratando-se de algumas pessoas que se encontram no estrangeiro, não creio que possa ouví-las para elucidar bem os fatos. Em todo caso tenho esperança de que mesmo sem êsse expediente poderemos chegar a alguma conclusão sôbre a verdade dos fatos."

Reporter: "Soubemos que v. excia. pretende ir pessoalmente ou mandar alguma pessoa de sua inteira confiança à Argentina a fim de apurar detalhes dêsse fato. Gostaríamos de saber se já tomou providências nesse sentido, ou ainda pretende tomá-las?"

General: "Ainda não resolvi nada sôbre o assunto. Só o desenrolar das investigações poderá aconselhar ou não a ida de pessoas ao local, na Argentina, para colher dados. Isso é uma coisa que só mais tarde poderei saber. No momento nada posso afirmar".

Reporter: "Não acha v. excia., que, não tendo o Ministro da Guerra providenciado a ida do presidente do I.P.M. ou de pessoa de sua confiança à Argentina, a viagem do sr. Carlos Lacerda àquele país, antes de qualquer providência do encarregado do inquérito, virá prejudicar a marcha do inquérito?"

General: "Nada posso afirmar. Nem desejo afirmar sôbre o assunto. Isso é coisa de arbitrio do sr. Carlos Lacerda. Prefiro silenciar a respeito".

Reporter: "Fiz essa pergunta, general, porque os jornais de hoje noticiam que o deputado Lacerda foi, especificamente, à Argentina, para colher elementos de prova da autenticidade da carta."

General: "Não estive com o deputado Carlos Lacerda, nem perguntar-lhe-ia a finalidade de sua viagem."

Reporter: "Mas isso não virá tumultuar o inquérito?"

General: "Não sei. Nada sei a respeito."

Reporter: "Leu as declarações do deputado Antônio Brandi desmentindo a autoria da carta?"

General: "Não. Não li."

Reporter: "O sr. Brandi negou a autoria da carta..."

General: "Não tenho conhecimento disso."

Reporter: "Certamente v. excia. com a colaboração do Ministério das Relações Exteriores, procurará ou não êsse deputado?"

General: "Se fôsse possível seria interessante. É um elemento a mais na elucidação do fato."

Reporter: "Não bastam as suas declarações hoje feitas à Imprensa?"

General: "Não. Porque elas não servem de elementos à investigação. Só se êle tivesse declarado pessoalmente. Aí sim constariam dos autos. Não se pode fazer prova com meras declarações à Imprensa."

A seguir o general Maurell Filho, sem que lhe fôsse formulada mais qualquer pergunta, fêz as seguintes declarações:

"Espero que tanto os denunciados como os denunciantes confiem em mim e me concedam um crédito de confiança ao qual me julgo com direito pelo meu passado de cidadão e de soldado. Desejo e envidarei mesmo todos os esforços para apurar tôda a verdade. Pois que só a verdade me interessa no caso. Devo acrescentar, ainda, que sou completamente imune às injunções de qualquer natureza, partam elas de onde partirem. Só agirei de acôrdo com a minha consciência. Era o que tinha a declarar."

A Rádio Nacional gravou e transmitiu na íntegra, ontem à noite, as declarações do general Maurell Filho.

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

Suspensas as Mesas-Redondas de Sindicatos e Empregadores

Treguas Nas Companhas Reivindicatórias Até o Dia 5 de Outubro — Manzela da Explicacões — Comerciários no S E S C — Concentracão Operária

O Ministério do Trabalho, pesando a situação atual das classes no terreno das reivindicações, suspendeu as mesas-redondas até o dia 5 de outubro. Nesse dia, deverá ser realizada a reunião conjunta dos aeroviários com as emprêsas de navegação aérea para a discussão da semana inglesa, triênios e punições. Portanto, teremos nada menos de 12 dias de tréguas oficiais, pois para ontem estava programada a mesa-redonda do pessoal de artefatos de couros. Daqui para frente o assunto que predominará, com maior intensidade entre os trabalhadores, será o eleitoral. Nem adiantam os sindicatos forçar as coisas. Ninguém terá capacidade para levar a massa aos sindicatos. Poderão surgir os mais importantes problemas sindicais. Ninguém tratará de aumento, de aposentadoria, nem de coisa alguma. Aliás, isto já se vem notando há algumas semanas. Ainda há poucos dias os bancários realizaram um reunião nacional contra o SAMPS e debateram outras questões. Houve tambem um Congresso dos Segurados da Caixa Única. Tudo ficou como se nada tivesse acontecido. Os líderes bancários que sempre se sobressaíram na mobilização dos comandados e impressionam seriamente a opinião pública nada conseguiram. Tudo está assim mesmo. Agora é a política que está empolgando. Isto prova como os trabalhadores se interessam pelo problema eleitoral. Isto porque da eleição do futuro presidente da República dependerá, em grande parte, os rumos da nossa política sindical. Se for eleito um presidente ligado ao povo os sindicatos poderão fazer alguma coisa. Se porém, alcançar o Catete um candidato anti-povo tôdas as nossas reivindicações serão relegadas a plano inferior ou mesmo desprezadas.

Explicações do Manzela

Angelo Manzela deu explicações sôbre o que ocorreu, de verdade entre o presidente do IAPM, o Ministro do Trabalho e êle. Depois de nomeado administrador do Hospital dos Marítimos, foi chamado ao gabinete do professor Paulino Jacques e interrogado sôbre se era janquista, respondeu afirmativamente. Estava, assim, assegurada a sua exoneração. Mas, se desse atrás, poderia continuar como administrador do Hospital dos Marítimos e ganhando uma boa gaita. Não concordando, porém, teve que sair. Hoje, o Manzela está desempregado. Afirma, mesmo, que passa por momentos difíceis. Terá, porém, a solidariedade de vários sindicatos que já resolveram providenciar os meios para que sse dirigente continue lutando com os seus companheiros. Angelo Manzela continuará, portanto, na mesma linha e sendo o que sempre foi. É o que garante.

Comerciários no SESC

A idéia está pegando: foi feita uma sugestão para que os comerciários participem da administração do SESC. O modo é saber como serão escolhidos êsses comerciários. A sugestão não pagará, com tôda certeza. Os dirigentes do SESC e de outros órgãos idênticos gostam de fazer os seus negócios às escondidas. Precisam se acautelar sèriamente. E não gostariam de ter ao seu lado os comerciários para fiscalizá-los. Mas mesmo apesar disso devem os comerciários aceitar a sugestão. Afinal de contas êles também têm o direito de administrar um órgão criado para beneficiá-los. Falem as entidades de classe.

E Por Falar em Comerciários

Nas vezes anteriores, quando o Sindicato dos Comerciários pedia à Justiça do Trabalho a instauração de dissídio coletivo, a Associação dos Empregados no Comércio não aumentava os salários dos seus empregados. Devoria, aliás, atender imediatamente aos seus auxiliares. Uma entidade de classe não pode deixar de atender às justas reivindicações dos seus empregados. Agora, a AEC tem nova administração. Não se sabe, por enquanto, em que pé estão as negociações entre o Sindicato e sua direção para tratar do assunto. Mas seria desde já interessante que os empregados da AEC fôssem atendidos em suas pretensões e ganhassem mais alguns cobrezinhos.

Concentração Operária

Depois de amanhã, às 20 horas, na sede do PTB, haverá uma grande concentração operária. Foram convidados todos os integrantes dos Clubes JJ. Na Convenção o nosso amigo Luiz Corrêa apresentará um trabalho sôbre os problemas econômicos e financeiros do país.

OS GRACIES DEPOSITAM TREZENTOS MIL CRUZEIROS — O grande acontecimento esportivo de outubro será a luta Carlson Gracie x Waldemar Santana. Os Gracies têm tanta confiança na vitória de seu representante que ofereceram um prêmio extra de trezentos mil cruzeiros, caso Waldemar Santana consiga derrotar Carlson por desistência ou perda de sentidos. Ontem à tarde Carlos Gracie compareceu ao Banco Prolar a fim de depositar a quantia prometida. Na foto acima vemos os srs. Benicio Ferreira Filho e Ferreira Netto, diretores daquele estabelecimento de crédito recebendo o dinheiro das mãos de Carlos Gracie, assistidos por Mario Filho, diretor do JORNAL DOS SPORTS e Bernardo Wull.

Acadêmicos Brasileiros de Volta da Terra Guarani:

"Anseia o Paraguai Pela Devolução Dos Troféus de Guerra!"

Acham os Universitários da Faculdade de Direito Que o Brasil Apresou-os de Solano Lopes e Não Dos Paraguaios — "Real Anseio do Povo Pela Volta Das Reliquias" — Vão Pedir a Gustavo Barroso Que Faça a Relação de Todos os Troféus Existentes Pelos Museus do Brasil

O projeto da autoria do Deputado Diocleécio Duarte, no momento em discussão na Comissão de Segurança Nacional e que dispõe sôbre a devolução dos troféus bélicos e não bélicos ao povo paraguaio, está sendo motivo de ampla campanha empreendida pels universitários da Faculdade Nacional de Direito. Em nossa redação, a comissão dos acadêmicos encarregada de mobilizar a opinião pública favorável à devolução dos troféus, teve a oportunidade de explicar o grande sentido da campanha.

Os seus integrantes, universitários Danilo Guilhermino dos Santos, João Alberto Facó, Evaristo Villarejo Ferrero, Eduardo Sócrates Sarmento, Amadeu Vasconcelos, Carlos Ribeiro e Helio Jorge, recém-chegados do Paraguai, tiveram a oportunidade de lá constatar o que eles chamam "real anseio do povo pela devolução de suas reliquias".

A Devolução

Sabe-se que os troféus em poder do Brasil foram apresados durante a campanha de 1865 contra o ditador Solano Lopes. E como o próprio Duque de Caxias, General em chefe das operações em solo guarani, manifestou o seu ponto de vista, que era também o nacional, segundo o qual "o Brasil não fazia guerra ao povo paraguaio e sim ao ditador Lopes" concluem os universitários que os troféus pertenciam única e exclusivamente à pátria dos guaranis e, por conseguinte, devem ser devolvidos ao povo paraguaio. O próprio deputado Deoclécio Duarte, na oportunidade de apresentação do seu projeto à Câmara, fez citações para corroborar êsse modo de pensar.

Os Troféus

No decurso de sua campanha os universitários pretendem conseguir do escritor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, a relação completa dos troféus paraguaios distribuídos por vários museus do Brasil. Sumariamente, adiantam-nos os acadêmicos, êles constam de Livros de Atas da Independência Paraguaia, Documentos de Reconhecimento por parte de vários países da Independência Paraguaia, bandeiras, armas, tambores, etc.

— "Perfeitamente justo o projeto, concretizado só poderá contribuir para o estreitamento dos laços de amizade existente entre o Brasil e o Paraguai" — concluíram os universitários.

CHEGA AO RIO, FAMOSO CIENTISTA

Procedente de Genebra, pelo "SUPERSUISSO" da Swissair, chegou a esta cidade o Dr. Grezegorzewski, superintendente da Divisão de Educação de Treinamento da Organização Mundial de Saúde. Na fotografia acima à esquerda, vemos o médico, Dr. Kenneth O. Courtney, representante da Repartição Sanitária Pan-Americana da Organização Mundial de Saúde, e o Dr. Ernani Braga, da Fundação Rockfeller que ladeiam o ilustre recém-chegado e foram levar-lhe as boas vindas no aeroporto do Galeão.

DELCILIO PALMEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de Delcilio Palmeira agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Numa Nova Enciclopédia Suiça:

KEMPER FIGURA AO LADO DE EINSTEIN

Reunindo na ABI jornalistas e médicos o professor Werner Kemper, que se fêz acompanhar dos psiquiatras: Lisânias Marcelino da Silva, diretor do Manicômio Judiciário, e Fábio Leite Lobo, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, relatou — como já havia feito a êste jornal — o incidente provocado por uma falsa denúncia e que culminou com a sua prisão. Como já foi noticiado o cientista alemão — que figura numa Enciclopédia, já no prelo, da Editôra suiça Rowohlts, ao lado de Einstein, Heisemberg e Oppenheiner — foi acusado pelo Serviço de Fiscalização da Medicina de: exercicio ilegal da medicina. Na realidade, como nos foi explicado pelo professor Kemper e vários outros médicos, inclusive o diretor do Manicômio Judiciário, Kemper jamais, no Brasil, exerceu a sua profissão de médico, formado que é desde julho de 1924, pela Universidade de Freiburg, Alemanha.

Representou Psicanalistas Brasileiros

O professor Kemper encontra-se em nosso país desde 1948, quando foi contratado pelo Instituto Brasileiro de Psicanálise, como psicanalista didata a fim de aperfeiçoar médicos brasileiros nos modernos métodos da psicanálise. Graças ao cientista alemão — que é membro do Conselho Diretor da Associação Psicanalítica Internacional — o grupo de psicanalíticos do Brasil foi reconhecido por aquela Associação. Nos Congressos Internacionais de Psicanálise realizados em: Londres, Amsterdam, Zurich e Genebra o grupo brasileiro foi representado pelo professor Kemper. Kemper possui mais de cinquenta trabalhos publicados em vários idiomas, tendo alguns sido insertos em nossa lingua, havendo mesmo a Revista Cultura, orgão do Ministério da Saúde, no seu n. 4, publicado um trabalho intitulado: "A Psicanálise como fator cultural". Ainda publicou, em lingua alemã, o de parceria com o professor Adauto Botelho, à época diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, um livro com o seguinte título: "Geistige Hygiene".

Não podemos compreender como o Serviço de Fiscalização da Medicina pudesse desconhecer um médico do quilate do professor Kemper que, de maneira — como êle mesmo declara — bárbara e humilhante foi prêso e autuado como simples "charlatão". Os únicos responsáveis pela prisão do eminente cientista alemão são os médicos daquêle órgão especializado que levaram os rapazes da nossa policia a cometerem tamanha leviandade.

Embora Com os Grandes Serviços Prestados ao Povo Pobre da Zona Sul:

ESTÁ AMEAÇADA DE DESPEJO A POLICLÍNICA DE COPACABANA

O Dr. Orlando Ceglia, diretor da Policlinica de Copacabana, recebeu uma notificação de despêjo daquela instituição, assinada pelo Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel.

O autor da ação de despêjo é o proprietário do imovel em que funciona a Policlinica, à Av. Copacabana, n. 534 (Praça Serzedelo Correia) Sr. Olimpio Saturnino da Silva Pinto.

Motivo

Não se trata, digamos logo, de falta de pagamento e sim do não cumprimento de uma cláusula do contrato entre a Policlinica e o dono do prédio. Aconteceu que a diretoria da benemérita instituição introduziu melhoramentos no imóvel sem consultar o proprietário, dando-lhe, consequentemente, um motivo para promover o despejo.

Valorização

Sabe-se, entretanto, que o motivo alegado é apenas um fato exterior, que oculta o verdadeiro interêsse na história, isto é, a venda do imóvel a uma companhia construtora que deseja, ali construir um edifício. Tôda a gente sabe que os terrenos em Copacabana estão valorizadissimos, de maneira que será muito mais lucrativo ter ali um arrancha-céu do que aquela casa antiga e de gabarito insignificante como é o prédio em que funciona, há tantos anos, a Policlinica de Copacabana. Pouco importam os interêsses da população pobre do bairro, que não é pequena, da qual, foram matriculados, em 1954, 132.153 pessoas, entre as quais 12.396 crianças. Nada disso tem importância quando se quer construir um edificio composto de apartamentos de alto luxo.

Melhoramentos

Quais teriam sido, entretanto, os melhoramentos introduzidos no imóvel pela direção da Policlinica de Copacabana? Vejamos: premida pela falta de água, o que é um fato patente em tôda a cidade, apesar de tôdas as vultosas verbas que a Câmara já concedeu ao prefeito, a Policlinica mandou construir uma cisterna, porque não é possivel conceber-se uma Casa de Saúde sem água, muito embora isso tenha acontecido ao próprio Hospital de Servidores da Prefeitura. De outra feita foi o Departamento Nacional da Criança o órgão que exigiu da direção da Policlinica algumas instalações, o que, apesar das dificuldades com que luta aquela instituição, foi concretizado.

Êsse é o assunto em linhas gerais, esperando-se, portanto, que seja encontrada uma fórmula que livre a população pobre de Copacabana da suspensão de serviços tão importantes e prestados com tamanho espirito de compreensão humanitária quanto aquêles que são assegurados na Policlinica de Copacabana.

VITTORIO LATTARI

(1.º aniversário)

Sua familia convida os amigos e parentes para a missa que manda celebrar, em intenção de sua alma, depois de amanhã, 2.ª-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março.

VITTORIO LATTARI

(1.º aniversário)

SOM, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. (DISCOS COPACABANA), pela sua Diretoria e funcionários, vem convidar os amigos do seu saudoso colaborador, para a missa em intenção de sua alma, depois de amanhã, 2.ª-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março.

CONVOCAÇÃO "JJ"

Convidamos os companheiros de JORNADA CIVICO-DEMOCRATICA "JJ" para tomar parte na "Grande Convenção de Nosso Movimento", a realizar-se no dia 26 do corrente, segunda-feira, às 20 horas, na sede NACIONAL do P.T.B., edificio São Borja. Será apresentada a nossa PLATAFORMA POLITICA. Comparecerão JUSCELINO E JANGO e falarão aos convencionais. Será prestada uma homenagem ao saudoso presidente GETULIO VARGAS.

LUIZ CORRÊA — Coordenador Geral

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ENGENHEIRO

EDITAL

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições do concurso acima referido serão prorrogadas até 31 de outubro próximo.

Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1955

ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

AS DEBUTANTES PAULISTAS EM VISITA À ORGANDÍ PARAMOUNT

Acompanhadas de D. Yole Ciasca, organizadora dêste já famoso baile das debutantes que anualmente se realiza em São Paulo, visitaram as instalações da Industria de Tecidos Paramount diversas moças de nossa sociedade que, a convite da Paramount, desfilarão com vestidos confeccionados com seus novos padrões de organdi. O baile das Debutantes será realizado dia 21 de outubro nos salões do Hotel Esplanada e sua renda reverterá inteiramente em beneficio de uma instituição de caridade. No cliché, algumas das debutantes examinando os novos padrões de Organdi Paramount para esta primavera.

MARIA JOAQUINA ROMEIRO

(Falecida em Lajinha, Minas)

Guilherme Romeiro, esposa e filhos; Danilo Romeiro esposa e filha; Floriano Romeiro, espôsa e filho, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que fazem celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó JOAQUINA, dia 2, às 9 horas, na Igreja Padre Cesé, à rua São Cristóvão. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

FALA O POVO

Outra!

Outra palhaçada interessante, muito comum nesta terrinha, são as viagens dos que são nomeados pra cargos importantes. Um ministro toma posse? A primeira coisa que faz é percorrer os Estados pra verificar as necessidades de cada um. Quinze dias depois vai pra rua. Vem outro. A mesma coisa: viagem de inspeção. Muitas festas. Muitos comes bebes. Muitos discursos. Muitas promessas. No fim, olho da rua, sem ter nem iniciado coisa nenhuma! O que vem depois sabe que vai ficar apenas dois meses. Mas também excursiona, pra verificar as necessidades. E lá vem mais regabofes, discursos e promesas, pra nada!

Salve os Pirâmides!

Mas onde a palhaçada atinge a perfeição é com os Inquéritos. Ah! É gozado, minha gente! Um prédio está que nem a Torre de Piza anunciando que vai cair? Não faz mal! Deixa cair! Pode tôda a Imprensa gritar! Pode todo mundo apontar o perigo à Prefeitura. Ninguém se mexe! Até que, um dia, (Ou uma noite) o prédio cai. Então, aí, o Prefeito acorda! E, enquanto os filhinhos de papai ficam assanhadinhos, esperando a designação para uma comissãozinha de inquérito, a fim de apurar por que razão o prédio caiu, o Prefeito escolhe doze nomes. Está formada a comissão de inquérito, para apurar porque diabo o prédio caiu! Mas sem gaita? Uma ova! Vem a gaita: o Prefeito manda entregar a cada "técnico" uma determinada quantia, a titulo de ajuda de custo; mas outra, a titulo de diária; mais outra, como bonificação; mais outra para representação e passagens para Nova York, com estadia paga, etc. Então, os mocinhos vão para Nova York, onde permanecem estudando a técnica de quedas de prédio. Depois, vão até as Pirâmides do Egito espiar de perto as múmias. Em seguida vão à Monte Carlo. E, dois anos depois, voltam e apresentam as conclusões de seu Inquérito: "o prédio caiu porque não ficou em pé!"

Ih! Que festa! Todos êles são condecorados! Ganham logo, de prêmio, uma aposentadoria e uma viagem à Europa, com permanência, ali, pro resto da vida!

Estão Vendo?

Há dias, por exemplo, os jornais noticiavam: "regressou de sua viagem de estudos à Europa o Secretário de Agricultura da Prefeitura Federal. Falando aos jornais, declarou ter verificado de perto o desenvolvimento da agricultura na Suiça, Alemanha, Suécia e outros paises. Afirmou, ainda, que tivera ocasião de admirar o sistema de abastecimento adotado na Suiça."

E daí, hein? Ah! Daí? Daí nada, minha gente! Qualquer dia, vai pra rua da amargura mas já gozou o passeiozinho! O que vier que faça o mesmo! (E vai fazer! Não tenham dúvida!) Esta vendo?

Assim é esta terrinha! Eh, eh, eh!..

São os Reis!

Os formosuras são os reis da intelljumência Cuítam a fazer qualquer coisa. Têm, primeiro, que pensar em voz baixa dias a fios. Também, quando sai qualquer providência de suas linhas e camarônicas cabecinhas, é que nem macaco em casa de louça! Plen! . E olhe louça quebrada!

Não viram, por exemplo, o que ocorreu com o incêndio do Vogue? Porque morreu tanta gente e o prédio queimou todo? Ah, porque os técnicos da PDF achavam anti-estético a construção de escadas externas nos arranha-céus!..

Que gracinhas!..

MIAMI — O Serviço de Meteorologia de Miami anunciou que o furacão "Janet", o 10º da estação, prossegue em sua progressão para noroeste, a uma velocidade de 25 quilômetros por hora. O piloto de um avião de reconhecimento da Marinha norte-americana, que sobrevoou o furacão quando êste se achava na região das Barbadas, declarou que "turbulência do mar é extremamente severa" e que a água no centro da tempestade parece leite em ebulição. O Serviço de Meteorologia de Miami precisou que, em sua passagem pelas Barbadas, o furacão causou danos consideráveis quebrando as estruturas leves das casas dessa região e arrancando numerosas árvores e postes telegráficos (AFP).

■

CATANIA, Sicília — O vulcão Etna entrou novamente em erupção, depois de uma quinzena de inatividade. Uma nuvem de fumaça envolveu todo o vulcão, de 3.259 metros de altura, depois de tremendas explosões através de 3 novas fendas na cratera norte-oriental, 200 metros abaixo do topo (R.).

■

WASHINGTON — As cem pessoas mais importantes do mundo em 1955, são citadas na revista americana "Look". O autor do artigo sôbre essas cem personalidades é o sr. Donald Robinson, ex-historiador-chefe do Govêrno Militar dos Estados Unidos, que dirigia o Presidente Eisenhower na Europa. Em seu trabalho, o Sr. Robinson conta com a colaboração de mais de 100 agências governamentais, missões estrangeiras e organizações privadas dos Estados Unidos, declara a revista "Look".

As personalidades escolhidas pelo Sr. Robinson representam o mundo da política, das ciências, das artes e das letras. Winston Churchill, o Presidente Eisenhower, Eleanor Roosevelt, a Rainha Elizabeth da Inglaterra, Walt Disney, Adlai Stevenson, o Marechal Tito, os líderes soviéticos, Franco, Dag Hammarskjold, Albert Schweitzer e os Primeiros Ministros dos países-chave do mundo, encontram-se entre elas (AFP).

■

PORT OF SPAIN, Trinidad — Dez pessoas que se refugiaram numa Igreja, quando o furacão "Janet" atingiu Barbados, à noite passada, perderam a vida ao desabar o teto da Igreja, segundo notícias recebidas aqui, hoje. Cêrca de mil pessoas ficaram ao desabrigo, em consequência da devastação causada pelo "Janet", que arrancou árvores atirando-as sôbre telhados. O furacão atingiu de súbito a ilha. O governador em exercício e os ministros percorreram Barbados, hoje, e inspecionaram áreas urbanas devastadas. O "Janet" é o décimo furacão desta temporada. (R).

■

LONDRES — Um campo da "RAF" foi pôsto de quarentena em consequência de um caso de paralisia infantil. Umas 20 pessoas estão em observação e foram tomadas precauções especiais para com os soldados que são obrigados em virtude de suas ocupações a manter contato com pessoas estranhas ao campo. Há cêrca de 6000 homens estacionados em Stafford. (AFP).

■

PARIS — A maioria dos trens de longa distância estão hoje correndo nas ferrovias do Estado, apesar da greve de 24 horas proclamada por um sindicato independente de maquinistas. As estações do Norte e de Lyon, em Paris, as mais movimentadas, acham-se com o fôlego normal, mas há alguns atrasos na estação de St. Nazaire, onde são menos frequentes os trens de longa distância. Um porta-voz das ferrovias disse que todos os trens internacionais estão partindo no horário. Não há perigo de interrupção do serviço de trens coordenado com a partida de bercos nos portos da Mancha (R).

■

SUMNER (Mississipi) — Após uma deliberação de uma hora o júri, composto de 12 brancos, decidiu absolver Roy Bryant e John Milam. Segundo a acusação, os dois brancos tinham raptado o jovem negro, de 14 anos de idade, porque assobiou de admiração olhando uma jovem mulher branca. (AFP).

■

BERLIM — Doze franceses repatriados depois de terem ficado retidos como prisioneiros na União Soviética, foram hoje entregues às autoridades francesas nesta cidade.

Com êsses franceses vieram dois belgas, um holandês e um suíço, que também foram às autoridades respectivas. (AFP).

■

MOSCOU — Uma delegação do Ministério Britânico de Aviação Civil e das Linhas Aéreas Britânicas foi convidada a visitar Moscou, em princípios do mês vindouro, a fim de assinar um acôrdo para uma linha direta Moscou-Londres. Tal informação foi dada por fontes geralmente dignas de crédito. (R).

Já em Francfort os Primeiros Prisioneiros Alemães Libertados Pela URSS

BERLIM, 24 — A agência "D.P.A.", da Alemanha Ocidental, anuncia que chegou a Francfort o primeiro grupo de civis e militares alemães libertados pela União Soviética, em conformidade do acôrdo realizado entre o chanceler Adenauer e o marechal Bulganin (AFP).

INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

Concordata Com o Vaticanc, a Primeira Medida do Govêrno do General Lonardi

Importantes Declarações do Novo Presidente da Argentina Depois da Posse — O Caso do Petróleo — Presos Todos os ex-Congressistas Peronistas — A Sorte de Perón — Reação em Washington

BUENOS AIRES, 24 — Mais de quinhentas mil pessoas, vibrando, invadiram as ruas desta capital para receber festivamente o novo presidente, Gen. Eduardo Lonardi.

Lonardi veio de avião de Córdoba, a 690 quilômetros de Buenos Aires, para investir-se nas funções de sucessor do presidente Juan Perón, cujos nove anos de govêrno tiveram fim pela fôrça das tropas rebeldes comandadas por Lonardi.

Quanto a Perón, diz-se que ainda está a bordo de uma canhoneira paraguaia surta no pôrto desta cidade, aguardando salvo-conduto de Lonardi para zarpar.

Dizem, porém, fontes dignas de crédito que não se permitirá que Perón parta sem antes assinar um documento abrindo mão de sua fortuna, considerada aqui fabulosa, tanto na Argentina como no exterior.

Antes da chegada do Gen. Lonardi, tomaram-se tôdas as medidas de precaução imagináveis. Os principais adeptos do peronismo, inclusive membros da dissolvida Câmara dos Deputados, foram recolhidos sob custódia, estando os pontos estratégicos da capital pesadamente guardados pelo exército.

Entusiasmo Popular

Perón, nos seus dias de glória, nunca foi capaz de reunir tanta gente nas ruas como a multidão que saiu para saudar na Praça de Maio o Gen. Lonardi, no momento em que êste atravessava o pórtico da Casa Rosada para ocupar o pôsto abandonado por Perón. E ao aparecer na sacada do palácio presidencial, a mole humana prorrompeu em ensurdecedores gritos de aplauso.

Juramento

Pouco depois, às 2 da tarde, Lonardi prestou o juramento de praxe e investiu-se na função de presidente da República.

Juntamente com Lonardi vieram alguns dos seus aliados dos quatro dias de revolução — o Alm. Isaac Rojas, chefe da Marinha rebelada, o Gen. Juan José Uranga, diretor da Segurança Nacional, e o Gen. León Bengoa, chefe da Polícia Federal. Os três permaneceram na sacada, ao lado de Lonardi, e de onde Perón costumava presidir às manifestações dos "descamisados".

Abaixo, as ruas estavam tôdas embandeiradas, e a esquadra subiu o rio da Prata, para tomar parte nas comemorações da vitória. As marchas militares tradicionais substituiram os hinos peronistas e os únicos emblemas que se viam eram a bandeira e as armas da República Argentina. O povo trazia nas botoeiras as côres nacionais: azul e branco.

Concordata Com o Vaticano

Em seu primeiro discurso presidencial, o general Lonardi prometeu assinar uma concordata (convenção entre o Estado e a Igreja) com o Vaticano. Disse também que rasgaria o contrato assinado entre o govêrno de Perón e a Standard Oil da California fazendo uma série de concessões a esta companhia estrangeira. (O negócio de Perón com a Standard Oil, concluido em abril último, concedia a esta emprêsa o direito de explorar o petróleo argentino do território de Santa Cruz e da Patagonia.) Segundo êsse contrato, a Argentina refinaria e distribuiria o petróleo necessário para o consumo interno e a Standard Oil ganharia metade dos lucros. Em compensação, a Standard faria uma aplicação inicial de 13.500.000 dólares.

O desejo do govêrno argentino de obter o auxílio técnico norte-americano para explorar o seu petróleo foi um dos fatores da reconciliação política entre a Argentina e os Estados Unidos, ocorrida por ocasião da visita que fêz a Perón, em julho de 1953, o irmão do presidente norte-americano, dr. Milton Eisenhower.

A Sorte de Perón

Antes de sair de Cordoba, foco do movimento sedicioso que estalou na sexta-feira passada o general Lonardi declarou não se interessar pela sorte de Perón, contanto que êle fôsse colocado numa situação que o incapacitasse para causar mais mal ao país.

Os ex-membros das duas câmaras hoje detidos continuarão presos até terminada a devassa de suas relações com o peronismo. No Senado, os peronistas detinham tôdas as 34 cadeiras; na Câmara dos Deputados apenas doze lhes escaparam. Entre os detidos está o Sr. Oscar Nicolini, ex-ministro dos Correios e Telégrafos e amigo íntimo da mãe da falecida Eva Perón.

Todos os símbolos peronistas foram removidos do salão de mármore do palácio do govêrno, no qual o gen. Lonardi prestou o juramento. Ao entrar no salão, gritos de "Liberdade"! encheram o ar e todos os presentes entoaram o hino nacional. Por entre o rumor das máquinas de filmar e o espoucar das lâmpadas dos fotógrafos, o general pôs a mão sôbre a Bíblia e proferiu as palavras solenes do juramento presidencial.

Entre as primeiras a cumprimentá-lo, logo após o recebimento da faixa, estava o cardeal Santiago Luis Copello, arcebispo de Buenos Aires e primaz da Argentina.

Discurso do Novo Presidente

Dirigindo-se em seguida para a sacada do palácio, onde foi recebido com ensurdecedora ovação, o Gen. Lonardi, com a voz embargada pela comoção, disse: "Jamais sonhei que êste humilde soldado viesse um dia a ser Presidente da República Argentina". E suas últimas palavras foram abafadas por nova e calorosa ovação.

Prosseguiu Lonardi: "Venho de uma cidade (Córdoba) que acaba de escrever uma epopéia na história da liberdade e da honra. Acreditamos na liberdade e na honra. O ditador (vaias e assovios da multidão) que nos precedeu tinha, sem dúvida, idéias diferentes e julgava que com dádivas materiais podia conquistar apoio e com o ódio que semeava colher o extermínio dos seus opositores. Sua criatura foi sinistra e mortífera. Mas as virtudes morais, ainda que espezinhadas, não morreram na Argentina. O problema estava apenas na descoberta dos meios de resistir ao tirano que acumulara grande poder e grandes fôrças. Decidimos, por isso, começar o movimento libertador no interior do país com o apoio da marinha de guerra (vivas para o Alm. Rojas), e foi assim que elegemos a cidade de Cordoba, Cuyo e as provincias do litoral".

Comunicação à População

A rádio do Estado transmitiu um comunicado do diretor-geral de Segurança, general Juan José Uranga, exortando as multidões dos subúrbios operários de Gerli e Avellaneda a se manterem calmas e a evitarem o vandalismo.

"As autoridades foram instruídas no sentido de agirem com a máxima energia" — acrescentou o comunicado.

Referindo-se ao proposto contrato de Perón com a Standard Oil of California, o general Lonardi declarou: "Creio que nada foi feito ainda em caráter definitivo. Não creio que êsse contrato possa beneficiar-nos e muitos peritos estrangeiros concordam comigo. Faremos tudo para conseguir equipamentos e auxílio técnico e nós mesmos realizaremos as perfurações. Embora isto possa significar uma demora, essa solução ainda é melhor do que abrirmos um precedente perigoso, que poderá afetar a ordem política.

Respeitaremos os direitos da Igreja e de consciência de cada um — católico ou não. Com a Igreja Católica, nos sentiremos felizes se pudermos terminar todos os malentendidos do passado e estabelecer uma Concordata".

Liberdades

O presidente Lonardi prometeu a liberdade de educação e universidades autônomas.

Disse que "os direitos de reunião pública e imprensa serão restaurados imediatamente. Nada mais triste do que uma imprensa uniforme e a adulação do govêrno. Ninguem será molestado por criticar o govêrno — isto será o meu guia e me ajudará a corrigir os erros. Em nenhum lugar do mundo a imprensa será mais livre do que na Argentina. Os sindicatos serão livres. Peço aos trabalhadores que recorram a mim com a mesma confiança com que recorreram ao govêrno anterior. Êles não encontrarão demagogia, mas um pai ou um irmão pronto a ajudá-los".

O presidente Lonardi convidou seus colegas do Exército a trabalharem "com ânimo e sacrifício, a fim de restaurar o prestígio das fôrças armadas — através da humildade e honorabilidade".

A Verdadeira Justiça

Disse que "fora do Justicialismo procuraremos a verdadeira Justiça nesse govêrno temporário, que será tão curto quanto possível. Se as leis forem justas, nós as usaremos. Se são injustas, nós as modificaremos. Se os problemas que tivermos à frente forem difíceis, convidaremos homens de talento — doutores e artistas — a nos ajudarem, porque não somos senão um simples soldado, que jamais sonhou se tornar um estadista. Economicamente, objetivamos terminar o isolacionismo que nosso país sofreu. Terminaremos a inflação e seremos cautelosos no trato dos fundos públicos. O dinheiro merece respeito e é desleal desvalorizar um produto de economia. No que diz respeito aos pactos existentes honraremos a palavra dada, nos acôrdos escritos faremos modificações apenas quando os mesmos contiverem intenções dúbias".

O presidente continuou:

"Em Cordoba, lutamos vigorosa e audaciosamente — não podíamos aceitar qualquer risco. Aceitamos o sacrifício da juventude de Cordoba e ficamos surpreendidos com sua maravilhosa resistência. O que aconteceu depois já é do conhecimento de todos. Cordoba tornou-se um farol na noite da tirania e deu um exemplo de como um povo amante da liberdade pode abalar os alicerces de uma ditadura poderosamente armada. Cidadãos — estamos convencidos de que, embora pequenos, poderemos fazer as grandes coisas que pensamos e para isso contamos com a ajuda de Deus". (R).

Reação em Washington

WASHINGTON, 24 — A indicação de que o novo govêrno argentino não ratificará o acôrdo sôbre a exploração do petróleo argentino, feito com a "Standard Oil of California" e assinado pelo ex-presidente Perón, não causou uma surprêsa nos meios políticos e financeiros desta capital.

Foi em seu discurso, quando prestava juramento na qualidade de presidente provisório da Argentina, que o General Lonardi declarou que a Argentina "empreendera com seus próprios meios", a explicação das novas jazidas de petróleo.

O contrato com a "Standard Oil of California", que o Parlamento argentino devia ratificar em 30 do corrente, tinha sido violentamente atacado pelos elementos da oposição ao peronismo, elementos sôbre os quais o novo govêrno espera apoiar-se.

Considera-se, pois, nesta capital, que mesmo se o novo govêrno argentino estivesse de acôrdo com o princípio de uma colaboração com firmas privadas norte-americanas, os seus amigos já estavam antecipadamente ligados, no que concerne à questão do petróleo.

Os observadores qualificados, desta capital, tendem a crer que o caso do petróleo é apenas um presságio de uma política econômica ultra-nacionalista, por parte do novo govêrno argentino — (AFP).

Constituição do Gabinete Hoje

BUENOS AIRES, 24 — Nenhum dos homens que ocuparam funções de govêrno sob o regime decaído voltará ao govêrno, declarou à imprensa o general Eduardo Lonardi, novo presidente da Argentina.

Precisou o general que provàvelmente não estaria capacitado para constituir o Gabinete hoje, devendo ainda proceder a consultas.

Indicou que os partidos políticos serão consultados ulteriormente, pretendendo fazer entrar na constituição do govêrno, em sua maioria, personalidades civis que não pertençam a nenhuma formação política. (AFP).

Prêso o ex-Ministro

BUENOS AIRES, 24 — Oscar Nicolini, ex-ministro dos Correios e Telegrafos e amigo intimo da genitora de Eva Perón, foi prêso hoje, por determinação das novas autoridades argentinas. (R)

Prisão de Todos os Congressistas Peronistas

BUENOS AIRES — As autoridades militares ordenaram a prisão de todos os ex-congressistas peronistas a fim de examinarem a situação particular de cada um dêles. Vários ex-deputados já foram presos (AFP).

Di Pietro em Liberdade

BUENOS AIRES, 24 — Os rumores segundo os quais Hugo di Pietro, secretário geral da CGT, teria sido prêso, são desprovidos de fundamento — afirma um comunicado oficial. "De Pietro e a CGT gozam das mais amplas garantias" — diz o comunicado. (AFP).

Recomeçam Futebol

BUENOS AIRES, 24 — A Associação Argentina de Futebol resolveu que os jogos do campeonato prosseguirão hoje e amanhã, domingo.

Também serão realizadas as corridas de hoje e amanhã, domingo, nos hipodromos de San Isidro e Palermo. (AFP).

O FATO INTERNACIONAL

O "Ultranacionalismo" do General Lonardi

Poucos minutos depois de cingir a faixa presidencial e de prestar o juramento de uso, o General Lonardi, pronunciando seu primeiro discurso como Presidente da República Argentina, prometeu assinar uma concordata (convenção entre o Estado e a Igreja) com o Vaticano, e disse que rasgaria o contrato assinado por Perón e a Standar Oil da Califórnia para a exploração do petróleo do Território de Santa Cruz e da Patagônia, contrato que o Parlamento Argentino devia ratificar antes do dia 30 do corrente mês.

Declarou o General Lonardi que a Argentina "empreenderá com seus próprios meios" a exploração das novas jazidas do precioso líquido. "Isso talvez acarrete alguma demora, mas será melhor assim do que criar uma situação que possa influir no domínio político", comentou o novo presidente, afirmando também: "Não creio que êsse contrato possa beneficiar-nos e muitos peritos estrangeiros concordam comigo".

Escrevemos anteontem que Lonardi era um nacionalista muito mais nacionalista do que Perón, e com simpatias muito mais marcadas para a Alemanha do que para os Estados Unidos. E dissemos que a assinatura do contrato com a Standard tinha sido um dos motivos essenciais do movimento violento contra Perón, acusado de trair os interêsses nacionais da Argentina.

Os fatos parecem confirmar nossas afirmações. E já, segundo telegrama da Agência "France Presse", "os observadores qualificados do Govêrno de Washington tendem a crer que o caso do petróleo é apenas um presságio de uma política ultranacionalista por parte do novo govêrno argentino".

O que talvez prometa desenvolvimentos inesperados da situação.

OBSERVADOR

Os Recursos Para a Propaganda de PLINIO SALGADO

"Tendo o deputado Rogê Ferreira, da Tribuna da Câmara, declarado que "E' um mistério o dinheiro do sr. Plínio Salgado" e tendo-se referido à dinheirama, à fabulosa fortuna que o sr. Plínio Salgado está gastando com a eleição" — quero convidar aquêle parlamentar, bem como ao jornalista Joel da Silveira e a todo aquêles que queiram investigar as origens, as procedências dos recursos para a propaganda dêste candidato à Presidência da República, para que venham examinar os documentos que estão em nosso poder, em poder dos milhares de Comitês Populares espalhados por todo o Brasil, para que constatem pessoalmente o grande "mistério" desta campanha eleitoral: a adesão entusiástica do povo brasileiro à verdadeira candidatura popular desta campanha: a candidatura Plínio Salgado.

Não existe nenhum mistério na campanha da candidatura Plínio Salgado. O que existe é mística, organização e apoio popular — fatos que, até hoje, os adversários de Plínio não quiseram reconhecer.

E' o povo brasileiro que está contribuindo para a campanha de Plínio. Cada brasileiro que segue Plínio é, ao mesmo tempo, general e soldado de um empreendimento qualquer em favor de seus ideais. Os que seguem Plínio, em todo o Brasil, trabalham 24 horas por dia, enfrentam tôdas as dificuldades e incompreensões, realizando a tarefa que se impuseram.

Os que seguem Plínio estão dando tudo nesta campanha. E' uma verdadeira epopéia, que está escapando à observação de grandes setores da chamada grande imprensa. São dezenas de milhares de comitês populares, com centenas de milhares de brasileiros empunhando listas de contribuições para a nossa candidatura. Plínio tem gente em tôdas as cidades, vilas e lugarejos do Brasil. E gente que trabalha, que luta em favor dos seus ideais. E tôda esta gente está sendo auxiliada pelo povo. De todo o Brasil chegam recursos para Plínio. São milhares de cheques, de vales postais, de ordens bancárias. Nos comícios, Plínio pede dinheiro e o povo dá. O Comício de Curitiba rendeu sessenta mil cruzeiros; o de Belo Horizonte, setenta mil; o de Campinas, cinquenta mil. Em quinze minutos, em Recife, recolheram 35.000 cruzeiros para Plínio. Os outros candidatos perguntam quanto custou tal comício; Plínio pergunta quanto rendeu.

Calculo em 10.000.000 o número de cartazes de Plínio distribuidos e colados em todo o país. Todos êstes cartazes foram adquiridos e colocados pelos seguidores de Plínio. Não gastamos um real para colar novos cartazes. E' êste um dos episódios mais comoventes desta campanha: o povo humilde, os companheiros humildes de Plínio Salgado é que entregam tôdas as suas economias e vão buscar dinheiro para suas listas e, depois, pagam para ter seus cartazes e financiam tôdas as despesas para o trabalho de colação.

Êste é um dos aspectos mais sensacionais e comoventes de nossa campanha, como o reconheceu o próprio deputado Tenório Cavalcanti, que disse: "Nunca vi campanha tão bem organizada como a do sr. Plínio Salgado".

Sim, a campanha de Plínio é a mais bem organizada. E organização, contràriamente ao que afirmou o socialista Rogê Ferreira, que disse que "organização é sinônimo de dinheiro" — nós afirmamos que organização é consequência da Mística dos homens. Onde há Fé, idealismo, o trabalho rende cem por um, e sai mais bem feito do que aquêle que é realizado pelo mercenário. Temos milhares de senhoras vendendo bônus, distintivos e outras propagandas de Plínio. Fazem-no expontâneamente, entusiasticamente, em todo o país, sem receber nada em troca, a não ser a satisfação de estarem cumprindo o próprio dever.

Poderão dizer o mesmo as outras candidaturas?

Temos milhares, dezenas de milhares de listas, de cartas, de documentos comprovando a realidade do que estamos afirmando.

Acredito que, até o presente momento, mais de 1.000.000 de brasileiros já tenha contribuido com dinheiro para a campanha de Plínio.

Não existe nenhum mistério na campanha de Plínio. As sedes partidárias e dos comitês pró-Plínio estão abertas e à disposição de todos aquêles que quiserem saber da verdade sôbre o fabuloso movimento em favor de Plínio.

E todos estão convidados para a verificação destas provas: provas de que nenhum outro candidato possui tanta gente trabalhando desinteressadamente como o sr. Plínio Salgado".

(Discurso do Dep. Luiz Campagnoni, em 16-9-55, na Câmara Federal).

CASAMENTO

Realiza-se hoje dia 24 o enlace matrimonial da senhorita Iliza com o sr. Fernando.

A cerimônia religiosa será celebrada no Altar-Mor da Igreja do Santíssimo Sacramento à Avenida Passos, às 17,30 horas.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

"Educação Visual"

A Mesbla S.A. está distribuindo, gratuitamente, pelo seu Departamento de Propaganda, à Rua do Passeio, 42/56 — 9.º andar — um interessante e educativo livreto "Educação Visual", de autoria do conhecido professor Fritz de Lauro. Recomenda-se a leitura aos professôres e alunos, pois expõe em linguagem atraente o emprêgo da Educação Visual na moderna pedagogia.

"RAINHA DA PRIMAVERA" — Senhorinha Maria de Jesus Julianelli, primeira colocada no concurso para "Rainha da Primavera" do Centro do Comércio e Indústria de Pilares, organização que reúne as famílias do Largo dos Pilares e imediações. Amanhã, a partir das 22 horas, a candidata receberá uma homenagem, em festa das mais brilhantes, organizada pelos seus cabos eleitorais

ONDA DE TERROR NO PARAGUAI

1) — Ressurgem Campos de Concentração. 2) — Apêlo Que Parte do Fundo de Ingavi. 3) — Nem as Mulheres Escapam da Prisão

1 O jornalista interrompe por 24 horas a campanha contra o aumento dos aluguéis das casas para atender a um apêlo que parte do fundo de um campo de concentração, nos confins do Chaco. O General Alfredo Stroessner, fascista dos bons, foi eleito Presidente do Paraguai com a absoluta ausência de todos os partidos políticos, com excessão do seu, é claro, o Colorado.

A Junta Dirigente do Partido Colorado exigiu que todos os oficiais do Exército e alunos das Escolas de Guerra entrassem no referido partido. Isto motivou um enérgico manifesto do Partido Liberal, assinado pelo vice-presidente, Sr. Justo Prieto, e pelo jovem secretário Justo Pastor Benitez Filho.

O ditador Alfredo Stroessner respondeu com o desterramento de dezenas de personalidades ilustres, inclusive de dois ex-Ministros de Estado, Ansel Soler e Dário Queiroz, sendo levados na cidadezinha argentina de Clorinda. Eis a lista dos ilustres paraguaios que assinaram o memorial do Partido Liberal e que acabam de ser desterrados:

Dr. Justo Prieto, ex-Ministro do Exterior, Dr. "honoris causa" da Universidade do Brasil; Dr. Victor Rojas, ex-Presidente da Suprema Côrte de Justiça, ex-Ministro da Defesa durante a guerra do Chaco; Dr. Alejandro Arce, ex-Ministro do Exterior; Dr. Efrain Cardoso, historiador, ex-Ministro da Economia; José Franco, ex-Senador; Dr. Arturo Bordin, ex-Deputado; Dr. Manuel Gamarra, diretor do Instituto Ginecológico; Dr. Cipriano Codas, ex-Ministro da Fazenda; Guillermo Harrison, industrial; Dr. Antônio Ramos, historiador muito conhecido no Brasil; Dr. Eládio Velazquez, professor da Faculdade de Filosofia; Dr. Fernando Gimenez, jornalista; Dr. Fernando Rufinelli, jornalista; Dr. Rogelio Pavon, ex-juiz civil; Dr. José Antônio Perez, ex-Deputado, contando com mais de 70 anos de idade; Dr. Júlio Cesar Chaves, historiador; Dr. Carlos Pastore, condecorado com a Cruz do Chaco, ex-ajudante de Estigarribia na guerra do Chaco.

Benitez Filho

2 Depois que estive no Paraguai e descobri os miseraveis campos de concentração no Chaco, outra coisa não fiz senão combater o regime de Morinigo. Agora o repórter volta a focalizar os presidios do Chaco, para onde o ditador Alfredo Stroessner está enviando a fina flor da mocidade guarani. O campo de concentração de Ingavi, que tão bem conheci, acaba de receber uma leva de jovens intelectuais e líderes operários. Entre os primeiros figura o conhecido professor de Filosofia, Justo Pastor Benitez Filho, figura por demais conhecida no Brasil, em particular, no Rio, onde deveria fazer uma conferência no próximo mês, a convite da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. O jovem professor e escritor Benitez Filho foi arrancado da cama, alta madrugada, por uma polícia de facínoras. É filho do escritor Justo Pastor Benitez, um dos dirigentes do Partido Liberal exilado no Brasil, sendo um dos responsáveis pelo maior desenvolvimento cultural entre os dois países amigos.

As Maiores Vítimas

3 **Para o General Alfredo Stroessner, o que interessa, é implantar o terror no Paraguai. Enquanto os partidos da oposição pedem o levantamento do estado de sítio, anistia geral, liberdade de imprensa e sindical, o General Stroessner manda confinar no Chaco professôres, estudantes, operários, quando não deporta senhoras com filhos recém-nascidos, como a Sra. Nini Morales de Benol, com um filho de 1 ano, Mercedes Greno de Soler, com 4 filhos, sendo o maior com 4 anos de idade, Carmen Soler de Aponte, com um filho de 7 anos. O seu crime: estiveram no Brasil participando de uma conferência de mulheres. O maestro Carlos Lara Barreiro, glória da música guarani, quando ensaiava a Orquestra Sinfônica de Assunção, da qual é diretor, foi prêso e espancado, sendo confinado em Ingavi.**

E com a mais viva satisfação que o jornalista atende ao apêlo recebido dos presos encarcerados no campo de concentração de Ingavi e promete contribuir, de maneira decisiva, para a libertação de todos que caíram na desgraça do ditador Alfredo Stroessner. Muito mais difícil foi a libertação de Obdulio Barile, que já está no México. Muito mais difícil foi destruir os campos de concentração de Morinigo. Denunciar os crimes do ditador Alfredo Stroessner e combatê-lo, através de um movimento de solidariedade continental, é dever de todo homem digno.

A REVOLUÇÃO NA ARGENTINA

UM NOVO GENERAL NA ARGENTINA — Assumiu o govêrno provisório da Argentina o general Eduardo Lonardi, de cinquenta e nove anos, e que apenas participou da vida pública de seu país uma vez, integrando uma comissão argentina que compareceu a uma conferência internacional em Washington

Fotos do INP especiais para ULTIMA HORA

CENA RARA EM UMA RUA DE BUENOS AIRES — Inimigos de Perón, por longo tempo obrigados ao silêncio, fazem a festa da libertação, depois do general deposto. Para aquêles que haviam se acostumado às "exceções" do regime de Perón, a reviravolta causou grande surpresa

NAS RUAS MAIS OU MENOS DESERTAS — Em Buenos Aires, antiperonistas celebram nas ruas a queda daquele que dominou, com poderes absolutos, a Argentina durante mais de de anos. Os manifestantes não são muitos, mas valem pelo entusiasmo

O COMBATE NA RUA — Rio Santiago se firmou contra um dos redutos dos rebeldes. Em suas ruas fôrças fiéis a Perón combateram contra os revoltosos. Os argentinos conheceram as misérias, inglórias da guerra civil

QUANDO PERÓN DESISTIU — Momento exato em que um simples marinheiro gesticulava um gesto que ficará na história da Argentina. O marujo, segundo os seus gestos, explica: "Perón renunciou; os rebeldes triunfaram". (Especial para ULTIMA HORA, foto da INP)

OS INOCENTES DA GUERRA CIVIL — Em Rio Santiago, onde existe importante base naval, os civis, constituidos em sua maioria de mulheres e crianças indefesas, foram evacuados antes que o argentino combatesse o seu irmão

A GUERRA PREOCUPA FISIONOMIAS INFANTIS — Ninguém sorri nesta fotografia, onde aparecem pessoas das mais diferentes idades. O povo argentino conheceu a mais lamentável das discórdias: aquela que o levou a uma dramática guerra civil

LUGAR EM QUE SE ENTRINCHEIRARAM OS AMIGOS DE PERÓN — A sede da Aliança Libertadora Nacional, onde se entrincheiraram fôrças fiéis a Perón, foi bombardeada. Cedeu depois de atingida por inúmeros disparos de um tanque do govêrno que acabou por assumir o poder

AS FAMILIAS SE REJUBILAM — Em Buenos Aires, casas residenciais passaram a ostentar flâmulas e bandeiras argentinas, depois que a Junta Militar assumiu o poder, em substituição a um govêrno, que parecia perpetuar-se

AS RUAS DESERTAS DE BUENOS AIRES — As ruas centrais da capital argentina, tão conhecidas dos brasileiros, ficaram agora abandonadas, vazias. Buenos Aires tem de esperar algum tempo para ser a Buenos Aires de antigamente

HOJE, NO MARACANÃ: BOTAFOGO X AMÉRICA; AMANHÃ, VASCO X FLUMINENSE

VASCO, 4 x 2 — Êste foi o 3.º gol do Vasco contra o Fluminense na última partida disputada entre os velhos rivais. Sabará fez o gol, mas quem aparece é Ademir. O Vasco acabou vencendo por 4x2. E amanhã?

"NÃO HÁ TIME PEQUENO OU GRANDE" - DIZ FLÁVIO COSTA

"O FLUMINENSE AGORA É GRANDALHÃO..."

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Fraqueza Tricolor

A HUMILDADE DO "TIMINHO"

1 Tenho um vizinho que conhece as minhas inclinações tricolores. E, ontem, o homem fazme parar no meio da rua. Houve, então, entre nós dois, um diálogo rápido e incisivo. Êle começou assim:

— Quem é mais forte — o Fluminense ou o Vasco?

Admito:

— O Vasco.

E êle, exultante:

— Quer dizer que vai ser uma "barbada" para o Vasco?

Exagero:

— "Barbadíssima".

O meu vizinho, que é um cruzmaltino doente, olha para os lados e cochicha:

— Escreve o que eu vou te dizer: — êsse campeonato está no papo, compreendeste? — repetiu, batendo na barriga: — No papo!

E, assim, nos despedimos, êle, com sua euforia vascaína, eu com a minha depressão tricolor.

2 O contraste é, na verdade, evidente e, até, espetacular: — de um lado, o Vasco, seguro de si, potente, irresistível, e com todo o ar, tôda a fachada de um "scratch"; de outro lado, o Fluminense, escabriado e patético, com brechas, rachas tremendas no time. Já apanhamos de quatro, ao passo que o adversário se conserva sòlidamente invicto. E, além disso, nós somos o "Timinho". Ora, o quadro que é um "Timinho", que se considera o "Timinho" e tem quase orgulho de ser "Timinho" — não pode vencer o Vasco, nunca!

3 Havia um personagem de Dickens que vivia dizendo, apregoando, clamando: — "Eu sou humilde!" E se alguém duvidava, êle se enfurecia: — "Fique sabendo que eu sou muito humilde! Sou o sujeito mais humilde do mundo!" Não admitia, nem por um decreto, que puzessem em dúvida esta humildade imensa. Nós, Tricolores, somos parecidíssimos com o personagem de Dickens. Enquanto os outros times se presumem esquadrões formidáveis, "scratchs" fabulosos, o Fluminense anda, pelos cantos, a exalar derrotismo. Se há uma coisa que nos envaideça é justamente a nossa humildade. Nenhum "Pó de Arroz" prescinde desta humildade e está sempre disposto a esfregá-la na cara dos adversários e dos despeitados.

4 Por exemplo: — amanhã, há o clássico Vasco x Fluminense. Desde segunda-feira, que eu ando, de porta a porta, fazendo uma "enquête" pessoal. Pergunto: — "Quem vai vencer? Vasco ou Fluminense?" A resposta universal é a seguinte: — "Vasco". Ninguém acredita no Fluminense, ninguém. E esta descrença de âmbito nacional ou, mesmo, internacional, tem a seguinte conseqüência subjetiva: — aumenta, amplia, dilata a nossa humildade já incomensurável. Cada Tricolor há de sentir vontade de substituir os sapatos por alpercatas, o terno por uma camisola franciscana e sair pelo mundo.

5 Há todavia, no favoritismo do club da Cruz de Malta, um aspecto que não pode ser esquecido. Vamos raciocinar, em voz alta: — o Vasco é mais forte. Muito bem. Isto é uma vantagem e, ao mesmo tempo, uma desvantagem. Primeiro, porque o forte está a um milímetro de uma dessas "máscaras" irremediáveis e fatais. Êle faz muque, apalpa o muque e conclui: — "Sou o maior!" Ora, o sujeito que se julga "o maior", que se proclama "o maior", cava o próprio abismo. Por outro lado, o que tem a fôrça do acinte humilhante tem a fraqueza de simpatia irresistível. Numa luta, nós nos inclinamos, fatalmente, para o mais fraco. O Fluminense vai entrar em campo com uma arma terrível: — a sua fraqueza. Já o nome está dizendo: — "Timinho"! E, amanhã, a fragilidade Tricolor há de arrastar quem sabe? — a massa da torcida neutra.

6 Mas se todos os Tricolores são, no momento, humildes, há um que consegue bater todos os recordes. E acontece o seguinte: — na base da humildade, êle exagera. Sim, amigos: — exagera. Para êle, o Fluminense é o pior do mundo. Ninguém presta, ninguém vale nada. Indagam: — "Nem o Pinheiro?" Rosna: — "Nem o Pinheiro!" Vejam vocês: — se desgosta do Pinheiro. Imaginem, por exemplo, um Edson. O citado torcedor abomina o Edson. E se êste, em campo, dá um passe errado, êle, na arquibancada, tem uma urticária nervosa, a urticária da irritação. E põe-se a coçar como um miserando. É, já, uma fobia da figura, da pessoa e do nome. Sobretudo, do nome. Uma vez foi patético: — numa sala de visitas, alguém falou em Edson. E o Tricolor esbravejou: — "É um perna de pau!" Explicaram que se tratava de outro Edson, o Edson da "lâmpada incandescente". Mas o torcedor não deu o braço a torcer. Desgrenhado como um javali, vociferava: — "Pois é um perna de pau assim mesmo! um autêntico perna de pau!" Tiveram quase que amordaçar o homem.

Flávio Costa não se ilude às dificuldades do clássico de domingo: " o Fluminense nunca foi "timinho"

Conceito do Técnico Sôbre o "Timinho" Das Laranjeiras: — "Êle Saiu Dos 4 a 0 do América, Para os 2 x 1, no Fla-Flu..." — Não Quer Flávio Costa Sair da Liderança — (Leia na Sexta Página)

Ultima Hora

Gradim com Clóvis. O técnico tricolor encara o "match" com o Vasco cuidadosamente

PARA GRADIM, HÁ QUE JOGAR MUITO

CONTRA O VASCO QUALQUER FALHA PODE VALER O REVÉS

Não Asseguro Vitória, Mas Creio Numa Boa Atuação do Fluminense — Atis, um Grande Jogador — Paulinho, de Sobreaviso, Para o Que Der e Vier Reportagem de PAULO RODRIGUES (Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)

Atis voltou mais pesado de São Paulo. Contudo, é o "meia" preferido do "plantel" tricolor para Gradim

PANORAMA DO CAMPEONATO

De Albert Laurence

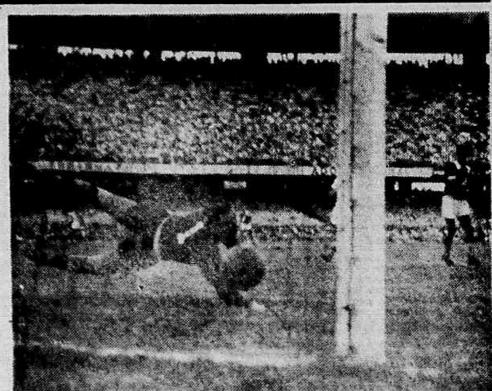
Qual era a situação no Campeonato carioca quando o certame foi interrompido para a realização do match internacional Brasil x Chile no Maracanã.

Depois da sexta rodada, que foi marcada pela queda do bicampeão Flamengo ante o Fluminense, o Vasco ficou isolado na liderança, sem ponto perdido, e um jôgo da sétima rodada, Madureira x Bonsucesso, já tendo sido disputado antecipadamente no sábado, dia 17 dêste mês (vitória do Bonsucesso por 4 a 1), a classificação atual é a seguinte:

1. Vasco, zero ponto perdido;
2. Flamengo e Fluminense, ambos: 2 p.p.;
4. Botafogo e Bonsucesso, ambos: 4 pp.;
6. América, 5 pp.;
7. Bangu, 6 pp.;
8. Olaria, 8 pp.;
9. São Cristóvão, Portuguêsa e Canto do Rio, todos: 10 pp.;
12. Madureira, 13 pp. (O Bonsucesso e o Madureira disputaram sete jogos e todos os outros concorrentes sòmente seis).

E o programa da sétima rodada, hoje e amanhã, é o seguinte:
hoje, sábado, no Maracanã: América x Botafogo;
amanhã, domingo:
no Maracanã: Vasco x Fluminense;
na rua Bariri: Olaria x Flamengo;
em Campos Sales: Portuguêsa x Bangu;
em Niterói: Canto do Rio x São Cristóvão.

O "great event" da rodada será, evidentemente, o "Vasco x Fluminense" de amanhã, no qual se trata de saber se os "tricolores" serão capazes de reservar aos cruzmaltinos a mesma sorte que infligiram aos "rubronegros", restabelecendo assim um equilíbrio perfeito entre os três líderes do momento. Mas o "América x Botafogo" de hoje, e os encontros do Flamengo com o Olaria na rua Bariri e do Bangu com a Portuguêsa em Campos Sales, apresentam também um interêsse indiscutível, por motivos óbvios.

Nem o Botafogo, nem o América, por exemplo, podem encarar friamente a perspectiva de acrescentar mais dois pontos perdidos aos respectivos totais já importantes, de forma até desagradável e ameaçadora para o futuro de ambos os quadros neste Campeonato. **(Conclui na 6.ª página)**

O GOLPE DE MISERICÓRDIA — Êste foi o quarto gol do Vasco. Outra "bomba" que Castilho não pôde deter. E amanhã Castilho travará novo "duelo" com o ataque cruzmaltino

Onda e Ondas

MAFIJO

UH, UH, UH!... & IH, IH, IH!...

A poesia anda dando sopa nesse rádio da gente. Palavra! No dia treze, por exemplo, ouvimos mais uma historia churumelosa, no "Teatro das Quatro" da Tupi. Começou nas gemedeiras, assim: "uh, uuh, uuuh!..." E acabou nas rizadinhas, deste jeito, ó: "ih, ih, ih!..."

(Ah, neste ponto, a gente, só de lembrar revirou os olhos, que nem ouvinte de pausa pra meditação!)

Mas vão vendo só como foi a churumela: o marido de modista famosa ganha fama como escritor. Vai a Hollywood. Escreve argumento para um filme. A estrêla fica arrastando azinha pra cima dêle. Acompanha-o quando êle volta pro Rio. Vira a cabeça do pobre. E ainda diz pra espôsa do escritor: "Nós vamos sozinhos à estréia de meu filme!" E, dirigindo-se ao escritor: "Não é, querido?"

Ih, a pobre espôsa cai nas gemedeiras: "uh, uh, uh! Meu maridinho querido! Uh, uuh, uuh!..."

Mas, pra encurtar história: Na noite da estréia, oferece seu mais lindo modêlo de vestido (o raio de luar) à estrêla, que fica radiante e vai com êle. Depois, chama oito de suas empregadas, com urgência.

Tarde da noite, quando o marido volta, sozinho, diz: "Você é danadinha, hein? Quando a estrêla viu suas oito empregadas entrarem com o mesmo modêlo "raio de luar", ficou tão envergonhada que voltou imediatamente para Hollywood..." E ela: "Mas você estava de cabeça virada, não estava?" E êle: "Estava mas não estou mais".

Ai é que foi bonito, gente! Os dois caíram nas rizadinhas: "ih, ih, ih!..."

Depois, nas beijoquinhas e suspiros: "Meu amor! Beijos! Ahn!...

Querida! Beijinhos! Uhn!..."

Viram? Gostaram? A gente não disse? (Raios!)

•

AH!...

O Repórter Esso, na quinta-feira, lia telegrama, assim: "O chefe da revolução argentina assinou ato dando liberdade às estações de rádio para irradiar ou não os comunicados oficiais do govêrno".

Ah! Que inveja!... Aqui, com revoluções e golpes, o raio do "Voz do Brasil" não vai embora nem a cacete! (Pras profundas!)

•

OH!...

Ontem, ligamos nosso pôpa quente so Deus dará e logo uma encantadora voz entrou cantando, assim: "Quando eu entro no banheiro só quem pode entrar é o sabonete Cinta Azul!..."

Oh! Que sabonete sortudo! (Diabos dos infernos!)

•

MINHAUUU!...

Anteontem, quando ligamos o danadinho do rádio ,ao acaso, alguém berrava, numa estação, assim: "Votem em Plínio Salgado, para presidente da República!!!..."

Pois querem saber? Na mesma horinha, giramos o dial pra direção da Tupi e logo entrou um "jingle", assim:

"Minhauuu!... Não compre gato por lebre!..."

...sa Senhora!

RAINHA DOS MÚSICOS — As cantoras Ruth Martins e Zezé Gonzaga, que aparecem na foto, estão bem colocadas no concurso "Rainha dos Músicos", promovido pelo Sindicato dos Músicos Profissionais. No momento, Ruth Martins ocupa o primeiro pôsto, nesse concurso, seguida de Maria Lopes e Angela Maria.

Bôlsa do Rádio

PODEM OUVIR

HOJE

MAYRINK VEIGA — "Programação Carlos Henrique" (12,00).

JORNAL DO BRASIL — Revista musical (18,30).

RADIO TUPI — Arca de Noé (Humoristico), às 20,35.

M. EDUCAÇAO — Recital da violinista Liege Aurora (21,30).

AMANHA

ELDORADO — Cortina lírica (21,05).

NACIONAL — Tancredo e Trancado (Humoristico), às 19,30.

MAYRINK — Audição Colonial (11,00).

MUNDIAL — Rádio baile (22,30).

MUNDIAL — Pescando Estrêlas (Com Arnaldo Amaral na animação). Salve êle! (20,00).

TV.RIO — Relevendo o esporte (22,05).

M. EDUCAÇAO — Doce França (12,00). Atendendo aos ouvintes (20,00).

NACIONAL — Nada além de dois minutos (21,00). Discos impossíveis (22,10).

TV.TUPI — Tele-semana Garson (20,45).

RADIO TUPI — Clube do Guri (11,00). Coca-cola nos quatro cantos do mundo (21,30).

MAYRINK — Ai vem o sucesso (19,30).

NAO PERCAM

HOJE

ELDORADO — "Fantasias Guerlain" (19,00).

MUNDIAL — Canção melódica (20,00).

NACIONAL — Ontem, hoje, amanhã (21,05). Grande Teatro De Millus (21,35).

J. BRASIL — "Sonata ao luar" (23,00).

M. EDUCAÇAO — Pelos caminhos da música (22,00).

GUANABARA — Itália Eterna (20,00).

METROPOLITANA — Música melodiosa (20,30).

MAYRINK — Passeio Marítimo (20,00).

TV.RIO — Teatrinho Kibon (20,35).

RADIO TUPI — Grande Teatro Rodolfo Mayer (20,35).

AMANHA

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

PROGRAMAS INFANTIS

AMANHA:

TUPI — Clube do Guri (13,30).

MAUA — Programa de auditório Silveira Lima (9,00).

SEGUNDA-FEIRA:

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 15,30 e 18,15).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

TUPI — No reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇAO — Reino da alegria (17,30).

PASSEM AO LARGO

AMANHA

NACIONAL "Ai vem o pato" (12,25). Corre gente! O pato é chato que nem o pé dêle!

Rosita Gonzales, a graciosa estrêla da Organização Victor Costa, quando interpretava um dos seus belos numeros musicais ao microfone da Rádio Mundial, como convidada especial do programa de estréia de Alcides Gerardi na PRA-3.

DISSE-ME-DISSE

✱ MARIA OLIVIA — Começou cantando de brincadeira, na repartição onde trabalha. De brincadeira também cantou no Automóvel Clube. E, por fim, ainda de brincadeira, por intermédio do Bororó, chegou até Edmundo de Souza, que a encaminhou ao Caribé da Rocha, na Organização Victor Costa. E, hoje, Maria Olivia de Andrade Cavalcante de Albuquerque está contratada e às vesperas de estrear na Mayrink e Mundial.

✱ A cantora Carmen Dea, do "cast" das Associadas, está obtendo grande sucesso na "boite" Bacarat, num movimentado "show". Aos domingos, apresenta-se em São Paulo, nas emissoras de rádio e televisão Associadas.

TEATRO

ALDO CALVET

DIVAGAÇÕES SÔBRE OPERETA — (2)

Os tipos presentes e os assuntos da atualidade, como entendemos, dariam ao gênero novo vigor, nova vitalidade, um sabor mais facilmente perceptível ao paladar do momento que atravessamos. Que o amor, o romance, fôssem uma consequência e não o conflito atuante, a razão direta da intriga. Offenbach, que amava tanto a Alemanha como a França, sua pátria adotiva, triunfou e revolucionou o teatro porque "era a encarnação do espirito parisiense, elegante, faceto, brincalhão, cético, e, para tudo resumir numa palavra, "blaguer"; dava caçoletas nos deuses, zombava dos militares, rasgava regias coroas e ria-se perdidamente dos vícios cosmopolitas". Viveu assistindo a varias guerras: da França contra a Russia (1854), da França para expulsar os austríacos da Itália (1859) e, finalmente, da França contra a Prussia (1870). O nosso seculo está cheio de conflitos armados, de golpes de Estado, de quedas espetaculares de ditadores todo poderosos, de inventos, de progressos em todos os setores da atividade humana. Parece, que, em todo êsse mundo de acontecimentos e de evoluções, está faltando apenas o poeta do verso e da melodia para fixar em páginas de imortal beleza o que a vida que vivemos oferece no seu formidável mistério. Falta-nos o artista com a sua imaginação e fantasia, pois é êle que cria o belo, o indelével, a estesia eterna. A opereta é obra de arte da estesia do som e do ritmo, do humor e da poesia. A decadência que se observa nessa manifestação teatral se deve incontestàvelmente à carência de poetas cômicos, em nossa época. Já ninguém mais sabe rir diante das catástrofes e dos destroços dos domadores de multidões com aquele prazer diabólico dos Hervé, dos Offenbach, dos Lecocq, dos Meilhac, dos Hallévy e dos Franz Lehar. O riso é próprio do homem, principalmente do indivíduo que pensa. O público não perdeu a capacidade de gargalhar. E' provável talvez que esteja faltando quem o saiba fazer gargalhar com a jovialidade e a frescura dos ditos espirituais, com sabedoria e inteligência. Se assim é, pior para nós que existimos no século da tristeza e habitamos o mundo da melancolia. A opereta é alegre, é saltitante, é inquieta, atrevida. Seu ambiente é o luxo, a pompa, a extravagância, a abastança, enfim.

Fora do Palco

A Gargalhada de Eva

Neste flagrante, expressa a consagrada "estrêla" do Serrador a sua incontrolável satisfação diante de "O Samba Nasce no Coração", espetáculo que Zilco Ribeiro está oferecendo na boite Casablanca, em dois horários, às 23 e 1.30 horas. Eva Todor gostou imenso do "show", como vemos no clichê.

RECUSAM OS SEGRETO

De acôrdo com a resolução da Assembléia de Classe, promovida pelo Sindicato dos Atores e realizada segunda-feira última, no Teatro Recreio, ficou assentado que uma comissão da SBAT se entenderia com os dirigentes da Emprêsa Pascoal Segreto de Diversões S. A., fazendo-lhes um apêlo para que não transformasse o "Carlos Gomes" em cinema. Podemos agora informar que os Segreto recusaram o pedido sem qualquer preâmbulo. Em face dêste desfecho, é provável que a assembléia permanente delibere abrir intensa campanha em defesa dos direitos e reivindicações da gente do palco.

PLANOS DO SNT

Concluído o dos auxílios, inaugurado o Conservatório em novas instalações, encaminhado o imobiliário tratase agora da reestruturação geral daquele orgão cuja ampliação será de tal modo que a Assistência Técnica abrangerá os serviços hoje existentes. Reorganiza-se a Cia. Dramática em bases administrativas novas e legislação própria. Nas iniciativas figura ainda a construção de um edifício, em terreno que o Prefeito Alim Pedro prometeu doar ao SNT, destinado a abrigar além do teatro-sede da CDN, todos os órgãos de classes que representam o teatro brasileiro.

PROXIMAS ESTRÉIAS

1) — No Glória, pela Cia. Dercy Gonçalves, dia 29, "Mi... loca Recebe aos Sábados", de Clô Prado. Direção de Carla Civelli. Cenários de Irênio Maia. Figurinos de Oswaldo Mota.

2) — No Serrador, pela Cia. Raul Roulien, dia 3 de outubro, "Os Amores de Cellini", de Edwin Justus Mayer, com músicas de José Maria de Abreu e Roulien com versos de Luis Peixoto.

3) — No Jardel, pela Cia. José Vasconcelos, a 5 ou 6, "Ensaio Geral", revista argentina em tradução de Jardel Jercolis, Luis Iglesias e Carlos Bittencourt. Direção de Geisa Boscoli. Cenários de Darcy Evangelista.

"O SEDUTOR"

Sob a direção artistica de Eugênio Kusnet, o elenco do TBC ensaia a peça que intitula esta nota para apresentação no Teatro Ginástico, possivelmente dentro de dois meses. Em cartaz continua "Santa Marta Fabril S.A.", de Abilio Pereira de Almeida.

Música

Sula Jaffé

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Atravessa a Orquestra Sinfônica Brasileira, atualmente, uma crise de preocupante seriedade. Suas recentes apresentações, de nível assustadoramente baixo, revelam a urgente necessidade de uma mudança radical na orientação que vem sendo imprimida ás suas atividades. Sucedem-se os concêrtos, a qualidade é preterida à quantidade, não há respeito pelos programas anunciados, imperam a improvisação e a desorganização. Os protestos unânimes da critica, as manifestações de desagrado do público, não encontram eco — tem-se a impressão de que a única preocupação dos dirigentes de nosso maior conjunto sinfônico é cumprir com seus compromissos, de qualquer maneira, só para constar.

O 12.º concêrto da temporada para seu quadro social, levado a efeito sábado último, no Teatro Municipal, estêve sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho e contou com a participação do pianista Giuliano Montini.

Discipulo, em Viena, do famoso Bruno Seidlhofer — mestre de Friedrich Gulda e Jacques Klein — Giuliano Montini já deu os primeiros passos no sentido da realização de uma bem sucedida carreira internacional. Ecos de sua recente apresentação na capital austríaca chegaram até nós, atestando o entusiasmo com que foi acolhido pela severa crítica vienense. Executando sábado último o 3.º Concêrto, para piano e orquestra, de Prokofieff, evidenciou, a par de uma técnica sólida e brilhante, qualidades musicais invulgares, que o situam como um dos mais promissores valores da nova geração de concertistas brasileiros. Lutando com uma orquestra eficiente, soube manter sua execução em um plano de equilíbrio e precisão, mercê de um ritmo constante e inalterável, de um belo fraseado, de uma dinâmica bem conduzida.

"Pacific 231", de Honegger, teve por parte da Orquestra Sinfônica Brasileira execução confusa, sobremodo falha, técnica e artisticamente, resultando inteiramente deturpado o pensamento do autor. A excessiva velocidade com que foi executado, aliada a um sem número de deficiências de natureza técnica, fêz com que esta obra — que tanto contribuiu para o renome de que goza Honegger — soasse como uma série de ruídos desagradáveis.

"Ponteado", inspirada composição de Guerra Peixe, e "El amor brujo", de Manuel de Falla, tiveram interpretação igualmente desinteressante.

AMANHÃ, "MIGNON", EM VESPERAL

Amanhã, domingo, às 16 horas, será levada à cena, em 12.a e última vesperal de assinatura da Temporada Lírica Oficial, a ópera de Ambroise Thomas "Mignon", com os mesmos artistas da récita de gala, além do baixo Jorge Bailly no papel de "Lotário".

"FESTIVAL FRANCISCO MIGNONE"

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará na próxima segunda-feira, dia 26 do corrente mês, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu 13.º concerto da presente temporada para o seu Quadro Social.

A regência estará a cargo do maestro Francisco Mignone, que organizou um programa dedicado as suas obras, que está assim constituido: Sinfonia do Trabalho (1a audição no Brasil); Quarta Fantasia Brasileira (1a audição no Rio de Janeiro); Quadros Amazônicos e Festa Dionisiaca, Poema Sinfônico.

ENCERRAM-SE HOJE AS ASSINATURAS PARA A TEMPORADA DE BAILADOS

Sob a direção dos coreógrafos Paul Szillard e Tatiana Leskova, está o Corpo de Baile do Municipal ensaiando os espetáculos do primeiro período da temporada.

A estréia, que estava marcada para o dia 27, foi transferida para o dia 30. Hoje encerram-se impreterivelmente as assinaturas para 6 vesperais e 6 récitas noturnas. Segunda-feira, 26, começará a venda avulsa para a estréia. Os preços avulsos serão majorados.

falta p 3 e 4

Eles & Elas

Os homens e as mulheres são egoístas. A pequena palavra "eu" é muitas vezes motivo de brigas e grandes desgraças, vivendo arraigada na mente dos homens e das mulheres.

Há pouco tempo ouvi uma vizinha gritando para a sogra que mora no mesmo apartamento: "Aqui mando EU! E se ainda tem alguma ordem a dar, mando EU e sempre Eu".

E' o tipo da mulher que não gostaria de encontrar no meu caminho.

Os homens, em geral, são egocêntricos.

Um deles, contou que sempre convida pessoas importantes para jantar em sua casa, presenteando, nessas ocasiões, a mulher com jóias caríssimas e com cheques de cinquenta mil cruzeiros. Depois de poucos anos, tornou-se conhecido na cidade por sua bondade(?). Consideravam-no o homem mais generoso e carinhoso que existia. Foi convidado para frequentar os melhores clubes locais e, quando passava nas ruas, acariciava carinhosamente a cabeça das criancinhas. Seus negócios prosperaram muito, até que um dia a mulher desencarcerou-o, pedindo desquite.

O motivo alegado foi que, no instante em que as visitas saiam, êle retomava as jóias que havia dado e rasgava os cheques. Interessante, não? APLA.

Cozinhe Melhor

FILÉ DE PEIXE À BOEMIA

Um filé de peixe é uma gostosura e deve ser escolhido um que não tenha espinhas.

INGREDIENTES:
2 colheres de sopa de azeite de salada
2 colheres de chá de môlho inglês
2 colheres de chá de suco de limão
1 pitada de sal
1 pitada de sal
1 pitada de pimenta do reino
1/2 quilo de filé de peixe

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture o azeite, o môlho inglês, o suco de limão, o sal e em pimenta, numa tijelinha.

2 — Corte o filé de peixe em 4 partes, em forma de cruz, com uma faca bem afiada.

3 — Coloque-o numa frigideira grande, untada. Pincele o filé com metade do môlho já explicado.

4 — Frite em fôrno moderado cêrca de 8 minutos, ou até que o lado virado do peixe esteja bem dourado.

5 — Vire o peixe. Pincele com o môlho restante e frite mais 5 ou 8 minutos, ou até o peixe estar desmanchando com facilidade.

6 — Coloque o peixe numa travessa quente. Espalhe por cima dos 4 pedaços o môlho que estiver na frigideira. Sirva logo. (APLA)

PUDIM DE ARROZ COM MORANGOS

Dentro de algumas semanas poderemos comprar morangos, que servem para recheio, geléia ou como sobremesa. Temos aqui um delicioso pudim de arroz e morangos que pode ser feito inteiro ou em pequenas porções individuais.

INGREDIENTES:
1/4 de xícara de arroz, não cozido
2 xícaras de leite
2 ovos
1 pitadinha de sal
1 colher de sopa de suco de limão
1 xícara de açúcar
1/4 de xícara de água
1 xícara de morangos cortados em fatias
6 morangos inteiros.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Juntar o arroz e o leite e cozinhar em banho-maria durante 50 minutos, mais ou menos.

2 — Bater as gemas até que fiquem bem leves. Adicionar, lentamente, e batendo sempre, 1/4 de xícara de açúcar e o sal.

3 — Juntar, lenta e cuidadosamente, ao arroz e misturar bem. Continuar a cozinhar durante uns 2 minutos.

Uma cômoda original de *PAUL MCCOBB*, em madeira na côr natural, com pés simples e gavetas fundas com puxadores prateados. Em cima pode-se colocar livros ou o globo terrestre, como vêmos. *(FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)*

4 — Misturar 3/4 de xícara de açúcar e a água, numa frigideira e cozinhar até obter o ponto de fio.

5 — Adicionar as claras batidas em neve.

6 — Continuar a bater até que a mistura de merengue fique espessa.

7 — Juntar o suco de limão. Deixar mais ou menos um têrço do merengue para cobrir a sobremesa, mais tarde.

8 — Colocar o resto de merengue e os morangos no pudim. Arrumar em pequenas taças individuais. Cobrir com merengue e um morango cada taça. Colocar na geladeira.

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris Smith

OS PAIS E OS FILHOS DEVEM ESTAR SEMPRE JUNTOS

PERGUNTA — "O salário de meu marido é muito pequeno e eu tenho de trabalhar para ajudá-lo No entanto estou muito preocupada com nossa filhinha de 17 meses. E' impossível obter amas dignas de confiança para cuidar dela enquanto estou no trabalho, e atualmente ela vive com minha sogra numa cidade a cerca de cem milhas de distância da nossa. Quero a menina comigo e estou pensando em trazê-la para casa, a fim de colocá-la numa creche. Peço sua opinião sincera sôbre o assunto.

RESPOSTA — A melhor solução possível para o seu problema seria você encontrar um serviço que lhe permitisse trabalhar em casa, ou um emprego com horário (se o salário fôsse suficiente), que lhe permitisse passar uma razoável parte do dia com sua filha.

No entanto, se isto fôr impossível, creio não haver dúvida de que uma boa crêche, perto de sua casa, é a única solução. Não duvida que sua sogra goste da menina e a trate bem, porém certamente você e seu marido não devem ser privados da felicidade que proporciona a presença de sua filha, tal como ela não deve ser privada de seu carinho.

Estude as condições nas crêches próximas à sua residência. Examine seus funcionários, padrões sanitários, instalações para as refeições, diversões e repouso, equipamento médico e horário de atividades. Se achar que os mesmos atendem às suas exigências, não hesite em matricular sua filha.

Pode ficar certa de que sua filha se beneficiará, em vez de sofrer, com suas experiências numa crêche realmente bôa. Pois nesse ambiente ela aprenderá a agir e brincar com outras crianças e com adultos fora do círculo restrito da família. Ao mesmo tempo, suas necessidades físicas serão adequadamente atendidas e instrutores experimentados procurarão eliminar tôdas as pequenas dificuldades, antes que assumam as proporções de um problema.

A sua atenção carinhosa e sua companhia durante a primeira refeição e no jantar, na hora de dormir e nos fins de semana, serão um suplemento satisfatório para sua rotina. Certamente, tudo isto será melhor para tôda a família do que ter a filha longe de casa ou de que você abster de trabalhar, com o risco de viver em constantes dificuldades econômicas.

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

Signo	Previsão
CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Receberá uma proposta interessante. Não vacile.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Hoje é o melhor dia do mês para o amor. Esclareça dúvidas. Faça planos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Impróprio. Não confie na sorte para fazer novas relações sentimentais.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Hoje é o melhor dia do mês para fazer negócios importantes. Assine documentos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Otimas possibilidades de realizar um projeto audaz.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	E' necessário que reflita muito, se pretende escrever uma carta importante.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	Não confunda agitações com atividades. Terá êxito se agir com ponderação.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Dia muito bom para viagens. Hoje à noite surgirá uma interessante aventura amorosa.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Impróprio. Evite falar demais.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Cuidado. Evite aventuras com novas relações sentimentais.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Dia favorável para acordos domésticos. Otima oportunidade para esclarecer dúvidas.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Bom para viagens. Impróprio para viagens com amigos e parentes.

Moreyra: o Dia Nos Olhos

Alvaro Moreyra, "best-seller" do ano passado com "As Amargas, não..." (já em terceira edição) vem agora com um novo livro. Entregou ontem à Editora Lux os originais de "O Dia Nos Olhos", livro de crônicas. Previsão de Jacob Horowicz, diretor da LUX: "o livro terá, no mínimo, 300 páginas de prosa batida."

Alvaro Moreira, visto por NASSARA

Feira de Livros em Outubro: Patrocínio da Prefeitura

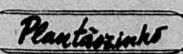
O Sindicato dos Livreiros e Editores vai realizar entre 10 e 15 de outubro próximo a "Feira Brasileira do Livro", sob o patrocínio do Prefeito Alim Pedro. Desse modo, durante uma semana os livros serão expostos na Cinelândia com abatimento geral de 20 por cento, quer nos livros nacionais, quer nas obras estrangeiras. Depois, a feira será instalada também em Copacabana, Praça Saens Pena e Meier.

Dez melhores livros Para fazer DORMIR

(RECEITA, DE DAR CATALEPSIA, DE SALDANHA COELHO)

Saldanha Coelho, contista de "O Pátio", que acaba de escrever seu primeiro romance "Memórias de Inverno", entra agora na lista dos beneméritos dos leitores insones. Mas entra forte, com uma receita que como êle cautelosamente afirma não pode ser usada em larga escala, "para evitar catalepsia". E' a seguinte:

1 — "Contos Gauchescos" — Simões Lopes Neto.
2 — "Ensaios Literários" — Ruy Barbosa.
3 — "Retrato Sincero do Brasil" — Limeira Tejo.
4 — "Inocência" — Visconde de Taunay.
5 — "Repouso" — Cornélio Pena.
6 — "A Moreninha" — Joaquim Manuel de Macedo.
7 — "Homens e Multidões" — Lourival Fontes.
8 — "Floradas na Serra" — Dinah Silveira de Queiroz.
9 — "Antologia de contos brasileiros" — Donatello Grieco.
10 — "Na paz da Lua" — Paulo Hecker Filho.

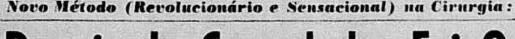
Saldanha Coelho

*** Picasso, capitão da pintura universal, 75 anos famoso, prometeu vir ao Brasil e à Argentina, dentro de pouco tempo. A informação foi dada pelo sr. Francesco de Eeli Negrini, de passagem pelo Rio, a caminho de Buenos Aires. No momento, está sendo realizada uma exposição geral de Picasso, incluindo quadros feitos entre 1900 e 1955.

*** O ator de cinema José Lewgoy está escrevendo um livro sôbre o que êle chama suas aventuras na Europa. Título: "Viagem à Lua, de frente e de perfil".

*** A São José está fazendo a segunda edição de História de um sonho, de Eloy Dutra, poeta espiritualista, corporalmente entregue ao colunismo político.

*** Está definitivamente escolhido o título do livro de novelas que José Condé acaba de entregar a José Olímpio. Será "Os dias antigos". Capa de Poti, que é uma beleza.

*** Dia 29 dêste (às 17,30) sessão comemorativa na Academia pela passagem do centenário de Artur Azevedo. Orador: Josué Montello.

Novo Método (Revolucionário e Sensacional) na Cirurgia:

Depois de Congelado, Foi Operado do Coração Sem Sentir Nenhuma Dor!

O Paciente Estivera Dentro de Uma Geladeira Durante Vinte e Quatro Horas — No "Sea View Hospital" a Luta Contra a Morte — "Agora já Podemos Abrir o Coração e Nele Trabalhar às Claras". Diz o Dr. Augusto Donizé — Também em Buenos Aires o Professor Jorge Talama Operou um Pulmão Com o Auxílio de Muitos Quilos de Gêlo

(De T. H. BRIAN, especial para ULTIMA HORA)

ACON-PRESS — Congelar uma pessoa tendo-a durante 24 horas coberta de gelo em tôda extensão do corpo, com excessão da cabeça, para logo operá-la, abrindo-lhe o coração de extremo a extremo, com o fim de restabelecê-lo de graves lesões valvulares, sem que o paciente sofra o menor transtôrno nem dor e continue vivendo como si tal coisa, sobrepondo-se à ação dessa delicada intervenção, parece realmente inverossímil e com visos de alegre fantasia. Entretanto tal não sucede. Os processos cirúrgicos podem levar a efeito a operação acima descrita, com êxito. Essa nova modalidade que está dando resultados surpreendentes, começa a generalizar-se no tratamento de certos e determinados casos.

O fato — dentro da mais absoluta veracidade — ocorreu há tempos no Sea View Hospital de Nova York e foi presenciado — para relatá-lo posteriormente pelo prestígio do cirurgião de Haiti, Dr. Augusto Donizé, especialista em cirurgia toráxica.

— Até agora — disse o Dr. Donizé — tôdas as operações realizadas, do coração, foram efetuadas às cegas. O médico abre o tórax e com o órgão nas mãos o secciona em forma de leque na parte superior e diretamente com o dedo ou com o auxílio de um delgado e pequeno bisturi vai alargando a válvula mitral, cujo diâmetro fôra reduzido pela ação de algumas doenças.

O médico não vê o interior do coração. Sòmente faz girar o dedo às cegas e, portanto, os resultados podem ou não ser perfeitos. Em compensação, agora, o coração pode ser aberto para que seus tecidos internos possam ser observados.

Na operação que presenciei no Sea View Hospital, o paciente foi colocado num recipiente semelhante à uma geladeira e coberto — com excessão da cabeça — com bolsas de borracha contendo gelo. Dessa maneira, o doente, a quem só ministravam alguns alimentos líquidos, foi perdendo temperatura e entrou num aparente estado de inatividade fisiológica. Depois de 24 horas já tinha três ou quatro graus abaixo da temperatura reinante. Melhor dizendo, de 36 graus havia baixado para 32, com o que conseguiu uma redução da circulação cerebral e portanto um menor consumo de oxigênio e a diminuição da dor que provocaria a intervenção cirúrgica. E assim, pràticamente frio, gelado, foi operado e pode-se abrir seu coração e trabalhar nele sòmente os minutos necessários para realizar o alargamento valvular".

O cirurgião haitiano não quis terminar seu relato sem afirmar enfàticamente que o enfêrmo em questão restabeleceu-se em poucas semanas e logo depois havia esquecido a operação e trabalhava em suas tarefas habituais como se nada tivesse acontecido.

Esse raro tipo de intervenções em frio difundiu-se em seguida, pelos serviços cirúrgicos do mundo, e não faz muito tempo, em Buenos Aires, foi efetuada uma experiência semelhante com uma nemotomia. A operação foi realizada pelo professor de cirurgia e toráxica Dr. Jorge A. Talama. — Tratava-se — disse o dr. Jorge — de uma senhora que sofria de uma grave infecção pulmonar. Foi internada no Instituto de Cirurgia Toráxica, disposta, por vontade própria a tentar a operação, depois de haverem se esgotados todos os recursos clínicos. Foi ela colocada num pulmotor — aparelho utilizado para a respiração artificial — e coberta do colo aos pés com bolsas de borracha cheias de gelo. Depois foi lhe ressecado o pulmão, com um resultado feliz.

Em suma, continuou o dr. Jorge Talama, estamos ante um novo método de anestesia que recebeu o nome de "hibernação". Reduz o metabolismo, a circulação, e a dor. O paciente sofre pouco e o cirurgião trabalha observando com tôda claridade e liberdade os detalhes de sua delicada intervenção.

PRANCHETA

HOJE TRATAMOS DA "PONTA-SÊCA"

"Prancheta" vem seguindo um certo programa, e de destinar algumas seções à explicação de técnica de arte. Para isto, tivemos alguns "convidados de honra". Assim sendo, Marc Berenwitz falou sôbre o "Papel do Crítico". Sônia Ebling, a escultora premiada no IV Salão de Arte Moderna, sôbre "O entalhe na Pedra" e "A Terra Cota"; a pintora Ione Saldanha, sôbre a técnica do afresco. Repetimos algumas opiniões do Chefe do grupo Abstração de São Paulo, o pintor Flexor sôbre o tratamento adequado para solucionar o problema da composição plástica de uma superfície. Hoje contaremos ao leitor como se faz uma das técnicas mais simples da gravura em metal, que apesar disto pode ser muito bem empregada e dar resultados de rara beleza: a Ponta-Sêca.

Para se fazer uma ponta-sêca, o primeiro trabalho é o material de cortar com uma serra a chapa destinada a ser gravada, depois o de chanfrar as margens ou seja o de arredondar os cantos, isto permite a impressão da margem que se nota no trabalho impresso. O lixamento da chapa de cobre, é feito com lixas grossas e depois mais finas, que são enroladas numa rolha, o que permite maior facilidade de execução da limpeza indispensável à chapa.

Faz também parte da limpeza, passar-se com uma gaze ou tarlatana um pouco de Branco de Espanha, misturado ao álcool, o que permite se retirar a gordura do metal.

A chapa em seguida, é aquecida, para se retirar esta camada de Branco de Espanha que se estende por tôda a superfície.

Afia-se bem as ferramentas numa pedra especial, que se chama "Arkansas". Cuida-se também da tinta de impressão, que deve ter a consistência do mel no inverno, naturalmente na Europa, pois que não creio que o mel no nosso país mude tanto de consistência assim no inverno.

A tinta é estendida numa pedra-mármore ou vidro, se aparece alguns grãos mais grossos, mistura-se um pouco de óleo puro de linhaça.

O prêto para ficar mais brilhante e belo, pode levar um pouco de tinta de impressão vermelha. Uma vez estendida a quantidade de tinta que se deseja para a impressão da gravura, deve-se fechar bem a lata de tinta, tendo-se o cuidado de colocar em cima um pouco de água.

Tudo preparado, o gravador começa o seu trabalho. O partido a se tirar numa ponta-sêca é o da riqueza gráfica, os traços podem variar em intensidade e espessura como pode se fazer um único traço linear de intensidade, como fêz Matisse que obteve assim belos resultados devido a espontaneidade, e graça assim como a firmeza do desenho executado. Antes de se começar a ponta-sêca, o desenho deve estar bem estudado, qualquer indecisão pode ser fatal.

Uma vez a composição gravada, passa-se em cima da chapa, a tinta de impressão com um tampão de couro, e começa-se, então a se retirar ao poucos a mesma tinta que já penetrou nos traços gravados.

A limpeza da chapa é feita com três panos. 1) entretela engomada, 2) entretela amarrotada, e 3) entretela lavada.

Tira-se o grosso da tinta com o pano engomado e depois com os outros. Das impressões, a mais bela, é a que se chama "a Palmo". Ou seja com a palma da mão que se usa em vez da entretela lavada, na ultima operação de limpeza.

O trabalho pronto, coloca-se a chapa na prensa e em cima o papel que deve ser ligeiramente úmido muitos gravadores colocam-no levemente sôbre a pele para sentir se a umidade é suficiente. Numa mêsa, a parte, êste papel, que já estêve num recipiente com água, é escovado com escova dura tendo antes sido comprimido, numa folha de mata-borrão.

O movimento da prensa, deve ser continuo e uniforme.

Abaixa-se o feltro que está na prensa e gira-se a mesma. O momento mais emocionante, é quando se retira o papel e vê-se a primeira prova da gravura. As diversas impressões, são numeradas e assinadas pelo artista, que guarda sempre para si algumas provas onde escreve: "Prova do artista". Tudo feito limpa-se a chapa com água-rás ou terebentina e em cima coloca-se um pouco de vazelina antes de guardá-la. Os ferros usados na ponta sêca, são agulhas de metal sustentadas por um suporte de madeira como se fôsse uma caneta de escrever.

VERA

DIDI, DAS MÃOS DO MÉDICO PARA O CAMPO:

"A Hora Não é de Pensar em Mim; é de Pensar só no Fluminense..."

"Se Não Produzir 100%, pelo menos lutarei 100%" — A Invencibilidade do Vasco é um Fato: a Ascensão do Fluminense, Outro — "A Vitória no Fla-Flu, Continua Valendo Como Incentivo"

Durante a semana, alguns jornais assustaram a torcida tricolor com uma previsão de certo modo sinistra: Didi seria, contra o Vasco, nem mais nem menos do que um mero assistente. E, de fato, para dar maior fôrça a tais versões, o craque, nesses dias todos, embora comparecendo ao Fluminense, nem trocava de roupa. Seu rumo não variava: Departamento Médico.

"Não é Hora de Pensar em Mim"

Apenas Gradim contava com Didi. Para Gradim, a falta de Didi, contra um Vasco, afetaria e não afetaria pouco, a produção geral do Fluminense. Entretanto, o próprio Gradim estava cheio de cuidados e talvez com uma pontinha de dúvida. Poderia mesmo Didi jogar contra o Vasco. Até que Didi procurou Gradim. Foi a pá de cal no assunto:

— Faço questão de jogar. E faço questão de treinar hoje.

Para nós, Didi acrescentou:

— Esse jôgo tem grande importância para o Fluminense. E' uma cartada muito difícil para a gente ficar alheia, não colaborar. A hora não é de pensar em mim: é de pensar no Fluminense.

Acha Didi que poderá render o máximo contra o Vasco, considerando que passou a semana em tratamento e continua sob os cuidados do Departamento Médico.

"Jogar ou Não Jogar o Fino..."

Considerando que passou a semana toda em tratamento e continua sob os cuidados médicos, acha Didi que poderá render o máximo contra o Vasco? O craque responde:

— Se não produzir 100 por cento, pelo menos lutarei 100 por cento. O jogo com o Vasco, exige, acima de tudo, espírito de luta. Confesso, porém, que jogando eu ou não jogando o fino, levo grandes esperanças. A invencibilidade do Vasco é um fato a ascensão do Fluminense, outro.

"O Exemplo de Uma Vitória"

E' o próprio Didi quem diz:

— Sabem por que falamos muito na vitória sôbre o Flamengo? Pois direi: foi uma vitória que serve de exemplo para todos os jogos futuros, incluindo-se o que disputaremos com o Vasco. Vencer o Flamengo valeu para o Fluminense como um incentivo, pois passamos a encarar o campeonato de outra maneira. O Fluminense sabe agora que tem chance, jogue contra um Vasco, jogue contra quem jogar. E nada pior para uma equipe do que entrar em campo duvidosa de si mesma.

"NÃO HÁ TIME PEQUENO OU GRANDE" — DIZ FLÁVIO COSTA

"O Fluminense Agora é Grandalhão..."

Conceito do Técnico Sôbre o "Timinho" Das Laranjeiras: — "Êle Saiu Dos 4 a 0 do América, Para os 2 a 1, no Fla-Flu..." — Não Quer Flávio Costa Sair da Liderança

Flavio Costa tem uma opinião acerca do futebol, invariável e definitiva, antes ou depois de um jôgo. Diz êle:

— "Todo adversário é perigoso: grande ou pequeno, no conceito da torcida, a verdade é que no campo êle cresce e se torna um gigante. Quem pode dizer, impunemente, que o Bonsucesso, por exemplo, é um time de segunda?"

Diga-se de passagem, não é só em palavras que Flavio Costa se manifesta assim. Por atos e atitudes, embora tranquilo e sóbrio, o "coach" de São Januário não se descuida dos pormenores. Assim, às vésperas do "match" com o Fluminense, êle ministra conhecimentos de técnica e de tática aos seus pupilos, mas não abandona o lado psicológico da sua gente:

— "E' o que eu digo. Posso deixar de incutir no espírito dos rapazes a responsabilidade, a êles afeta, quanto ao próximo compromisso do Vasco da Gama? Sob o meu comando, ninguém menosprezaria, ou menosprezará, aquilo que o Fluminense, na prática, representa. Dirão que os tricolores perderam de 4 a 0 para o América . . . E daí? Na vez seguinte, ganharam o Fla x Flu. Um jôgo, um único só, ganho ou perdido, significa pouco. No exemplo do Fluminense, o que vale é o sentido da reabilitação: quanto não pode fazer um quadro que se refaz tão ràpidamente de um revez como aquele?"

— E o Vasco?

— Bem, o Vasco — para repetir o chavão da moda — ainda não jogou o que sabe . . .

— Mas está na liderança . . .

— Não contesto. Mas de que vale essa hora transitória? Obtivemos a liderança, é verdade, graças ao bom humor das circunstâncias. A tabela, por exemplo. Resta, entretanto, não perder mais o privilégio de líder.

— E que fazer?

— Ganhar de agora em diante, só ganhar, a começar do Fluminense . . .

O Outro Lado de Carlson Gracie

FUTEBOL, CINEMA E MÚSICA SÃO O MUNDO DO "GAROTÃO"

De CARLOS RENATO

Carlson Gracie (23) merece o título de o melhor lutador do Brasil, na modalidade de esporte que pratica. E, apesar de usar a coroa, que lhe cabe na cabeça como uma luva, o rapaz não tem uma projeção relativa ao valor incontestável. Explica-se: Os Gracies praticam um Jiu-Jitsu que vive à margem das leis que controlam os esportes de ring. Ora, desde o momento em que resolvem não fazer concessões, à turma da Academia da Avenida Rio Branco fica relativamente escondida. Não fôssem os "vale-tudo" realizados com Passarito e o "Garotão" seria um ilustre desconhecido. Este um dos motivos que fazem o leitor parar, coçar a cabeça e perguntar: Mas como? Favorito por que? O Waldemar, sim porque venceu o Hélio! "Cabe, aqui, uma explicação: a luta Hélio x Waldemar obedeceu ao sistema do condenadíssimo "vale-tudo".

O Leopardo Negro é um rapaz de muita técnica e, também, bastante forte. Num "pega pra capar", o lutador dispõe de recursos que não são permitidos numa luta técnica. Então, sôcos e pontapés colaboram para o desfecho do encontro. Desta vez a coisa se apresenta bem diferente: Carlson e Waldemar estão sujeitos às regras do esporte nipônico e, dentro do "ring", um juiz estará de ôlho pregado nos lutadores. Sem seus sôcos, cabeçadas e pontapés, é evidente que Waldemar tem suas possibilidades diminuidas. Cabe, aqui, outro parênteses: não quero dizer, porém, que Waldemar será derrotado de qualquer maneira. Digo, apenas, que em se tratando de enfrentar um rapaz de seu pêso, mais ou menos de sua idade e que luta "Jiu-Jitsu desde os tempo em em que usava fraldas, o valente Leopardo reune menores possibilidades de vitória, isto, notem bem, TEÒRICAMENTE. Julga pelos elementos que tenho em mão e qualquer sujeito que enxergue um pouquinho do assunto terá a mesma opinião. Fechemos os parênteses e voltemos a analisar o outro lado da vida do "Garotão".

O Garotão

Carlson Gracie, Fluminense doente, tem duas "taras" confessáveis: cinema e música. É fã de boleros e o Gregório Barrios pode se considerar seu interprete predileto. Um detalhe: Carlson é o rapaz menos "de briga" que conheço. Os próprios adversários o admiram e respeitam. Waldemar, por exemplo, acha que o "Garotão" é um dos melhores rapazes que conheceu. Sobrio e sem máscara, jamais arrotou vitória antes do "gong" ou do torcedor baterem a última pancadinha...

Este, senhores, o perfil do adversário de Waldemar Santana. Um garotão sem maldade mas que sabe aplicar um "harmlock" melhor do que ninguém. No "ring", cuidado com êle...

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes de sábado e domingo, damos abaixo algumas informações:

RASCADEIRA — Irmã materna de ELANUT, SARILHO, SEREIA e ELOY, estreando bem preparada com vários galopes, na última vêz que vimos trabalhou 1.300 em 85 fácil.

SUR MER — 1.º produto de Chatherie por Le Pacha, ligeirinha, jeitosa, tendo trabalhado 1.300 em .. 83"5 com ação bôa.

JALIÃO — Esteve inscrito e não correu: É irmão materno de QUERELANTE e SIM, tendo exercício apreciável na distância. Marcou 82 4/5, bem.

HERMOWD — Irmão materno de DON PANCHO KASTRI, LIANA, MARAJÁ e NUVEM AZUL. Muito trabalhado, melhorando nos últimos dias. Tem 67 2/5 para os 1.000 metros, com ação regular.

CRANEUR — 1.º produto de FERRARE por Abbé Pierre, com vários galopes mas, apenas, regulares. Passou 1.300 em .. 85 2/5 com sobras.

BILY — Ganhador em Porto Alegre, estando há mêses na Gávea, tendo alguns trabalhos, mas fracos. Na última vêz que vimos fêz 67 suave e os 1.1,000 metros. Talvêz não corra.

Não Correrão

Para amanhã, eis os "forfaits" entregues:
GAIO
MISS BRASIL
PAULIN

PARA GRADIM, HÁ QUE JOGAR MUITO

CONTRA UM VASCO, QUALQUER FALHA PODE VALER O REVÉS

Não Asseguro Vitória, Mas Creio Numa Boa Atuação do Fluminense — Atis, um Grande Jogador — Paulinho, de Sobreaviso, Para o Que Der e Vier — O Vasco Não é Líder à Toa — "Prova de Fogo" Decisiva Para a Defesa" do Fluminense — (De PAULO RODRIGUES)

Gradim, moço de poucas palavras, quando se expande mais, é a pedidos. Solicitado a opinar sôbre um jôgo, faz suas considerações. Do contrário, prefere esperar para ver como fica. Ora, o jôgo da rodada é Vasco x Fluminense. A palavra de Gradim, portanto, interessa a todos, tricolores e vascaínos, particularmente. E Gradim falou, pouco, mas, em todo caso, falou.

"Contra o Vasco Será Preciso Jogar Muito"

Uma coisa Gradim costuma dizer e costuma repetir:

— A última coisa que compreendo numa equipe é falta de espírito de luta, a aceitar o revés por antecipação. Felizmente, a equipe do Fluminense não se presta a tais papelões.

— E daí?

— Assim sendo, é uma equipe na qual podemos confiar e da qual podemos esperar muita coisa, inclusive jogando contra o Vasco.

— Por que friza "inclusive contra o Vasco?"

— Muito simples. O Vasco é líder, está invicto, através de uma excelente campanha, embora ainda não tenha enfrentado, como se diz, nenhum "grande".

— Preocupado?

— Naturalmente. Se não houvesse preocupação, haveria certeza de vitória. Claro, não jogaremos com complexos, não jogaremos sem esperanças, não jogaremos, enfim, pura e simplesmente para cumprir uma obrigação. Admito, a propósito, que o Fluminense tem "chance". Apenas, enfrentando o Vasco, qualquer falha pode valer o revés. E daí a particular atenção que dispensa a nossa defesa. Entre parêntesis, contra o Flamengo, notadamente na primeira fase, a defesa se portou com segurança. Entretanto, considerando a agressividade do ataque do Vasco, a defesa do Fluminense precisa cumprir uma grande atuação para não correr riscos que podem custar caro demais.

— Dúvidas, Gradim?

— Digamos: uma observação em tôrno de Atis. Para mim, um grande jogador, porém acusando um acréscimo de pêso absolutamente fora do programa. Em todo caso, em princípio, Atis é o homem indicado para jogar na meia-esquerda. Por via das duvidas, no entanto, Paulinho está de sobreaviso para o que der e vier.

— Que espera, em suma, do jôgo?

— Uma grande partida, cujo desfecho não pode ser previsto de véspera. Será uma "prova de fogo" definitiva para a defesa do Fluminense, repito. O Vasco, cujo ataque é tão positivo, não é líder atôa. E o Fluminense não se esquecerá disso, amanhã.

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Reaparece ótima FLAMENGA e tem nosso voto, pois é ligeiríssima, e gramática. Dupla com ERCIA ou INVERTINA.

2.º PÁREO — Confirmando as "performances" que vem fazendo, ganhará IRIRI, que continua ótimo, sendo HISTÓRICO o adversário mais sério. CAMBORIU' é o azar.

3.º PÁREO — Vamos escolher aqui TARASCA, que tem produzido ótimos trabalhos e vai bem montada. Dupla com RACY ou REDOMA, esta progredindo.

4.º PÁREO — Cremos que chegou, afinal, a vez de LAILO, que tem atuado bem, sendo TANGUÁ um adversário muito sério. Para azar, GOYATÁ.

5.º PÁREO — Acreditamos na vitória de COURAGEUSE, que voltou à forma e tem trabalhado muito bem, dupla com ENCORE, algo melhor, ou FANFAN, que continua tinindo.

6.º PÁREO — Em 1.000 metros e na grama, não deve perder NICK, que reaparece "tinindo", sendo CADEADO o adversário mais sério. Para azar, DOURADOS.

7.º PÁREO — SAFO, que atúa melhor na grama e é retrospecto, tem o nosso voto, dupla com QUINAU, que trabalhou bem. COLEIRO DO BREJO é o "tertius".

8.º PÁREO — Optamos nesse "handicap" pelo platino RUMBO que trabalhou muito bem, sendo STROMBOLI e MISTER RIO os adversários mais sérios.

PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: FLAMENGA

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Maritaca	52	4	45	M. Alves	No percurso do seu agrado. Chance	J. S. Silva	3.º p. Miss Taura	1500	94 3/5	AL
2 Jonzul	58	1	25	A. Portilho	Nesta turma a sua chance é grande	A. Coraino	8.º p. Miss Taura	1500	94 3/5	AL
2—3 Jucirema	54	8	80	R. Maia	Reaparece bem preparada. Boa poule	C. Pereira	7.º p. Piatra	1400	88 3/5	AL
4 Hollanda	52	3	100	A. G. Silva	Apenas regular. Como azar é possível	L. Tripoi	5.º p. Parma	1400	91	AP
3—5 Ercia	54	6	30	L. Lins	Corre muito bem na relva. Chance	D. Cassas	8.º p. Miss Copac.	1300	79 1/5	GU
6 Invertina	50	5	45	M. Silva	Venceu fàcilmente. Poderá repetir	M. Mendes	1.º p. Garrana	1600	102 3/1	AL
4—7 Flamengá	54	2	20	I. Pinheiro	E' a fôrça da carreira. Pode ganhar	C. Cabral	13.º p. Miss Copac.	1300	78 1/2	GU
8 Diabrura	54	7	60	J. Graça	Venceu bem na Serra. Boa poule	C. Rosa	8.º p. Ride	1400	91	AP
9 Eska	52	9	80	J. Portilho	Apenas regular. Como azar serve	R. Carrapito	1.º p. Retórica	1300	83	AL

Nosso palpite: FLAMENGA' — Volta muito bem preparada e não deverá ser derrotada | Inimigo: JONZUL — Em turma e distância do seu agrado. Contam ganhar | Surprêsa: ERCIA — Na grama é sempre perigosa. Vale umas poules

2.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,25 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Iriri	55	2	20	B. Marinho	E' uma das fôrças. Pode vencer	M. Sales	2.º p. Boucanier	1400	87 4/5	AM
2—2 Ibaiti	55	5	30	M. Silva	A distância lhe é adversa. Dai...	A. Feijó	3.º p. Pretencioso	1000	49	GM
3—3 Histórico	55	4	45	A. Araújo	Progrediu algo. Tem chance	W. Costa	7.º p. Pretencioso	1000	59	GM
4—4 Camboriú	55	1	25	A. Portilho	Esperam boa corrida dêste na relva	F. Schneider	4.º p. Boucanier	1400	87 4/3	AM
5 Brazenface	55	3	40	A. Nery	Bastante veloz e poderá assustar	P. Gusso F.	6.º p. Tanguá	1300	80 3/5	AM

Nosso palpite: IRIRI — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder | Inimigo: CAMBORIU' — Os seus responsáveis esperam melhor corrida agora | Surprêsa: IBAITI — Apesar da distância lhe ser adversa, poderá derrotar os nossos preferidos

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19 500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Aureola	55	4	20	W. Andrade	Anda muito bem e poderá vencer	C. Pereira	6.º p. Donaire	1600	101	GP
2—2 Racy	55	7	50	O. Ulloa	Na grama rende menos. Como azar...	E. Freitas	8.º p. Belistre	1400	86 3/5	GL
2 Baleeira	55	6	40	J. Baffica	Tem bom trabalho. Vale umas poules	G. Morgado	5.º p. La Balerina	1300	81 4/5	AM
3—4 Balladine	55	3	30	D. P. Silva	A sua corrida foi boa. Tem chance	P. Gusso F.	3.º p. La Balerina	1300	81 4/5	AM
5 Rubia	55	2	30	A. G. Silva	Vem de fracasso. Deve melhorar	M. Araújo	4.º p. Castilha	1300	81 4/5	AM
4—8 Tarasca	55	1	25	M. Silva	Estão levando na certa. Boa poule	J. W. Viana	2.º p. Castilha	1300	81 4/5	AM
7 Redoma	55	5	50	P. Labre	Venceu bem e poderá repetir. Dai...	O. Lopes	1.º p. Brisque	1000	59 3/5	GL

Nosso palpite: AUREOLA — O seu estado é o melhor possível e não deverá perder | Inimigo: TARASCA — Os seus responsáveis levam na "certa" ôlho! | Surprêsa: BALLADINE — Possui bom trabalho para êste compromisso. Pode vencer

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65 000,00 — Cr$ 19 500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tanguá	55	5	20	A. Araújo	Mantem seu estado. Poderá ganhar	L. Ferreira	1.º p. Boucanier	1300	80 3/5	AM
2 Argumento	55	7	80	O. Ulloa	Fraco para o tropel. Não acreditamos	M. Sousa	4.º p. Tântalo	1300	81	AP
2—3 Goyatta	55	6	30	D. Silva	Bastante veloz e poderá assustar	M. Gil	3.º p. Heleno	1300	81	AP
4 Amigo	55	1	40	M. Silva	Venceu muito bem e contam repetir	J. Burloni	1.º p. M. Polar	1000	59 3/5	GL
3—5 Lailo	55	8	40	U. Cunha	Na grama rende mais. Muita chance	J. Morgado	3.º p. Maxixe	1600	97 4/5	GL
6 Gable	55	4	80	J. Marchant	Fraco ara a turma. Não gostamos	F. Schneider	1.º p. Ibaiti	1000	60 2/5	GL
4—7 Boucanier	55	3	25	D. P. Silva	Melhorou bastante e poderá repetir	P. Gusso F.	1.º p. Iriri	1400	87 4/5	AM
8 Girador	55	2	80	P. Labre	Outro que pouco deverá pretender	M. Araújo	12.º p. Imbiry	1500	90 3/5	GM

Nosso palpite: TANGUA' — Partindo junto, não deverá ser derrotado | Inimigo: BOUCANIER — Melhorou bastante e vai bem pilotado. Pode ganhar | Surprêsa: GOYATTA' — E' uma "bala" e seus responsáveis levam fé. Chance

5.º PAREO — 2.400 metros — Recorde: Quasi, 146" — Prêmios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 45.000,00
Grande Prêmio "Marciano Aguiar Moreira" — Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Panfan	58	5	25	L. Diaz	Anda muito bem e poderá vencer	M. Sales	1.º p. Encore	2000	126	GP
2 La Vision	59	2	80	A. Araújo	Fraca para o tropel. Não gostamos	T. Coelho	3.º p. Pirueta	1600	96 4/5	GM
2—3 Courageuse	56	1	30	D. P. Silva	Trabalhou bem e poderá vencer	P. Gusso F.	12.º p. Mangangá	3000	194	GM
4 Huapi	56	8	80	A. Xavier	Apenas regular. Como azar serve	G. Feijó	4.º p. Quadrilha	2000	127	GU
3—5 Encore	56	6	20	F. Irigoyen	Outro que anda bem e pode ganhar	C. Covarrubias	2.º p. Panfan	2000	126	GP
" Yasmin	59	4	20	E. Castilho	A companheira é melhor. Azar viável	Idem	1.º p. Disciplina	2000	123 3/5	GL
4—6 Quadrilha	56	7	50	M. Silva	Seu exercício foi bom. Chance	E. Freitas	1.º p. Joudeci	2000	127	GU
" Quilôa	56	3	50	O. Ulloa	Na grama rende mais. Bom azar	Idem	3.º p. Yasmin	2000	123 3/5	GL

Nosso palpite: ENCORE — Pelo trabalho que apresentou deverá ser das primeiras no disco | Inimigo: FANFAN — Se chover a sua chance aumentará e será a favorita | Surprêsa: COURAGEUSE — Nas mãos do "Lelé" deverá produzir boa carreira. Pode vencer

6.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Nick	60	7	20	A. Portilho	Na distância é a fôrça. Deve vencer	M. Sales	2.º p. Cadeado	1300	94 3/5	GL
2 Cadeado	56	4	30	L. Diaz	Apenas regular. Como azar serve	Idem	4.º p. Tripoli	1600	97 4/5	GL
" Chiquito	60	13	20	J. Marinho	Se não nanhelrar é perigoso. Dei...	Idem	9.º p. Scoilope	1300	94 3/5	GL
2—2 Ike	56	11	20	H. Urbina	Venceu muito bem e poderá repetir	J. W. Viana	1.º p. Fellow	1300	81 4/5	AM
3 Quarto	56	3	45	A. Araújo	Rende muito na grama	B. Carvalho	6.º p. Saturno	1000	59	AP
3—4 Encore	56	8	45	B. Marinho	Perigoso na distância o ex-Rifão	A. Cardoso	6.º p. Saturno	1900	125	AP
5 Bily	52	9	80	R. Maia	Vai debutar em turma forte. Dei...	J. Pereira	Estreante			
" Don Fulano	58	1	20	J. Baffica	Estão levando de "barbada". B. poule	M. Mendes	11.º p. Bedah	1500	94	AM
7 Emerson	54	1	80	J. Baffica	Fraca para o tropel. Não gostamos	C. Rosa	5.º p. Bedah	1500	94	AM
4—8 Charbal	56	12	30	L. Lins	Rende mais na grama. Boa poule	J. Cassas	1.º p. Saturno	1900	125	AP
9 Pintasilgo	56	6	30	J. Graça	Não é para esta turma. Azar	F. Pontes	4.º p. Cadilho	1900	125	AP
10 Palermito	54	10	50	A. G. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	A. Corrêa	10.º p. Bedah	1500	93	AM
11 Walmaru (*)	56	5	—	Não corre	Não correrá	M. Mendonça	14.º p. Desgosto	1800	94 2/5	GL

(*) ex-Junman.

Nosso palpite: NICK — Apanhou um páreo ao seu jeito e não deverá perder | Inimigo: PINTASSILGO — Em soberbo estado e tem grande chance na carreira | Surprêsa: DON FULANO — Esperam melhor corrida na grama. Pode ganhar

7.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Safo	56	8	25	J. Marchant	No melhor de sua forma. Pode vencer	P. Marques	2.º p. Doutorzinho	1500	94 3/5	AM
2 High Red	56	1	25	L. Diaz	Venceu muito bem e poderá repetir	M. Sales	3.º p. Guyasaco	1500	94 3/5	AM
3 Jerry	56	11	80	L. Lins	Volta regularmente. No placê serve	R. Araújo	5.º p. Doutorzinho	1500	94 3/5	AM
2—4 Quinau	56	2	30	U. Cunha	Volta melhorado. Contam ganhar	J. Morgado	1.º p. D. Prince	1800	118 4/5	AP
5 Solimões	56	9	60	J. Martins	No percurso é perigoso. Tem chance	J. Carrapito	7.º p. Doutorzinho	1500	94 3/5	AM
6 Lapacho	56	11	60	A. G. Silva	Anda em bom estado. Pode vencer	A. Feijó	3.º p. Hariali	1800	118 4/5	AP
3—7 Paladino	56	3	50	M. Silva	Bastante veloz e poderá assustar	P. Gusso F.	1.º p. Haralem	1300	81	GL
8 Filante	56	14	60	XX	Pouco deverá pretender. Azar viável	J. Perez	7.º p. Quimper	1300	84	AP
9 Mêron	56	7	80	L. Domingues	Fraco para o tropel. Não gostamos	P. Campos	9.º p. Doutorzinho	1500	94 3/5	AM
10 Beijo Amargo	56	12	100	XX	Corre mais na grama. Tem chance	N. Gomes	7.º p. Cãdilho	1000	62	AU
4—11 Haralem	56	6	30	L. Pinheiro	Apresentou melhoras. Contam ganhar	C. Rosa	5.º p. Doutorzinho	1500	94 3/5	AM
12 Col. do Brejo	56	5	60	J. Graça	Volta bem melhorado. Contam vencer	G. Feijó	3.º p. Hariali	1800	118 4/5	AP
13 Capurro	56	4	80	D. Moreira	Fraco para o tropel. Não gostamos	J. Lourenço	4.º p. Doutorzinho	1500	94 3/5	AM
14 Fabian	56	13	100	W. Andrade						

Nosso palpite: QUINAU — Volta bem melhorado e contam vencer. Boa poule | Inimigo: SAFO — No melhor de seu estado e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: HARALEM — Tem seu rendimento aumentado na grama

8.º PAREO — 1 600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30 000,00 — Cr$ 15.000,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mister Rio	60	1	25	A. Araújo	Em soberba forma. Pode vencer	G. Feijó	2.º p. Huxley	2200	139 1/5	AL
2 Go Drake	51	8	60	D. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	E. Coutinho	9.º p. Huxley	2200	139 1/5	AL
3 Regalo	50	7	—	Não corre	Não correrá	T. Coelho	4.º p. Ravel	1900	121 3/5	AP
2—4 Rumbo	60	2	30	D. Moreira	Melhorou bastante e levam fé. Dai...	J. Burloni	6.º p. Adil	3200	199 4/5	GM
5 Graal	54	10	50	J. Marchant	Sua forma é a melhor possível	C. Cabral	1.º p. Odeon	2000	122 3/5	GM
6 Gatillo	55	9	60	J. Tinoco	Corre menos na grama. Só como azar	A. Morales	7.º p. Huxley	2200	139 1/5	AL
3—7 Stromboli	55	4	30	F. Irigoyen	Em bom estado. Vale umas poules	W. Ferreira	8.º p. Quizu	1800	104	AL
8 Baltimore	56	6	45	D. P. Silva	Deverá ser dos primeiros. Bom azar	P. Gusso F.	6.º p. Huxley	2200	139 1/5	AL
9 Happy Man	50	12	60	J. Baffica	Fraco para o tropel. Não gostamos	G. Rodrigues	9.º p. Kengiore	1400	84 4/5	GM
4-10 Kenmore	56	1	44	U. Cunha	E' bom gramático e tem chance	J. Morgado	3.º p. Ravel	1900	121 3/5	AP
11 Bico e Lacre	50	5	60	A. Caceres	Turma forte para êste. Difícil	C. Rosa	7.º p. Ravel	1900	121 3/5	AP
" Tio Gabriel	50	3	—	Não corre	Não correrá	Idem	5.º p. Pickwick	1500	90 3/5	GU

Nosso palite: RUMBO — Apresentou melhoras no seu estado e deverá vitoriar-se | Inimigo: MISTER RIO — Anda muito bem e tem grande chance para vencer | Surprêsa: STROMBOLI — Outro que volta bem preparado. Contam ganhar

PANORAMA DO CAMPEONATO

(Conclui na 11.ª página)

Os alvinegros registrarão finalmente a "rentrée" de Nilton Santos que já atuou muito bem domingo contra o Chile, enquanto os americanos também terão a satisfação de ver voltar ao quadro rubro o precioso elemento que é o argentino Alarcon.

Apesar da sua exibição melancólica frente ao Bangu, o América será o favorito normal da peleja, pois seu "onze", na formação que atuará hoje, tem mais espírito de "équipe", conjunto e traquejo do que o de General Severiano, cuja linha atacante, ao menos, ainda está na fase das experiências.

Amanhã, o choque Vasco x Fluminense promete bastante.

Os "tricolores" esperam apresentar o quadro mesmo que derrotou o Flamengo, o que é lógico. No que diz respeito ao Vasco, não poderá contar com os serviços de Hélio, Bellini, Mirim e Dario que poderiam ser considerados como titulares se tivessem condição de jôgo.

Não faltam, contudo, reservas à altura em São Januário e a linha atacante dos cruzmaltinos é de tão alta qualidade que nos parece perfeitamente capaz de assegurar a vitória das suas côres. Mas o Fluminense tudo fará evidentemente, para transtornar mais uma vez os "prognósticos" racionais.

Na rua Bariri, todo o cuidado do Flamengo será pouco. O Olaria realizou uma campanha muito aceitável neste início de campeonato, e no seu campo, os "bariris" são sempre temíveis e andam loucos por concretizar uma grande surprêsa. Mas a "classe" do quadro da Gávea, seja qual fôr o onze que puder escalar, deveria contudo prevalecer.

Assim como o Bangu em Campos Sales tem tudo para impor-se à Portuguêsa se fornecer seu rendimento médio normal, embora os "lusos cariocas" não tenham absolutamente o propósito de representar o papel de vítimas conformadas.

Finalmente, em Niterói, graças à vantagem suplementar do "fator campo", o Canto do Rio, que possui um bom quadro de verdade neste ano, deveria derrotar o incerto São Cristóvão.

De qualquer modo, são evidentemente os resultados de Vasco x Fluminense e Olaria x Flamengo que oferecerão maior relêvo, sobretudo quando se lembra que, no domingo seguinte, no programa da oitava rodada, figura o grande choque dos dois "inimigos": Vasco contra Flamengo.

PANORAMA INTERNACIONAL

Recomeçou sábado próximo passado a série dos grandes jogos internacionais de scratches no Velho Mundo e tornaremos portanto a apresentar aqui o quadro semanal dos principais matches internacionais.

RESULTADOS:
sábado, dia 17, em Lausanne (Suiça): Hungria: 5, Suíça: 4;
domingo, dia 18, no Rio: Brasil: 1, Chile: 1;
têrça-feira, dia 20, em São Paulo: Brasil: 2, Chile: 1.

PRÓXIMOS JOGOS:
amanhã, domingo, dia 25: em Budapeste: Hungria x Rússia (URSS);
em Praga (Tchecoslováquia): Tchecoslováquia x Bélgica.
em Estocolmo (Suécia): Suécia x Noruega;
em Belgrado (Iugoslávia): Iugoslávia x Alemanha Ocidental.

Calendário de Braz de Pina Country Club

BAILE

Hoje, das 22 às 2 horas, em nosso salão nobre, será realizado o já tradicional "Baile da Primavera", que contará para animá-lo com magnífica orquestra. Reserva de mesas com o sr. José Cardoso na secretaria. Traje: Passeio completo.

VOLIBOL

Amanhã, dia 25, às 15 horas, receberemos a visita das principais equipes do Vitória T. C., para uma peleja amistosa com os nossos quadros de igual categoria. Para êsse jôgo, o Departamento Técnico solicita o comparecimento de nossos atletas até às 14 horas.

FUTEBOL DE SALÃO

Dia 27 do corrente, terça-feira próxima, faremos uma visita ao simpático co-irmão E. C. Minerva, para uma partida contra seus principais quadros. O horário estabelecido para o início dos jogos é 20,30 horas. O Departamento Técnico solicita aos nossos atletas comparecerem em nossa sede na data acima, às 18,30 horas, a fim de apanharem o material e a condução.

Dia 30 do presente mês, sexta-feira próxima, às 20,30 horas, em nossa quadra A, estaremos em confronto com os componentes dos primeiro e segundo quadros do E. C. Guarujá.

TÊNIS DE MESA

Quarta-feira da próxima semana, dia 29, às 20,30 horas, em nossa sede, enfrentaremos em partida amistosa aos representantes do Social Grêmio Esportivo.

TEATRO

Dia 29 do corrente, quinta-feira vindoura, às 20,30 horas, em nosso palco-auditório, será levada à cena a interessante peça: "Quem Paga é o Seu Tibúrcio", em 3 hilariantes atos, a cargo da "Troupe Suelly".

Otávio Guerrero, Nesta Nova Apresentação de Courageuse, Crê na Vitória de Sua Égua

O Sr. Otávio Guerrero, um dos titulares do "Stud" Verde e Preto", falando à nossa reportagem sôbre o novo confronto da pupila de Pedro Gusso com a representante do "Stud" Seabra, teve oportunidade de declarar-nos que Courageuse está curada do mal que a afetou durante algum tempo e acredita em sua vitória. "Courageuse tem mostrado ser melhor do que Encore, inda que esta seja sempre uma séria rival. Penso que amanhã confirmará esta superioridade!" Ao lado divulgamos uma das sensacionais vitórias da representante do "Verde e Preto", batendo Encore sua tradicional rival, além de King Bay e Tio Capataz

Francisco Irigoyen Concede Interessante Entrevista a ULTIMA HORA

"ENCORE AINDA SE RESSENTE DA PALHÊTA, MAS PERDER... SÓ PARA COURAGEUSE!..."

O Famoso Bridão Chileno Assegura Que a Excelente Corredora Deverá Suplantar Fanfan e Quadrilha, Podendo, Com um Pouco de Sorte, Bater Também a Defensora do "Stud" Verde e Prêto — Desperta Invulgar Interêsse a Realização, Amanhã, do G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", Quarta e Última Prova da Temporada Internacional

Daniel Pinto da Silva, o popular Lelé, está satisfeito com a oportunidade de dirigir a provável favorita no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" e tudo fará para ratificar a superioridade de Courageuse sôbre Eucore.

A ATRAÇÃO da tarde de amanhã, na Gávea, cujo programa foi muito bem organizado pelo Jockey Club Brasileiro, é o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", quarta e última da Temporada Internacional. Medirão fôrças as melhores éguas do momento, destacando-se Courageuse, Encore e Fan-Fan no seleto lote que alinhará nas cintas dos 2.400 metros para a conquista do prêmio de Cr$ 300.000,00 da tradicional carreira. Promete ser sensacional a prova de amanhã, pela dificuldade de um prognóstico, já que há muita "chance" para tôdas, devido ao equilíbrio do campo.

Irigoyen Fala-nos de Encore

A valente pupila de Covarrubias tem encontrado em Courageuse, do "Stud" Verde e Preto, um "osso" duro de roer, como se costuma dizer. Foi a sua mais séria rival e Encore sentiu por duas vêzes, o amargor da derrota após ter vencido no primeiro confronto. "Pancho" Irigoyen, que será o piloto da representante do "Stud" Seabra, falando-nos sôbre as possibilidades de sua montada, declarou: — "Encore ainda está sofrendo as conseqüências do acidente que lhe afetou a palheta. Andou bastante sentida e correu assim mesmo, na última apresentação. Amanhã irá à pista ainda nestas condições. Ainda assim posso afirmar que, de Quadrilha e Fan Fan, ela ganhará! Se perder será para Courageuse! Mas tenho fé na vitória, porque aquela excelente pupila de Pedro Gusso também sofreu com as hemorragias e volta após um período de afastamento das pistas. Pode estranhar a falta de corrida e levarei vantagem!"

D. P. Silva Montará Courageuse

O popular piloto patrício está satisfeito pela possibilidade de dirigir a provável favorita do Grande Prêmio de amanhã. A égua está refeita, não mais acusou perda de sangue nos exercícios e trabalhou muito bem, o que o faz confiante em uma bonita exibição da pupila de Pedrinho Gusso. Sua mais séria rival, de acôrdo com a opinião de Daniel Pinto da Silva, é ainda Encore, uma parelheira de classe e corredora como poucas. Inda que Courageuse haja demonstrado, em algumas oportunidades, ser superior, Lelé tem seus receios e acha que se deve temer sempre uma rival da categoria da representante do "Stud" Seabra.

Pedro Gusso Confia em Sua Pupila

O jovem e vitorioso treinador Pedro Gusso Filho, falando ao repórter sôbre o Grande Prêmio a ser corrido amanhã, declarou que está confiante na boa atuação de sua pupila, de vez que a mesma deixou de perder sangue, o que o fazia, entretanto, somente devido a pequena rutura de vaso nasal, sem maiores conseqüências, e voltou a exercitar-se de acôrdo com suas qualidades de emérita corredora. "Courageuse deve vencer o "Aguiar Moreira" ó tendo a receiar Encore, sua mais tradicional inimiga", declarou-nos ainda o Pedrinho Gusso.

Luiz Dias Tem fé em Fanfan

— "Fan Fan é de corrida, não é brincadeira", disse-nos o ginete Luiz Dias, que terá o encargo de dirigir amanhã a pupila de Mariano Sales. E concluiu — "Tem suportado pesos elevados e ganho até de cavalos muito credenciados. Poderá impôr-se na prova de amanhã, mormente se encontrar, como todos sabemos, uma pista de grama de acôrdo com sua preferência: molhada. Neste terreno as outras que se cuidem, porque o páreo vai ser muito duro! Já em pista sêca será mais difícil bater Courageuse e Encore, nesta distância!"

Opinam "Bequinho" e Ullôa

O jovem e futuroso pernambucano Manoel "Bequinho" da Silva dirigirá Quadrilha, do "Stud" Paula Machado e Oswaldo Ullôa, mestre do bridão, terá o encargo de dirigir a "falxa" Quillôa. Mantendo palestra com o jornalista se manifestaram ambos favoritismo de Courageuse e Encore, considerando-as mesma superiores às suas montadas. Mas acreditam que possam fazer boa corrida! Ullôa finalizou: — "A parelha número seis está muito bem, com bons trabalhos, e poderá aparecer. Se houver sorte estaremos com as outras no final, apezar da dureza da companhia!"

Francisco Irigoyen, hábil piloto chileno, será o condutor de Encore na prova mais importante da tarde de manhã na Gávea. O ginete acha que ganhará de Quadrilha e de Fanfan. "Se perder, somente será para Courageuse"! disse-nos o bridão andino.

NA RETA Final — WILSON DO NASCIMENTO

INTERESSE NUM JULGAMENTO

A surpreendente carreira do cavalo Rialto, franco favorito do povo numa das provas de quinta-feira última, provocou uma quase revolta dos turfistas e podemos mesmo dizer que se constituiu, desde logo, num acontecimento da maior importância para a Comissão de Corridas. Os dirigentes irão se reunir na próxima segunda-feira, para apreciar o desempenho do defensor da blusa do "stud" Seabra.

Contam para o julgamento com o fato, em si, do fracasso do cavalo numa prova em que sua vitória era pràticamente certa, com as justificações pretendidas pelo jóquei Juan Marchant, com as declarações de Waldemar Ferreira, treinador do parelheiro, com suas próprias observações durante o percurso e, sôbretudo, para não falarmos das anteriores "performances" de Rialto, com o filme da carreira que poderá esclarecer perfeitamente se houve ou não fraude, se o bridão chileno disputou ou não a corrida. Vale dizer, que se Marchant tivesse de ser julgado pelo povo turfista, com o agravante da vitória de Cerferito, por êle dirigido anteriormente, não haveria a menor dúvida de que estaria condenado. De qualquer forma, porém, teremos de aguardar pelo pronunciamento dos comissários. Homens íntegros e que procuram fazer justiça, inteiramente acima das paixões e independentes nos seus pontos de vista — não merecendo absolutamente a acusação de medrosos diante do "cartaz" de Marchant, que é jóquei oficial do Sr. Peixoto de Castro, acusações que muitos lhes faziam anteontem, para antecipar a absolvição do piloto — os comissários de corridas têm sôbre os ômbros uma grande responsabilidade, estando mesmo voltadas para a reunião de segunda-feira próxima, tôdas as atenções. Raramente um julgamento desperta tanto interêsse no mundo turfístico como este de agora. Não só por se tratar de um profissional da evidência de Juan Marchant, de uma coudelaria como a dos irmãos Seabra, tão simpática e tão querida e que não merece figurar nestes tristes episódios, como pela própria condição de anormalidade da carreira, os turfistas aguardam com rara ansiedade o pronunciamento dos juízes. Marchant será julgado culpado? Será inocente em tudo isso? É o que ficaremos sabendo depois que o órgão técnico cuidar do assunto na sua reunião de segunda-feira.

Atendendo a que o turfe carioca atravessa uma fase de inquietações, que elementos golpistas, sabidamente, participam de tôda sorte de fraudes e manobras, em flagrante prejuízo do público apostador, é preciso, é urgente, é inadiável e é de enorme importância que a Comissão de Corridas se pronuncie claramente sôbre o episódio de Rialto, quer absolvendo o piloto acusado, quer punindo-o por falta acaso cometida. O pronunciamento é tanto mais importante se levarmos em consideração que o "pivot" do julgamento é um profissional de fama e que, dizem, merece preferências e proteções. A Comissão de Corridas necessita provar que tal não é verdade e sua nota a respeito do assunto está sendo aguardada com toda interêsse. Vamos esperar pela decisão, para, então, voltarmos a comentar o assunto.

TIO CAPATAZ IRÁ A SÃO PAULO!

Esta sequência de nosso companheiro Demócrito Bezerra, mostra-nos a pupila de Gonçalina Feijó ao vencer o Grande Prêmio "Guanabara" na última reunião na Gávea. Ao que tudo indica, o filho de Galeon irá a Cidade Jardim, para disputar o Grande Prêmio "Presidente da Republica", em 2.400 metros. Se houver conveniência da permanência do representante do "Stud" Jaime Santos no Rio, o cavalo correrá aqui mesmo, no próximo domingo.

Três de nossas mais destacadas e elegantes "turfwomen", em um flagrante na Tribuna Social, após o almôço na Varanda: as Senhoras Deputado José Pedroso Júnior, José Albano da Nova Monteiro e Senhorita Carmen Judy Chateaubriand, durante uma tarde no Jockey Club, cujas reuniões emprestam o concurso de sua beleza e distinção.

O nosso prezado e inteligente "Pangaré" não aceitou o desafio do turfista Mauricio Nunes, por motivos que nos pareceram justos, pois não se dispôs a arriscar seus fortes e bonitos filamentos capilares, embora quase tordilhos, pelos enfraquecidos cabelos daquele carreirista ou pelos raros fios de um Luciano "Kick" Junior ou mesmo do Tasso de Abreu! Se o desafio fôsse lançado por um Cabeleira, ainda valeria a pena pensar em sua aceitação, disse êle. Mas enviou-nos uma "touca", sob a alegação de que êste modesto cronista era mal informado pois não houve nenhuma aposta... Nos desejamos enviar de volta o ornamento, com as nossas desculpas em não aceitá-lo, porque se houve alguém errado, neste caso, foi o "boizinho", que não leu com a devida atenção nossa notícia! Quem disse que havia uma aposta? Apenas servimos de interpretes do Sr. Mauricio Nunes no desafio, que deveria ser aceito, ou não, através das colunas daquele conceituado cronista. A "touca" foi, portanto, mal distribuida. Mais cuidado se há falta de pessoas a mimosear com a sua "touca", meu querido "Pangaré"!

•

O Sr. Rafael Filkenstein anda sempre bem informado... mas não acredita muito nos "palpites" do cronista. De vez em quando tem que render a mão à palmató.

O Sr. Ari Queiroy e seu amigo Paulinho ficaram desolados com a "performance" do Prince na última apresentação. Estavam esperançosos em assistir a uma exibição idêntica à do Marquês, mas o cavalinho fracassou! E o elegante proprietário desabafou: "Quanto leite e pão de ló para sustentar êste "infeliz"... Parece-me que correr, mesmo, o Prince não quer! Mas comer e beber leite, nem é bom falar"...

•

Muito bonita e bastante "chic" a Senhorita Etienne Silva é um dos ornamentos das tardes no Joquei.

•

Duroc perdeu o compulsório, Cozido adiado na residência fidalga dos Castilhos de Morais.

•

Mantém sua tradicional elegancia, preferindo os trajes clássicos e sóbrios, o Sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. O conceituado turfista, quando está sorrindo, é de uma ria, como no caso de Raspa! grande simpatia!

•

O ilustre jurista Carlos Costa anda de pouca sorte nas apostas. Fura acumuladas incríveis em um cavalo, apenas! Na última reunião perdeu uma combinação de seis animais porque falhou sòmente um dos mais prováveis. E a coisa ia alto...

•

Continua grande o interêsse de alguns carreiristas ilustres, na introdução do trote no Rio de Janeiro. O Coronel Gashypo Chagas Pereira tem se mantido bastante ocupado com os entendimentos.

•

Corageuse, Encore e Fan-Fan, as mais legítimas representantes da ala feminina das competidoras em atuação em nossas pistas, vão medir fôrças, amanhã, no clássico "Marciano de Aguiar Moreira". Teremos uma tarde de muito movimento, porque as "torcidas organizadas" estarão presentes!

O Presidente Mário de Azevedo Ribeiro e o Vice-Presidente, Ministros Luís Galotti, são duas eminentes personalidades do Jockey Club, as quais se deve grande parte dos êxitos da nossa Sociedade do Turfe. Elementos do maior destaque da sociedade brasileira, não faltam às reuniões turfistas, para o brilho sempre crescente das tardes no Jockey

FILA PARA APANHAR

Guardo mais nos olhos do que nos ouvidos, a luta que ouvi Cozzi irradiar, entre Archie Moore e Rocky Marciano. Espanto-me ao saber que depois de provada, outra vez, a fôrça sobre-humana do campeão, alguém se disponha a enfrentá-lo. Vejo nos jornais uma lista de quase-suicidas: Nino Valdez, de Cuba, fêz noticiar sua vontade de boxear com Marciano. Existe outro, um italiano que falou em 500 mil dólares pelo prazer de uma luta com Rocky. Agora, Jackson, conhecido por "Hurricane", que quer dizer Furacão, toma lugar na fila. Deviam esperar, pelo menos, as declarações de Archie Moore...

*

CABRAL DESCOBRE GOIAS

Pedro Alvares Cabral, rumo ao oeste do Brasil, tem uma descoberta a fazer: Goiás. A rigor, Cabral conhece o país inteiro. Andou pelo norte e foi ao Rio Grande do Sul, cuja seleção integrou no tempo de Adãozinho, depois de atuar no América do Rio. A vaidade do ex-craque, hoje fora do futebol por culpa da Central do Brasil, que lhe fraturou as pernas, foi ter jogado no Atlético Mineiro e, mais do que isso, no Diamantina F. C., ao lado de um centro-avante que ficaria famoso: Juscelino Kubitschek. Agora, desamparado por quase todos, a começar pelo América, Cabral e seu nome pomposo tentarão a vida em Goiás, como técnico ou como garimpeiro. Por companhia, terá os dois mil cruzeiros que lhe deu o compositor Adelino Moreira, mais mil do Silveirinha e a boa-vontade de M. Francisco.

*

DERRUBA DIRETORES

Só daqui a sete dias serão efetuadas as eleições para o sucessor do sr. Nilton Mota, da Federação Carioca de Basquete. A entidade, aliás, vive dias tumultuosos. Ainda há pouco, deixava a direção técnica Hilson Faria, por fôrça de um desentendimento com Kanela. No lugar dele, veio o sr. Oscar Safadi, diretor provisório, acumulando funções. Para punição do comportamento de Kanela nos últimos jogos, em meio dos quais realizou três divertidas "alterações", Safadi havia proposto ao presidente três multas, totalizando 3.500 cruzeiros. Mas a multa, por longo tempo, dormiu na gaveta do presidente... Ameaçando sair, Safadi conseguiu interromper-lhe o sono. Quase, de novo, Kanela consegue derrubar outro diretor...

*

MIDGEYS NO RIO DE JANEIRO

O Rio, possivelmente, será palco de um acontecimento inédito, em matéria de automobilismo: planeja-se fazer aqui o 1.º campeonato mundial de Midgeys. Sabem o que é isso? Automóveis de corrida como os outros, os Midgeys, no entanto, são bem menores e possantes, o que exige dos volantes, além de conhecimentos técnicos apurados, mais controle de nervos e habilidade. Mas Henrique Sofitt, autor do plano, não vai, para isso, reunir os barulhentos carrinhos da cidade. Caso se concretize a idéia do popular cronista e corredor argentino, ora no Rio, virão "ases" famosos do automobilismo ianque, uruguaio, inglês, francês e outros tantos, para não falar de Landi e Casine, que já estão aqui...

Joel, o excelente extrema do Flamengo. Por enquanto, a equipe rubronegra não está escalada. Somente, amanhã será conhecida a sua formação, oficialmente

Escalação na Manhã de Domingo

CONCENTRADOS OS RUBRONEGROS DESDE ONTEM — NO ATAQUE RESIDE A MAIOR DÚVIDA DO TÉCNICO — TRANQÜILIDADE E ESPÍRITO DE LUTA NA GÁVEA — O QUADRO PROVÁVEL

Aprontou o Flamengo na tarde de ontem, na Gávea, quando o técnico Fleitas Solich fez os últimos reparos na equipe que deverá enfrentar os bariris em Olaria, domingo à tarde.

Muito embora o técnico rubronegro não tenha escalado o quadro que deverá jogar amanhã, e êsse é um hábito já conhecido do treinador paraguaio, a verdade é que quase já se pode antecipar o esquadrão que defenderá as côres da Gávea. A reportagem esteve presente ao ensaio e, posteriormente, na concentração da Gávea, onde os jogadores se encontram no momento.

O quadro deverá formar com Garcia, Tomires e Pavão, sendo que o arqueiro perdeu algumas gramas de pêso na semana devendo, por isso mesmo, ser o titular. Enquanto isso Tomires reaparecerá depois de ter cumprido a penalidade que lhe foi imposta pelo Tribunal, e, podemos dizer, em boa forma, muito mais agora que se sente ameaçado novamente por Marinho, que vem se recuperando extraordinàriamente, refeito, inteiramente, da segunda operação e da calcificação que a causou e que obrigava a uma inatividade prejudicial.

Na linha média é possível que venha a atuar Servilio, com Dequinha e Jordan, que, aliás, está no apogeu da sua fórma física e técnica, justificando plenamente, a sua convocação para o selecionado brasileiro que enfrentou os chilenos recentemente.

No Ataque a Dúvida

Por isso mesmo a dúvida do técnico reside, justamente, na formação do ataque, onde a ausência de Rubens e Indio são, indiscutivelmente, motivos para as mais sérias preocupações.

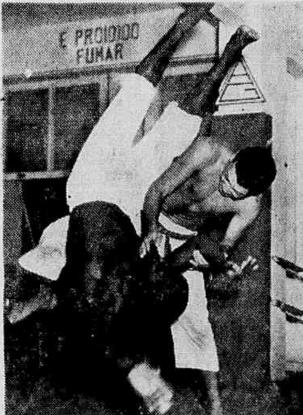
Entretanto o treinador deverá formar o quinteto atacante com Joel e Paulinho na direita, cabendo a Evaristo o comando do ataque. Na meia esquerda parece fora de dúvida a escalação de Benitez, mas a verdade é que Dida permanecerá de sobreaviso, e, afinal, não será nenhuma surprêsa se, por acaso, o jovem meia fôr o escolhido, enquanto na extrema canhota estará Zagalo, em excelente fórma, sem a menor dúvida.

Mas o que mais impressiona na equipe rubronegra é, naturalmente, o espírito de luta e a tranqüilidade que se nota entre jogadores e dirigentes. O resultado frente aos tricolores não causou, de modo nenhum, espírito derrotista entre os bi-campeões, e o encontro com o Olaria promete, por isso mesmo, ser dos mais sensacionais e interessantes.

Didi, Das Mãos do Médico Para o Campo:

"A HORA NÃO É DE PENSAR EM MIM; É DE PENSAR SÓ NO FLUMINENSE..."

"Se Não Produzir 100%, Pelo Menos Lutarei 100% — "A Invencibilidade do Vasco é um Fato; a Ascensão do Fluminense, Outro" — "A Vitória no Fla x Flu Continue Valendo Como Incentivo" — (Leia na 6a. Pág.)

HIPISMO NOS JOGOS DA PRIMAVERA — Helba Matheis, que aparece na foto, foi a campeã dos Jogos de 54, na modalidade de hipismo. Mais uma vez a representante do Flamengo estará em ação, na tarde, na pista da Sociedade Hípica Brasileira. Teremos, também no hipismo, um sensacional Fla-Flu. Excelentes amazonas estarão em confronto pela posse do título de a "maior". Mais uma vez o público, que vem prestigiando essa iniciativa de o "Jornal dos Sports", deverá comparecer em massa a fim de prestigiar suas favoritas

Esporte Com Miss Brasil

Hoje, no campo do Madureira desfilarão 10.000 atletas em homenagem a Juscelino e Jango, o grandioso desfile terá início às 15 horas. Várias Escolas de Samba tomarão parte.

A Liga Juscelino-Jango pede aos Comitês Clubes "J.-J." que colaborem para melhor brilho da festa. Como grande atração, estará presente a Miss Brasil, Emilia Correia Lima.

ANO V -- Rio, 24 de Setembro de 1955 -- N.º 1.307

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

ATLETISMO

Terá início na tarde de hoje, na pista do Clube de Regatas Vasco da Gama, o campeonato carioca feminino de atletismo. Juntamente com êsse campeonato serão realizadas as provas do Decatlo, pertencente ainda ao Campeonato Carioca Masculino de Atletismo, que dada a vantagem de pontos já conseguida pelos atletas do Flamengo, tornando-se bicampeão, pouco ou nenhum atrativo terá.

Nesse campeonato feminino estão inscritos três clubes apenas. São êles: Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama. O Botafogo competirá sob protesto do Fluminense em vista da Federação Metropolitana de Atletismo ter aceito a inscrição do mesmo fora de prazo.

O HORARIO E PROVAS SÃO OS SEGUINTES:

Primeira parte — 15 horas — 80 metros com barreiras — semifinais — C. Fem. — Arremêsso do Pêso — Campeonato Feminino e Salto em Distância — Camp. Fem. 15h15m — 100 metros rasos — séries — Decatlo: 15h30m. — 100 metros rasos — semifinais — C. Fem.: 15h55m. — 80 metros com barreiras — Final — C. Fem. e Salto em Distância — Decatlo: 16,35 horas — 100 metros rasos — Final — C. Fem. e Arremesso do Pêso — Decatlo: 17h10m. — Arremeso de Dardo — Camp. Fem. e Salto em Altura — Decatlo, 17h55m. — 400 metros rasos — séries — Decatlo.

Segunda parte — 15 horas — 110 metros com barreiras — séries — Dec. e Salto em Altura — C. Fem.: 15h20m. — 200 metros rasos — semifinais — C. Fem.: 15h40m. — Arremesso do Disco — Decatlo, 16h20m. — 200 metros rasos — Final — Campeonato Fem.; Salto com Vara — Decatlo e Arremêsso do Disco — Camp. Fem.: 17 horas — Arremêsso do Dardo — Decatlo: 17h30m. — Rev. 4x100 metros rasos — Final — C. Fem.: 17h40m. — 1.500 metros rasos — séries — Decatlo.

NATAÇÃO

Das tentativas de recordes levadas a efeito pelos nadadores do Fluminense, apenas duas foram coroadas de êxito. A primeira foi a de revezamento de 4x50 moças principiantes, onde a turma composta por Marcia, Sônia, Mary e Clara, conseguiu o tempo de 2.17" e 3/10, superando assim o antigo recorde que era de 2m.20". A segunda marca conquistada foi a dos 4x100 principiantes com o tempo de 4m.18" e 2/10, pela equipe constituída por André, João, Décio e Moacir. A marca anterior pertencia à equipe do Tijuca, com o tempo de 4m19".

Melbourne, 1956

Escreve PIEDADE COUTINHO

Em agôsto do ano que vem, isto é, daqui a onze meses apenas, teremos mais um grandioso espetáculo mundial de todos os esportes. Reunião de povos civilizados, onde há o respeito pelas competições esportivas, o espírito de luta e a confraternização de raças e idiomas. E' a meu ver o mais empolgante certame que se possa assistir. Desperta, sobretudo, a saudade da pátria, e quando o olhar cai sôbre a bandeira da terra distante, o coração se engrandece. Então, o orgulho de estar representado a raça brasileira é tão poderoso, que o possível e o impossível se apossam de nossas fibras. Apesar de meus trinta e cinco anos, dos quais vinte e um dediquei à natação brasileira, ainda me sinto com ânimo para enfrentar cronômetros e a política do esporte, esta última, a meu ver, a pior inimiga de qualquer um que queira elevar o nome esportivo do Brasil.

Sei que vou enfrentar, como tenho enfrentado, uma barreira tremenda por parte de pessoas com complexo de inferioridade, todas incapazes de praticar o esporte, embora as primeiras a ocupar lugares nas delegações, como dirigentes, chefes da embaixada ou, até, simples encarregados do material. Estas pessoas, que se escudam na política, são os acusadores da circunstância de não ter sido o Brasil, ainda um dos primeiros do mundo. Nós, atletas brasileiros, temos qualidades inigualáveis, quer do ponto de vista do moral, quer sob o aspecto da técnica. Sabemos lutar com raça e honestidade, seja qual fôr o adversário. Se algo tem acontecido no meio esportivo, que seja desonroso ao bom nome do Brasil, culpo, sim senhores, culpo única e exclusivamente os dirigentes do nosso esporte, pelas inúmeras dificuldades impostas ao atleta de qualquer setor. Em geral, saímos do Brasil já exaustos de tantas imposições, dos disse-me-disse e de outras explosões de sentimentos subalternos. Mas quem tem o seu alvo bem traçado, como eu sempre tive, ao invés de me deixar levar por lamúrias e pela insensatez alheias, mostra-se infenso a tudo isso, e só almeja os treinos e os recordes. Assim, levada por êste espírito, consegui representar o meu Brasil. Digo bem meu Brasil, porque tenho orgulho de haver elevado bem alto, na modéstia das minhas possibilidades, o nome desta terra querida.

Atletas brasileiros: faço-lhes êste apêlo. Não deixem que essa nuvem negra, que subverte o esporte pela política, tumultue o sentido e as coisas do esporte, ou obscureça os seus alvos. Vamos treinar com alma e coragem para os próximos certames internacionais, que em breve virão.

Qual o Clube Mais Querido do Brasil?

Hoje a 7.ª apuração no auditório da Rádio Mundial. Compareça a partir das 20 horas torcedor e se divirta com as brincadeiras conduzidas pelo HOMEM DO BONÉ, o Raul "Pimba" Longras. Mas não se esqueça, também de adquirir seus votos e os cupões para o sensacional sorteio do "Cadillac", da motocicleta, do aparêlho de ar condicionado, do aparêlho de televisão e máquina de costura.

O Outro Lado de Carlson:

Cinema, Música e Futebol São o Mundo do "Garotão"

O Maior Lutador do Brasil — A Coroa Está em Boa Cabeça — Por Que Carlson é o Favorito — Leia na 6.ª Pág. Dêste Cad.

WALDEMAR X CARLSON — Isto aconteceu há dois anos na Academia Gracie. Dia primeiro, ambos estarão empenhados num sensacional duelo. Quem vencerá?

O GAROTÃO — Sóbrio e sem "máscara" Carlson Gracie é admirado inclusive pelos adversários, é Fluminense (doente) e já de boleros. Um rapaz como poucos.

NO RETROSPECTO:

Grande Vantagem Para o Fluminense

24 Vitórias, 12 Derrotas e 8 Empates o Balanço de 44 Jogos

O "clássico" Fluminense x Vasco da Gama, um dos mais tradicionais dos certames guanabarinos, amanhã mais uma vez se repetirá e como sempre envolvido por uma auréola de sumo interêsse: Desta feita é a condição de líder do Vasco da Gama que colabora para aumentar a expectativa dos aficionados pela peleja de amanhã no Maracanã. Entretanto, a título de curiosidade, vale um retôrno através dos tempos, a fim de trazer a público o que nos apresentam as estatísticas nos jogos oficiais já disputados pelos dois adversários de amanhã:

Jogos disputados: 44; vitórias do Fluminense: 24; triunfos do Vasco da Gama: 12; empates registrados: 8. Portanto, uma boa margem favorece o tricolor das Laranjeiras.